

A UNIÃO

Milton Paiva já escolheu Pró-reitores

O novo reitor da Universidade Federal da Paraíba, professor Milton Paiva, anunciou ontem os primeiros nomes dos auxiliares que escolheu para integrarem o chamado "primeiro escalão" de seu reitorado à frente da Instituição. Ao anunciar os nomes para a Assessoria de Imprensa da UFPB, o professor Milton Paiva assinalou que outros nomes para o primeiro escalão serão definidos nos próximos dias, devendo, pouco a pouco, serem conhecidos os ocupantes de postos do segundo escalão.

A principal novidade não surgiu propriamente dos nomes anunciados, mas da decisão do professor Milton Paiva de tornar o Departamento de Pessoal (DP) um organismo com status de Pró-Reitoria. Eis os nomes ontem anunciados pelo novo dirigente universitário, que ontem mesmo se despediu do reitor Linaldo Cavalcanti, que deixava o cargo, passando-o ao vice-reitor (agora reitor) Serafim Rodrigues Martinez:

* CHEFE DE GABINETE - José Paulo Pires Braga, atualmente no mesmo cargo; é professor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes e do Centro de Educação; possui mestrado em Filosofia pela Universidade Gregoriana em Roma; desenvolveu excelente trabalho durante a gestão Linaldo Cavalcanti.

* PRA - Pró-Reitoria Administrativa: Oscar Sampaio Visgueiro, professor de Economia na UFPB, ex-secretário das Finanças do Estado, ex-presidente do Banco do Estado da Paraíba e ex-vice-reitor para Assuntos Didáticos na Universidade Federal da Paraíba;

* PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa: professor Ivan Rocha, Doutor em Engenharia Elétrica, consultor da Capes, ex-coordenador geral de Pós-Graduação da UFPB, em Campina Grande; confirmado no cargo;

* PRAG - Pró-Reitoria de Graduação: professor Luiz Andrade, Doutor em Psicologia por Louvain, Bélgica; ex-vice-diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; ex-chefe do Departamento de Psicologia; também mantido no cargo;

* PRAC - Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários: João Maurício de Lima Neves, professor do Centro de Educação, ex-secretário da Educação e Cultura do Estado e atual diretor da Escola de Serviço Público do Estado;

* PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento: Cecilia Wanderley, engenheira, professor do Centro de Educação, possui mestrado em Ciências Físicas e Matemáticas e já foi diretor do Centro de Tecnologia;

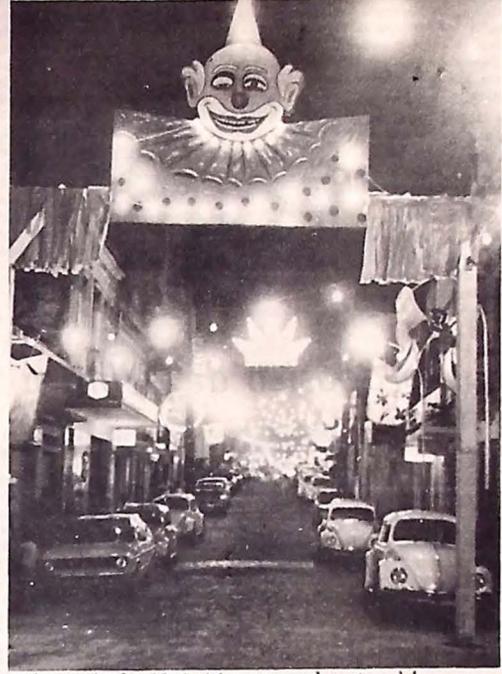
* PRAL - Pró-Reitoria para Assuntos do Interior: Sebastião Guimarães Moura, também confirmado no cargo, exerce atualmente o mesmo posto em Sistemas de Computação e já foi diretor do Centro de Ciências e Tecnologia;

* Prefeitura Universitária: Harley de Paiva Martins, atual diretor do Centro de Tecnologia, ex-engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem (DER); é professor titular da UFPB;

* Departamento de Pessoal: Berilo Ramos Borba, atual diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas; tem mestrado em Administração Pública na Fundação Getúlio Vargas; já foi secretário da Administração do Governo estadual.

O professor Milton Paiva anunciou também que sua posse como reitor ocorrerá em Brasília, no próximo dia 25, às 15 h (será no Gabinete do ministro Eduardo Portella, no MEC). A transmissão do cargo será às 10 h do dia 4 de março, possivelmente no Hotel Tamboara, a exemplo do que ocorreu com a posse do professor Linaldo Cavalcanti.

BNDE deixa com governo decisão de fechar ou reativar a Wallig



A decoração da cidade foi apresentada ontem à imprensa

O BNDE vai levantar a situação financeira do Grupo Wallig e encaminhar as conclusões aos Ministérios da Fazenda, Planejamento, Indústrias e Comércio, a quem caberá a decisão sobre se fechará ou socorre a empresa, que desde 1977 não recolhe INPS nem FGTS dos seus empregados, e tem uma dívida superior a Cr\$ 1 bilhão junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento.

A decisão foi tomada na reunião realizada no Rio de Janeiro, anteontem, entre a diretoria do BNDE, Banco do Brasil, Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Banco do Nordeste, Governo da Paraíba e o representante do Governo Gaúcho secretário de Indústria e Comércio Antonio Carlos Berta.

A expectativa da reunião realizada no Rio de Janeiro era grande da parte dos 1.200 funcionários da Wallig gaúcha (também falida), mas acabou decepcionando por "adiar mais uma vez a decisão sobre o futuro da empresa", lamentou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, Sr. Adão Haggstram.

Segundo informou o secretário Antonio Carlos Berta, qualquer que seja a decisão federal, ela não será pa-

lante, pois se o Governo optar pela continuidade das atividades da empresa, o auxílio será dado a empresa e não sobre o patrimônio dos empresários hoje dirigentes.

Caso o Governo Federal decida pelo fechamento da empresa, em função da sua inviabilidade econômica, o Secretário do Trabalho e Ação do Rio Grande do Sul já assegurou aos empregados um auxílio desemprego, o que foi conseguido depois de gestões junto ao Ministério do Trabalho, que concedeu idêntico benefício aos empregados da Wallig Nordeste, localizada em Campina Grande e fechada desde o início de 1979.

Novela das 7 inspira ornamentação

Marrom Glacé é o título da decoração da avenida Duque de Caxias, o Quartel General da folia pessoense, que foi apresentada ao público, pela Prefeitura Municipal, na noite de ontem. Na oportunidade foi servido um coquetel às autoridades e aos jornalistas de João Pessoa.

O chefe de gabinete da Prefeitura, Francisco Franca, que representou o prefeito Damásio Franca na ocasião, agradeceu o apoio recebido pelos secretários do município particularmente aos responsáveis pelas pastas de Turismo e Comunicação Social afirmando que "nossa meta em realizar um grande carnaval está sendo concretizada porque, pela primeira vez, João Pessoa ganha uma decoração tão bonita".

Já o secretário de Turismo, Cabral Batista, afirmou que "agora, nesta gestão, o carnaval pessoense, que estava morrendo, renasce com todo vigor. Fico feliz porque João Pessoa nunca teve uma decoração que visse cobrir toda Duque de Caxias".

Elba e Makalé não cantam no mesmo horário

O show de Jarda Makalé e a apresentação de Elba Ramalho, amanhã, não serão mais no mesmo horário. De acordo com entendimentos entre a PB-Tur e a Jaguaribe Produções, o show com Makalé, na área livre da Escola de Arte Piollin, terá início às 20 horas e término às 21h15m, sendo o horário cumprido com pontualidade.

Na praia de Tambá, em frente ao Chyka's, será iniciado, então, às 21h30m, um show coletivo com alguns compositores paraibanos entre os quais Ivan Santos, Luis Hugo Filho e Jarbas Mariz - a ser encerrado por Elba Ramalho, cuja apresentação deverá ser por volta das 23 horas.

Os ingressos para Jarda Makalé em Consórtio 1980 começarão a ser vendidos a partir das 15 horas, na Piollin, ao preço unitário de Cr\$ 70,00.

Com a alteração de horários, a PB-Tur - como informou seu diretor-presidente, Luiz Augusto Crispim - prestação o reinício das atividades da Jaguaribe Produções para 1980, que realizará uma programação durante todo o ano possibilitando que venham artistas do eixo Rio-São Paulo com ingressos a preços mais adequados.

O espetáculo de Makalé em Recife, por exemplo, tem sua temporada encerrada hoje, com ingressos ao preço único de Cr\$ 100. Para a Piollin, a entrada unitária custará Cr\$ 30 a menos. O êxito da iniciativa permitirá que se sejam cobrados ingressos populares para os shows de Luiz Gonzaga Júnior e Simone, a 25 e 31 de março, respectivamente, no Ginásio de Esportes do Clube Atlético.

Aloysio nega existência de Meningite no Estado

O secretário Aloysio Pereira, da Saúde, garantiu na tarde de ontem, que não existe surto de Meningite na Paraíba. A respeito da notícia publicada no jornal Correio da Paraíba dizendo que três pessoas havia morrido segunda-feira, vítimas da moléstia, o secretário da Saúde explicou que "essa notícia deve ter sido fornecido por alguma pessoa alheia ao problema e que não tem condições de informar corretamente".

Aloysio disse que "a menor Jussara, 4 anos, residente no Varjão, foi transportada do Hospital Guedes Pereira para o São Vicente de Paula e

faleceu em decorrência de um abscesso cerebral. A segunda pessoa mencionada, Maria Fonseca, de Caicara, que estava com febre de origem desconhecida faleceu por causa de uma parada cardíaca".

A terceira vítima, Severino Alves da Silva, do Cajá, internado com suspeita de Meningite Purulenta, faleceu em consequência de ter contraído uma Meningite Paraneoplásica não especificada, diferente da Meningite Meningocócica que se constitui em uma ameaça epidemiológica - acrescentou.

O secretário da Saúde disse que a Secretaria "tem condições de saber de qual-

quer caso de Meningite que ocorrer no Estado e, ultimamente, não se constatou nenhum caso de Meningite Meningocócica na Paraíba.

Atualmente, com a desativação do Hospital Guedes Pereira, somente o Hospital das Clínicas, da Universidade Federal da Paraíba tem condições de diagnosticar a Meningite Meningocócica no Estado, por possuir um sofisticado laboratório de análises clínicas. Ao ser constatado qualquer caso da doença, a Secretaria de Saúde é comunicada imediatamente. Ultimamente não foi constatado nenhum caso.

VESTIBULAR ESPECIAL
Resultados nesta edição
Página 5, Segundo Caderno



Ao avançar o sinal da avenida Epitácio Pessoa, no cruzamento com a Rui Carneiro, o opala BB 0573 colidiu com a Brasília AO - 4185, Distrito Federal, desmontando toda parte dianteira do automóvel. Os dois motoristas desmaiaram com o impacto e foram socorridos por um funcionário do Posto Miramar que os transportou para um dos hospitais da cidade.

Incêndio dá prejuízo de quase 20 mil

Cerca de 20 mil cruzeiros é o prejuízo calculado para o proprietário da Kombi de placa JP-5128 que incendiou ontem, às primeiras horas da manhã na entrada do conjunto residencial Ernesto Geisel.

Segundo relato de pessoas que viram o fato, o automóvel devia estar com um defeito (vazamento no tanque de gasolina, pois de lá estava escorrendo o líquido inflamável que ao contato com a instalação elétrica do veículo motivou uma pequena explosão e em seguida as chamas tomaram conta de quase todo o interior do carro e também todo o motor.

O proprietário do veículo, Wilson Alves de Freitas, é da Polícia Militar do Estado e havia emprestado a Kombi a um seu amigo, para o transporte de alimentos. Quando voltava do Ernesto Geisel, logo no seu acesso de entrada, deu-se o ocorrido.

Stuckert faleceu em Brasília

Faleceu anteontem no Hospital de Base de Brasília, aos 64 anos de idade, o sr. Eduardo Roberto Stuckert, vítima de traumatismo craniano.

Parabano de João Pessoa, Stuckert trabalhou inicialmente como fotógrafo em Maceió para os Governadores Silveira Brites, Arnon de Mello e Muniz Falcão. Em 1968, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde exerceu a profissão em vários jornais, entre os quais O Globo e O Dia Carioca, como chefe de Departamento Fotográfico.

Em abril de 1980 passou a trabalhar em Brasília, nas sucursais de Correio da Paraíba e em seguida no Jornal da Paraíba. Exerceu também atividades profissionais no Correio Brasiliense. Chegou durante vários anos aos serviços de fotografia do Ministério da Agricultura, por onde se aposentou, além de ter sido fotógrafo oficial do Palácio do Planalto, quando acompanhava vários Presidentes da República em visitas oficiais ao exterior.

Com seus filhos Roberto, Rodolfo e Eduardo, montou uma agência de reportagem fotográfica, a Stuckert Press, responsável por vários trabalhos para a imprensa brasileira. Casado com Francisca Stuckert, tinha mais quatro filhos: Resaine, Rosane, Rosane e Roberta.

Carro corre, vira e mata o motorista

Um morto, bagagens de cana espalhadas pela estrada e um caminhão de rodas para cima, foi o quadro que resultou do excesso de velocidade desenvolvida pelo autocargas Mercedes Benz, que capotou por volta das 18:05h da noite de ontem, na BR-101-Sul, Km 119, Mata Redonda.

A vítima foi o motorista Eraldo Sabino dos Santos, residente à rua Cleo Campello, nº 202 - Belo Jardim, Pernambuco. Segundo informações de agentes da Polícia Rodoviária, o caminhão, transportando bagagens de cana, em excessiva velocidade, perdeu o controle na curva existente na divisa de Goiana-PB, com Mata Redonda-PB.

Todas as providências de costume foram tomadas pelas patrulheiras federais.

Madrugava vê Burity como uma renovação política

- O que vejo como fundamental no processo político é a capacidade, a ideia, o plano, elementos que se somam para traduzir o que existe de mais significativo dentro de um partido. Nesta hora de reformulação partidária, o governador Tarcísio Burity reúne todas essas qualidades.

A declaração foi feita ontem pelo deputado Egidio Madrugua em uma longa conversa mantida no gabinete do Presidente da Assembleia na presença de políticos e jornalistas. Dizendo que o sr. Tarcísio Burity é uma renovação, "pois o que havia era uma ansiedade de mudar as lideran-

ças e Burity se não era a pessoa, era a ideia".

Ao situar o chamado Grupo da Varzea, o primeiro Secretário da Assembleia assinalou que "Varzea é sinônimo de usineiro, pois não existe Grupo da Varzea, coisa nenhuma. Esse Grupo de que a imprensa tanto fala não é uma imprensa tanto fala não é um grupo, pois é e mitoritário".

- Político que é político tem história para contar, como levar uma correção para uma Maternidade e a criança nascer dentro do carro, e ir com um pai chorando tirar um filho da cadeia, e sair com um Prefeito e visitar a cidade, tomar cachaca no

botequim, visitar um pobre dentro de seu casebre e tomar água numa quenga de coco, é arrematar uma galinha numa festa do padroeiro. Político é isto, é sentir o povo de perto, e não atender seus eleitores através de bilhete para Secretário de Estado ou um telefonema para um auxiliar do Governo. O eleitor gosta de se sentir apoiado, fortalecido com a presença do deputado em que votou. E isto, tudo isto não nasce de uma herança, não pode se coordenar com quem anda perfumado com a cabeleira escondendo a orelha e aparecendo em colunas sociais, disse Egidio Madrugua (Pág. 3).

Professor Milton Paiva

CO-GESTÃO

O Palácio do Planalto diz-se estarecido com a polémica que se estabeleceu em torno de um ponto que não consta do manifesto de lançamento do PDS: a chamada co-gestão.

Tudo mundo discute, opina, critica, mas parece que ninguém leu o Manifesto. Ele não fala, absolutamente, em co-gestão. Fala, sim, em garantir aos trabalhadores "participação nos lucros das empresas e igualmente em sua gestão, desde que livremente negociada entre patrões e empregados".

Em outras palavras: o manifesto do partido governista não foi além do que está escrito na própria Constituição, que assegura aos trabalhadores, entre outros direitos (art. 165, inciso V), "participação nos lucros e, excepcionalmente, na gestão, segundo for estabelecido em lei".

BOICOTE

Muhammad Ali, enviado à África pelo presidente Jimmy Carter para obter apoio ao boicote às Olimpíadas de Moscou, mostrava-se, em Nairobi, convertido à idéia de que a política externa de Washington tem dois pesos e duas medidas.

Ali disse que não pretende ser rotulado de traidor "de meus próprios irmãos negros" e que deseja transmitir a Carter os sentimentos dos africanos em relação à política externa dos Estados Unidos. Mas abandonou a ameaça feita anteriormente de desistir e prosseguiu sua missão por cinco nações africanas, em busca de apoio.

QUEIJO

O queijo prato é o mais novo item da pauta brasileira de exportações. Na semana passada, foram embarcadas 60 toneladas do produto para a Nigéria e para Angola, e até o fim do ano as compras desses dois países deverão chegar a cerca de 500 toneladas.

A JUNTA

O presidente da Junta Comercial de João Pessoa, Geraldo Freire, negou ontem que estava havendo "morsidade", na tramitação de processos de comerciantes, os quais encaminhavam seus casos para uma resolução da entidade.

De acordo com a denúncia feita pelos comerciantes da Capital, a Junta Comercial tramitava os processos com incrível morsidade obrigando estes mesmos empresários a pagarem a chamada de expediente extra, cobrada pela Junta para a resolução dos processos o mais rápido possível, com um preço de Cr\$ 1.962.

Quando os empresários dão entrada num processo, ele tem que passar pela Receita Federal que dará informação sobre matrícula no CGC e outras, somente saindo do órgão 24 horas depois. Se o comerciante paga a taxa extra o processo poderá sair dentro das 24 horas.

Os processos só podem ser julgados nas terças e quinta-feiras, dias das sessões normais na Junta Comercial, por isto há a demora na tramitação do mesmo. Quando o comerciante paga a extra, a Junta se encarrega de reunir os vogais e fazer uma sessão extraordinária onde são julgados os casos urgentes.

Diariamente, (nas sessões) entram para Junta uma média de 80 ou mais processos tornando-se absolutamente impossível atender todos de uma só vez.

Finalizando, explicou Geraldo que a Junta Comercial de João Pessoa é a única do País, que ainda continua soltando processos já resolvidos dentro de 24 horas, no máximo "e se ainda os lojistas reclamam, não sabemos o que fazer".



PAUSA PARA AVALIAÇÃO

A partir de hoje o governador Tarcísio Burty estará reunido com todo o secretariado e diretores de empresas estatais para uma avaliação de desempenho do primeiro ano de administração e um exame das metas programadas para 1980. Tanto será uma avaliação do esforço até agora realizado como uma análise crítica dos programas em todos os setores da administração. Tende a ser sobretudo, um cortejo de experiências.

Há exatamente um ano, a equipe que viria formar o Governo Burty revezou-se durante quase uma semana para definir a política do Governo nos setores básicos da economia e da infraestrutura social. Naquela fase, entretanto, a maior parte das discussões girou em torno de um diagnóstico dos setores diretamente produtivos, quando se chegou a constatar, oficialmente, o declínio de produção e de produtividade nos segmentos mais representativos da agricultura. Apenas o setor industrial apresentava uma evolução auspiciosa em termos absolutos, prognóstico que veio se confirmar com o comportamento da indústria na arrecadação posterior do ICM, do IPI e do consumo de energia e de cimento, indicadores representativos desse crescimento.

Estabeleceu-se, já naquela fase, que o ordenamento da ação administrativa não poderia partir de projeções abstratas, devendo as linhas mestras do plano de ação serem realmente definidas e montadas em absoluta coerência com os dados oferecidos no curso da própria experiência administrativa. Com base no diagnóstico, definiram-se as estratégias, a forma de superar as distorções e os desníveis de produção e de produtividade, reservando-se a programação, a etapa final do planejamento, para ser definida em função do orçamento de 1980 e das perspectivas do novo PND para o Nordeste.

Nessas circunstâncias, o que se constituiu, no começo de 79, numa definição de intenções, converte-se em 80, agora com um plano de ação posto em debate, numa política objetiva e viável de trabalho.

Mas a definição de um plano não quer significar, de nenhum modo, uma opção rígida e inflexível de governo. Mudanças de conjuntura podem corrigir programas e metas sem qualquer comprometimento para os objetivos do desenvolvimento. Tanto isso é verdadeiro que o Governo se permite, em ocasiões como a de agora, não apenas verificar o que foi cumprido ou realizado como, sobretudo, fazer as correções ditadas por qualquer mudança de conjuntura interna ou externa à realidade da Paraíba.

Essa, entre outras razões, o principal motivo do encontro que hoje se inicia, acrescido, ainda, da necessidade que têm os novos secretários de se integrarem ao espírito de equipe, familiarizando-se não somente com os problemas específicos de suas pastas, como também com o plano geral da administração, nos seus principais ângulos.

Três dados, entretanto, dispensam maiores exames, por mais rigorosos que sejam os critérios de avaliação: a presença da Paraíba na disputa de recursos e empreendimentos do Governo Federal, seja em Brasília ou na Sudene, a definição e negociação de projetos com vistas a aumentar a produção agrícola e industrial e, como fato já consumado, o estabelecimento de uma política de direitos recíprocos entre fisco e contribuinte, visando à recuperação financeira do Estado e uma oferta efetiva de incentivos ao empresário.

A UNIAO - Diretor Presidente: Nathanael Rodrigues; Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo; Diretor Comercial: Francisco Figueiredo; Editor: Agnaldo Almeida; Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277; Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 05 BR-101. Fone: 221-1220. Caixa Postal - 521. Telex 62224-ASUCURABR; Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabon - Fone: 321-5786 - Capangas Rua Pe. José Tomaz, 19. Fone: 531-1574 - Patos: Travessa Solim de Luzena S/N. Fone: 421-2266 - Guarabira: Praça João Pessoa, 57. Fone: 476 - Sousa: Rua André Avelino - n. 26 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Melhor 8 que 80

Desculpem os que pensam diferente, mas estou com o Ministro Eduardo Portella quando - com a mão na massa - opina pelo ensino pago. O que não significa, a meu ver, elitização. Nunca concordei com a massificação adotada, como dogma no país, a começar do primário e do ginasial. Para mim a pressa em desalfabetizar o maior número possível redundava em abastardamento da instrução. Neutralizar sua elevada finalidade. Fina no desvio de braços úteis à coletividade, lá mesmo onde se encontram, de outros gêneros de ocupação independentes do verniz livreiro. Como a agricultura e o pastoreio.

Quando um labrego das charnecas desnudas ultrapassa a ferra do nome, como dele exige o cabo eleitoral, e consegue soltar e ler por cima, imediatamente abandona a cidadezinha do interior e corre à metrópole atrás de emprego público. Um dos Ministros revelou há dias que o número de funcionários da administração direta excede de um

milhão de patriotas. Sem contar os barnabés estaduais. Não é de agora - frioso que abraço essa tendência refractária às avalanches que tomam de assalto todos os anos as escolas e faculdades oficiais. No romance utópico Estertor defendo a tese de que o Estado não se sai bem com o desanamento indiscriminado das turbas, generalizando com prodigalidade uma mensuração acurante insuficiente e precária. Que aproveite à nação - com todos os diabos - incorporar à sociedade esses meios - valerosos? Tanto que 95% do funcionalismo - mais graduado não sabe redigir um ofício.

Em meu fraco entender renderia infinitamente mais selecionar vocações e lhes proporcionar educação suprema à altura de sua supranormalidade. A cargo de superprofessores. Isso faria abrochar a expectativa dum avelta geração, embora o seu tanto artificial, de probomens e promulheres. De prova. Um pouco à maneira da fantasiada por Huxley no Admirável Mundo Novo E anima-

dor do salto das experiências feitas nesse sentido no Exterior, à exemplo das Fundações Rockefeller, Ford e Carnegie, nos EEUU. Bem como os fecundos confinamentos técnico-científicos realizados na Suécia, México, Rússia e Estados Unidos.

Tentar soluções de massa sem degradingando em tético fracasso. Desvirtua a natureza das coisas e sacramento o tripúdio da quantidade sobre a qualidade. O animador universitário Guillard Martins confessou há dias ter optado pela massificação em atendimento à avassaladora procura de títulos doutorais. Daí a fragmentação de matérias individuais. E a alarmante improvisação profissional. Daí a inexistência de desaprovechos nos cursos superiores. A cancela aberta. E daí também a multidão de diplomados na rua a olharem uns para os outros sem ter o que fazer ante o colapso do mercado de trabalho.

• Osias Gomes

A propósito de pobreza

Um dos mais complexos problemas sociais de todos os tempos gira em torno da pobreza de grupos populacionais. Um país fisicamente pobre, como o Japão, super populoso, sem uma gota de petróleo e quase sem minérios, consegue exibir uma economia próspera, sua indústria competindo com as maiores potências, entre as quais se alinha. Países também arquipelágicos, como a Indonésia, possuindo petróleo, rica flora, continuam com uma renda per-capita das mais baixas do mundo. Estávamos no Canadá e vimos na TV uma série de filmes mostrando a miséria na América Latina e nosso pobre consolo foi que os personagens falavam castelhano. Ultimamente a TV brasileira vem mostrando a pobreza mais aguda em certas áreas do Brasil, principalmente na periferia das grandes metrópoles. Certa imagem, entretanto, vinha de zona alagada do Rio Grande do Norte, cuja população infantil era dizimada por uma epidemia de sarampo. Mães descarnadas, um filho no colo e outros puxando-lhe a saia, barrigudos, ferididos, desen-

ganadamente famintos, passavam sob o vídeo, numa evocação dos piores dias de Biafra. O pior, entretanto, é que havia água, uma grande poça e alguns matutos afirmavam que ali bebiam, se lavavam, o mesmo fazendo os animais.

Dirão alguns que não devíamos falar de tanta pobreza, eis que há em nossa sociedade um valeroso lado positivo. Ao que retrocarmos que o problema é mundial. Apenas, dadas as nossas condições de país rico em minérios, sem avulsões em atividade, sem as geleiras que ocupam sessenta por cento do Canadá, sem nuvens de gafanhotos, sem a superpestição de animais sagrados, imaginamos que temos condições de remover tais bolsões de miséria, conformados com a própria condição de párias. Quando vemos na TV os adultos conformados, analfabetos, desnutridos, às bordas dos grandes centros urbanos, substituímos aquelas caras miseráveis pela fisionomia, dos nossos homens públicos. Já se foi o tempo do Brasil no início do século dezoeno, ainda sem condições de assumir a própria independência. Falou-se muito em investir no homem,

realmente o melhor e mais rentável dos investimentos.

Libertamos os escravos e não criamos as condições de recebê-los numa sociedade de exportadores de matérias primas. O sistema era e é tão retrógrado, que o proprietário rural não tinha condições de acrescentar o salário do camponês à sua colheita. Quanto senhor de engenho conhecesse que mal podia pagar os estudos de um ou dois filhos? Não estamos falando de engenho de fogo morto. O açúcar e a aguardente, a rapadura e o melão não tinham preço. Tivemos nossa escola agrícola em Tapera, não vazia de alunos como os seminários atuais e na escola ensinávamos que o Brasil era um país essencialmente agrícola. Há, também, arrendadores de terra que vivem à tripafora, distantes dos latifúndios que mal conhecem. E no descaso pela marginalização de tantos patriotas que está a raiz da corrupção e da subversão.

Havendo uma boa equipe no governo é possível a erradicação da miséria.

• Alfio Ponzi

A carroça

Cheia de graça essa carroça puxada por burros que empurrou em meio ao fuzú do movimento matinal de sol ainda mal aberto. Não é que, de repente, tomou-se consciência de uma possível adesão, mesmo involuntária e sob protestos, à relaxante idéia de percorrer o centro ao plac, plac de cascos sobre o calçamento? Misericórdia divina o aparecimento da carroça bem arrumada de carececos atravancando a ligeireza dos automóveis apressados. Um ônibus superlotado de gente reclamando a interrupção. O burro amuado no meio da avenida, o carroceiro de mãos nos quartos, o menino tentando convencer o animal a cooperar com a humanidade.

Tudo em vão. Já alguns metros tomados por carros, réis e contra-marchas à procura de saídas rápidas e o burro pouco se importando com a inquietude dos motoristas. Até que não é mal admirar a paciência e o gênio do irmão de quatro patas. O asno que São Francisco amou, o ju-

mento que, segundo a tradição popular, ficou para sempre com a marca do manto de Nossa Senhora sobre a corcunda. De fato, observem, há um risco bem largo sugerindo dobras de pano que houvessem permanecido como exemplo.

Pois bem, achou de não prosseguir e ensinar ao mundo muito tenso em correr e avançar o sinal que é feiramente praticável o relax, a parada, desobediência à pressa.

Vinham de longe. Na carroça, uns móveis: mobiliário sumário. Cama, berço, guarda-roupa, mesa e tamboret. Não havia necessidade, nem dinheiro para fretar um daqueles caminhões cobertos. Os donos dos móveis vinham também sentados, aproveitando a viagem. De onde, para onde, não tinham culpa pela traquinagem do burro. Conversavam, não confusos pelo colapso no trânsito que a carroça acabara de provocar, mas temiam a chuva, sim, porque uma nuvem muito opaca, densas que se arrastam por cima dos telhados, amea-

çava os cacarecos. Foi comprado com sacrifício, à prestação. Arranjaram uma lona ou um plástico e cuidaram de proteger o mobiliário. Os fons, fons chamaram um inspetor de trânsito que, imediatamente, ordenou a retirada da carroça. O carroceiro, então, falou: " - Não é assim, não, senhor. Vamos devagar. Esse bichinho não é que nem carraço a gente aperta a manivela ou sopra o motor e ele pega. A coisa tem que ser carinho. Tem de ser conversa de homem pra burro, amigo pra amigo, isso com muito jeito. Tá pensando que esse animal é máquina? Nada disso. Ele quando amua, amua mesmo. Vá ver que está com vontade de comer ma", de pouca razão antes de sair.

E, na Vasco da Gama, muita gente teve de obedecer à vontade de um jumento enfadado. Enfim, praticar, a contra gosto, numa hora de muita inconveniência, a paciência da espera. Algo raro neste viver inquieto e apressado de hoje em dia.

• José Leite Guerra

Do Leitor

SR. EDITOR

Comunicação

Cumprimento a sensacional equipe da rádio Tabajara, que está, no horário matinal, diariamente, fazendo o programa "Os Titulares de Comunicação": Ailton José Jadir Camargo, Vladimir Carvalho (comunicadores), Francisco Pinto (discotécnico).

Há pouco, para esta mesma coluna, fiz um artigo onde entre outras coisas, falei que a maioria dos discotécnicos de boates, rádios e restaurantes quase que focizam apenas músicas de rock, cothoes, não levando em conta o público que admira outros gêneros musicais, e sim fica sem poder ouvir músicas que gosta nestes locais, ficando-lhes apenas duas opções: o toca-fitas ou radiola. Mas, e o público camadas mais inferiores que só possuem rádio de pilha, a grande parte do citado público não aprecia "músicas de embalo".

No entanto, aparece a Tabajara o programa Os Titulares de Comunicação. Este programa todas as tardes do público podem - devem - ouvir, já que, além dos diversificados estilos musicais, especialmente escolhidos pelo discotécnico Francisco Pinto, há algo essencial em um programa: a comunicabilidade do seu, ou dos seus representantes, como é o caso. Senão Vejamos:

O Programa começa com Ailton José, este conhecido como disc-jockey, de modo "um tanto trocista, de modonita; um camarada simpático, que sabe comunicar e fazer escárnio. Depois chega o Jadir Camargo, super eufônico, dando um toque personalíssimo suas atuações tanto com disc-jockey eloquente, quanto como cantor de voz bonita, bem impostada. (Aliás, o Jadir neste carnaval está cantando no Esporvil Clube Cat Branco, acompanhado da sua música orquestra do mestre Vido).

E finalizando o programa: Vladimir Carvalho, jornalista e disc-jockey que vindo de Rondônia se distinguindo devido a sua voz sensual, ardente, potente, e bonita como poucas, sim como ao intenso encanto simpático, simplicidade e encantação que ele transmite.

Os dinâmicos e fascinantes Titulares da Comunicação estão fazendo jus à audiência que lhes está sendo outorgada.

Reece Martins Botelho

A UNIAO : espaço às opiniões sugestões e plêi que, através do, o leitor que pressur publicíst, sejam dirigidos Governo, aos serviços ou a com, e uma jóveemente de jor, mo, porque exte pelo próprio int, Todos os plê e reclamações d, dos aos serviço Governo, na es estadual, tendo a resposta ou uma tificadas dos r, reclamados. Poderá ser í, bém um debati idéias. Tudo q, pede ao leitor, seja claro, fisco identifique. O espaço aberto.

Egydio: Burity já atende as ansiedades de novas mudanças

Madruga nega ter sugestões para eleição da Mesa

O deputado Soares Madruga, líder do Governo, negou ontem que estivesse pensando em dar com o Governador para que este indicasse um nome para a Presidência da Assembleia para evitar maiores divergências dentro do partido.

"Não fiz nem tenho sugestões a fazer, no momento, sobre a sucessão do presidente Eivaldo Gonçalves. Tem-se falado muito na eleição para a Mesa da Assembleia, certamente porque o resumo parlamentar provoca escassez de notícias. Já há hora de se tratar da questão, pois somente a 1981 se dará a renovação da Mesa e eu não vou ter ingerência direta no problema, que se restringe a decisão de bancadas com a devida licença do governador Burity.

Disse ainda o parlamentar que "quem me conhece sabe quem sou, por temperamento, um homem reservado, não se podendo admitir que esteja a deflagrar o processo sucessório da Mesa tão intempestivamente e com vaidades de mando que jamais externei. Conheço os limites de minha ação e de minhas atribuições, e assim não renuncio, do mesmo modo que não sou atitudes descabidas".

Múcio acha normal divergências na formação do PDS

Para entender que este ano de 80 será o mais difícil em face da formação dos partidos, admissíveis, pedidos, acomodações, o deputado Múcio Sátyro adianta que nem por isso deixará de ser importante, "porque essas divergências atuais verificamos são boas para a formação do partido, a fim de que se chegue a um ajuste me-

Defendendo, como defendo, um bloco político, a época de discordar é agora, na formação do PDS, porque depois de formado não haverá mais razão de se continuar discutindo, a não pela defesa cada vez mais sólida do partido. Observa Múcio que o papel do Governador é mandar todo o processo "é natural que ele seja a unidade política e acredito que não será na tarefa difícil solucionar todas essas divergências de que temos notícia".

Sobre a sucessão da Mesa da Assembleia, afirma que ainda é cedo, "mas deverá partir do entendimento do Governador, ouvindo as diversas tendências da Assembleia. Acho que a Presidência do PDS deve ficar com o deputado estadual, e digo logo que não sou candidato."

Praxedes Pitanga vai lançar suas memórias este ano

Sem dúvida, sem rancor foi o título escolhido para o depoimento de Praxedes Pitanga, deputado estadual e federal, através de suas memórias lançadas nos próximos meses, em três livros, de 300 páginas, será uma síntese dos 60 anos de vida política e jurídica de Pitanga.

Atualmente afastado da política, mas militando nos três níveis, Praxedes Pitanga, em um esforço de memória, decidiu colocar no papel todas as lutas que participou nessas décadas, não esquecendo nem mesmo as situações engrandecidas. Praxedes defendia um réu acusado de ter roubado o cavalo. O promotor vulnerava seu constituinte, em uma época em que a imprensa não tinha liberdade de expressão. Foi então que Praxedes pediu um aparte para fazer a injeção ao promotor:

"Vossa excelência podia me dizer se na hora que meu constituente foi preso ele estava montado no cavalo?"

Em resposta do promotor foi afirmativa, então Pitanga respondeu: "Estão, senhores jurados, não foi o meu constituinte roubado o cavalo, o cavalo é que estava roubando o réu. Nesse livro ainda há conceitos políticos usados até hoje, no sábado, durante o almoço dos parlamentares em O com Ernani Sátyro. Na oportunidade, Sátyro, citando as ideias de Pitanga disse que "há pessoas em que dá as mãos, e o castor".

Um diagnóstico sobre a política paraibana foi feito ontem, no gabinete do Presidente da Assembleia pelo deputado Egydio Madruga, oportunidade em que explicou o ser o sr. Tarcísio Burity uma renovação. "O que havia era uma ansiedade de mudar as lideranças. Burity não era a pessoa, mas era a ideia".

Numa conversa franca e aberta, onde participaram políticos, jornalistas e funcionários da Casa, Egydio Madruga fez uma longa explanação sobre a política dentro de um regime democrático. Para ele as velhas lideranças já não trazem o peso que outrora sobearam contar vitórias até certo ponto tranquilas pela expressão do domínio econômico.

O que eu vejo como fundamental no processo político é a capacidade, a ideia, o plano, elementos que só somam para trazer o que existe de mais significativo dentro de um partido. Nesta hora de reformulação partidária, o governador Tarcísio Burity reúne todas essas qualidades. Se ele era um teórico da política isto tem o seu valor pois é mais importante para quem tem apenas a prática. Com a teoria se conquista a prática com o mérito da questão, pois Burity sabe os políticos, os deputados estaduais que estão aqui no dia a dia vendendo e ouvindo, sabe contar com estes homens na hora de uma decisão importante. Agora, tenho que dizer que não são todos os deputados que têm esta disposição.

REINO DA HERANÇA
Indagado quais seriam esses deputados, Egydio procurou, inicialmente, traçar com mais precisão os princípios de suas considerações preliminares, dizendo que política não é reino da herança, porque ela exige a dedicação exclusiva. "Posso dizer que sou um homem com pouco mais de 40 anos de vida, mais de política tenho mais de 60, nasci com ela, vendendo e ouvindo as suas artimanhas, os seus caprichos."

Para ele, o horizonte político paraibano já não se resume em nomes. O último carisma é João Agripino e mesmo assim, por ter já ocupado todos os postos, hoje é tratado como Ministro, último degrau de uma carreira para quem começou deputado, senador e governador. Lembra que o governador Ronaldo Cunha Lima e Pedro Gondim ainda são carismáticos, Egydio dis-

cordou dizendo que Ronaldo além de ser um homem "inteligente, poeta, bonito, não é um carisma". Um nome que ele fez questão de citar e o colocou numa posição elevada foi o de Milton Rique, para quem seria um grande líder não fosse a sua cassação. "Nilton Rique chegou a caminhar para governador da Paraíba e isto incomodou muita gente".

Ao analisar a posição de Mariz como uma continuação de Agripino, mais uma vez assinalou que a época é de renovação, e Mariz por mais capacidade que possa ter é um homem preso a uma herança política, e "vale salientar herança política de um homem de extrema direita, o que dificulta Mariz levar a frente suas ideias. Daí porque conjungo com a ideia de dizer que Burity foi a melhor opção para a Paraíba no episódio da conven-

ção. Por um lado tínhamos Mariz respaldado no prestígio de João Agripino, e no outro Milton Cabral, uma herança que Ivan Bichara encontrou na lembrança de Severino Cabral".



Egydio Madruga

USINEIROS
Lembrado sobre a posição política de Agripino Veloso Borges e Francisco Pereira, traduzida pelos descendentes políticos como uma ameaça ou um possível obstáculo a esta ideia de renovação, Egydio perguntou se havia nesta lembrança alguma conotação para trazer à luz o chamado Grupo da Várzea. Com a resposta afirmativa, ele adiantou que "Várzea é sinônimo de usineiro, pois não existe grupo de Várzea, coisa nenhuma. Este grupo não a imprensa tanto fala não aumenta um sopro, pois é minoritário."

Chamando a atenção dos presentes para o que tinha a adiantar, Egydio explicou que o poder econômico apenas não é suficiente. "Por que eu, que não tenho nada, nenhum poder econômico, me elejo, como se eleger Eivaldo Gonçalves, Soares Madruga, José Lacerda, Assis Camelo e outros mais? Porque temos base, serviços prestados com esforço e suor. Político que é político tem história para contar, como levar uma correligionária para uma maternidade e a criança nascer dentro do carro, é ir com um pai chorando tirar um filho da cadeia, é sair com um Prefeito e visitar a cidade, tomar caçaça no boteguim, visitar um pobre dentro do seu casebre e tomar água numa quenga de coco, é arrematar uma galinha numa festa da padroeira. Político é isto, é sentir o povo de perto, e não atender seus eleitores através de bilhete para secretário de Estado ou um telefonema para um auxiliar do Governo. O eleitor gosta de se sentir apoiado, fortalecido com a presença do deputado em que votou. E isto, tudo isto não nasce de uma herança, não pode se coordenar com quem anda perfumado, com a cabeleira escovada e o apêndice em colunas sociais."

Admiro, continuou Egydio, a disposição e o espírito de luta do sr. Agripino Veloso Borges, que com idade já avançada continua trabalhando, mas não posso dizer que haverá continuação política em seus descendentes, porque já receberam feito, não contam com o alíquotas que se faz necessário para manter suas bases coesas e unidas. Já não se compra voto como antigamente, já não se ganha eleição com o poder apenas do dinheiro. Acima do dinheiro está a atenção, o obsequio, a participação, o interesse de atender o eleitor fora de época de eleição. O que hoje neste chamado Grupo da Várzea é mais uma preocupação de se sustentar, porque ele está vendo que Burity é forte e por isso o Grupo cede, porque na hora que o Governador demonstrar fraqueza, o Grupo simplesmente o despreza.

Fazendo questão de mostrar que Burity vem fazendo um Governo de renovação, Egydio Madruga trouxe à luz, alguns exemplos, "pelo menos o que posso dizer nesta conversa aberta, em frente da Imprensa. Basta lembrar a sua coragem, que até hoje nenhum Governador pelo menos se preocupou de enfrentar uma eleição na Federação Paraibana de

Futebol. Quem já viu Governador se meter com eleição de futebol? Burity, todo mundo sabe, se meteu, apoiou candidato e até venceu. Outro exemplo recente, tão recente que os jornais continuam falando, foi o episódio da sucessão na Reitoria. Mais uma vez Burity veio, anunciou a vitória do seu candidato antes mesmo que ele se concretizasse. Qual foi o Governador que fez isso? E não venham me dizer que Burity teve sorte. O que ele teve e tem, é ideia, é espírito de renovação o que vai dar muito trabalho aos que estavam acostumados ao deixa-dixo, ou vamos deixar para ver como é que fica. Burity assume, assume com coragem, porque, repito, tem ideia na cabeça, tem planos, tem capacidade.

Para Egydio os últimos Governos têm sido do Sertão, "mas o Governador Burity está sendo um Governo para o Estado, não um Governo de se construir uma obra monumental para marcar presença, isto não. Vejam bem o que digo, se Burity olhar para Santa Rita, Sapé e Espírito Santo, esses três municípios sentindo a presença de Burity como Governo, podem botar Patos e Sousa juntos que não derruba".

QUERELAS
Diante da questão que vem suportando o futuro PDS, com todas essas querelas, Egydio fez uma indagação: "Qual o partido que não suporta estes problemas, essas divergências internas?". O Partido Comunista, arrius, um jornalista. "Bem, o Partido Comunista está na ilegalidade. Reconheço que os comunistas são puros mas se assumem o poder destroem a democracia. Estou falando dentro de um regime democrático, al que quer partido tenha que conviver com este tipo de problema."

Deputado, Clóvis Bezerra é vice-governador. Não seria o Clóvis uma forma de obstaculizar esta ideia de renovação nos quadros políticos norteados pelo atual Governo?
- O que é que você está pensando de Clóvis? Apesar da idade, ele continua sendo um político atuante e no Governo ele não quebrará esta unidade. É claro que Burity é mais moço, as ideias são mais renovadas, mas dentro mesmo de uma concepção teórica mais abrangente pelo fato de ter estudado em uma época mais recente, dentro de novos processos, mas isto não nos leva a pensar que Clóvis venha quebrar a unidade partidária, pelo contrário, ele tem comando para saber coordenar, dialogar e levar o barco em águas turvas.

Ao final de toda a conversa, Egydio Madruga assinalou que a Paraíba vai receber muito do Governo Burity e os políticos que não souberem aproveitá-lo "é bom ir aprendendo o caminho do Governador, pois ele tem pressa e não pode esperar muito. Ramalho Leite que ouvia a conversa sentiu que Egydio lançava uma indireta para ele, como uma advertência a muitos.

Admiro, continuou Egydio, a disposição e o espírito de luta do sr. Agripino Veloso Borges, que com idade já avançada continua trabalhando, mas não posso dizer que haverá continuação política em seus descendentes, porque já receberam feito, não contam com o alíquotas que se faz necessário para manter suas bases coesas e unidas. Já não se compra voto como antigamente, já não se ganha eleição com o poder apenas do dinheiro. Acima do dinheiro está a atenção, o obsequio, a participação, o interesse de atender o eleitor fora de época de eleição. O que hoje neste chamado Grupo da Várzea é mais uma preocupação de se sustentar, porque ele está vendo que Burity é forte e por isso o Grupo cede, porque na hora que o Governador demonstrar fraqueza, o Grupo simplesmente o despreza.

Fazendo questão de mostrar que Burity vem fazendo um Governo de renovação, Egydio Madruga trouxe à luz, alguns exemplos, "pelo menos o que posso dizer nesta conversa aberta, em frente da Imprensa. Basta lembrar a sua coragem, que até hoje nenhum Governador pelo menos se preocupou de enfrentar uma eleição na Federação Paraibana de

abertura

O PREJUÍZO

O decorador Jocemar Chaves, da Prefeitura Municipal, procurou a imprensa, na tarde de ontem, a fim de esclarecer que "este ano não sou responsável pela decoração Marrom Glacê que está sendo montada na Duque de Caxias e já apresentou uma série de defeitos".

- Apenas confeccionei - explicou - as cores imperiais, a decoração do palanque oficial e os palhaços que estão sendo postos pelos funcionários da Prefeitura. Não sou culpado se algumas alegorias, como, o ternão dos garçons, não estão acendendo.

Jocemar adiantou que faz essa denúncia porque algumas pessoas estão criticando a decoração e atribuindo a responsabilidade à sua pessoa. "Como sou um profissional conhecido de João Pessoa a Cajazeiras tenho que esclarecer ao público que não fui eu quem fiz a decoração que está sendo apresentada na Duque de Caxias".

O decorador acrescentou que "com essa decoração o que fiz foi perder um alicite, um serrote, um martelo, dois guardas-chuvas automáticos, todos os documentos e dois pacotes de pães".

VASSOURA - Maria Isabel Bandeira Brasileira, mais conhecida como Vassoura deu ontem, em um dos ônibus urbanos, um verdadeiro show de palavras, quando alguns passageiros a descobriam no banco da frente. Nos desabafos de Maria Isabel muitos externaram seus recalques, dizendo pela boca da velha senhora aquilo que não podem dizer.

PANATI - Quem está muito satisfeito com a Rádio Panati, em Patos, é o deputado Múcio Sátyro. Ontem, em conversa com os jornalistas ele mostrou toda a sua satisfação pela nova emissora paraibana.

PEDRO 100 - O ex-governador Pedro Gondim no tempo de estudante era conhecido entre os seus colegas de Liceu, como Pedro 100. Era que ele só tirava 100 nas provas.

ALMOÇO HISTÓRICO - Um deputado muito conhecido poderá brevemente almoçar com um chefe político paraibano muito importante. O detalhe é que entre os dois existe uma grande rivalidade acentuada nos últimos dias pelos noticiários dos jornais. O almoço está sendo visto como histórico, e será notícia de primeira página em toda a imprensa, com foto e tudo. Vamos aguardar.

RAMALHO LANÇA CHAPA - O deputado Ramalho Leite, embora sem querer dar entrevista à imprensa, não deixa de dizer as suas histórias singulares. Segundo ele será lançada a Chapa Pau-Doce, que trará de volta o ex-deputado Teotonio Neto, isto é o Moinho Teone com o apoio do Grupo da Várzea.

EGYDIO FALADOR - Embora marcando pouca presença na tribuna, o deputado Egydio Madruga é um bom papo, extrovertido e falador. O repórter que conversar com ele, sem anotar e sem gravar, tira muita coisa guardada na gaveta.

CONVERSA SECRETA - Alguma coisa no ar. Ontem o deputado Ramalho Leite foi até o gabinete do líder do Governo, Soares Madruga, e os dois saíram para uma sala reservada e dialogaram à vontade. O repórter cansou de esperar e foi embora.

FALA DEPOIS - O presidente em exercício do PMDB, advogado Janson Guedes, só dará nota oficial sobre a possível prisão do ex-deputado Ruy Gouveia, depois. O partido está reunindo elementos para falar a imprensa.

VIDA DE REPÓRTER - Pois é, esta história de repórter político ter partido é ficção, e muito menos simpatia por este ou aquele deputado. A profissão exige neutralidade e o melhor mesmo é colocar todos os deputados dentro do mesmo barco. Não fazendo, tudo se complica e termina saindo matéria truncada. Quem avisa, amigo é.

ADESAO IMPORTANTE - Em fins de dezembro o deputado Soares Madruga dizia que em Campina Grande alguém importante da oposição iria passar para o Governo. Agora, depois da adesão de Ary Ribeiro, suplente de Senador, um repórter procurou o líder para saber a história direito. - "O Ary Ribeiro é importante, mas a adesão que eu falei ainda não chegou, mas vai chegar". Quem será?

BANCO DO BRASIL S.A.

COMUNICADO

"O Banco do Brasil S.A., na condição de executante do Serviço de Compensação de Cheques e Outros Papéis, comunica que em decorrência dos feriados do Carnaval, os depósitos efetuados com cheques, nos dias 15 e 20.2.80, poderão vir a ser liberados somente após a sessão de devolução da Câmara de Compensação, a ser realizada no dia 21.2.80".

BANCO DO BRASIL S.A.
Ag. Centro - João Pessoa (PB)
Jurandy de Alcântara Guerra
Gerente em Exercício
Hélio Ribeiro Lopes
Gerente Adjunto

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DA
SEGURANÇA PÚBLICA
Departamento Estadual de Trânsito
DETRAN - PB. AVISO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 02/80
O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN, através da Comissão Permanente de Licitação, leva ao conhecimento de quem interessar, que fará realizar no dia 29 de fevereiro de 1980 às 15:00 horas, TOMADA DE PREÇOS para a aquisição de placas para veículos estaduais.
Os interessados poderão obter o Edital e demais informações na sala de Licitação, à andar do edifício do DETRAN, localizado à Rua Genérico Cavalcanti s/n, nesta Capital, no horário compreendido entre 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00.
João Pessoa, 13 de fevereiro de 1980
CLODOMIRO TEMOTÉO DE SOUZA
Presidente da C.P.L.
Sr. SEVERINO JUDIVAN CABRAL DE SOUSA
Diretor Superintendente

VEM AÍ A GALERA GIGANTE

O Carnê do Treze Atlético Paraibano - O Galo da Borborema Lançado nesta quinta-feira - em João Pessoa

Tendo encontrado o Estado com um déficit financeiro de Cr\$ 335 milhões, viu-se a atual administração obrigada a adotar, durante o exercício passado, uma política de rigorosa contenção de despesas, ao mesmo tempo em que procurou ativar a fiscalização e a arrecadação de tributos.

Tal política permitiu ao governo, embora a custo de pesados sacrifícios, encerrar o exercício numa situação de satisfatório equilíbrio.

O Balanço Orçamentário acabou, em 31.12.79, um superávit de Cr\$ 374 milhões, fruto dessa política de controle e rigorosa contenção de gastos, dando suporte assim à cobertura do déficit encontrado no início do exercício, bem como ao aumento de vencimentos concedidos ao funcionalismo em setembro.

Os Restos a Pagar existentes em 31.12.78, de Cr\$ 354 milhões, foram reduzidos, em 31.12.79, a Cr\$ 530.384,24 e dos Restos a Pagar existentes em 31.12.79 - de Cr\$ 97 milhões - Cr\$ 8,5 milhões referem-se a processos vencidos nos primeiros noventa dias do corrente exercício.

Estes Restos a Pagar estão sendo normalmente liquidados, com os recursos delineados no disponível de 31.12.79.

Esis os demonstrativos:

Rigorosa contenção dos gastos permitiu ao Estado em 79 melhor desempenho orçamentário

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DAS FINANÇAS
CONTADORIA GERAL DO ESTADO

RECEITA				DESPESA			
TIPO	PREVISTO	RECORRIDO	EXERCÍCIO	TIPO	PREVISTO	RECORRIDO	EXERCÍCIO
RECEITA CORRENTE				DESPESA CORRENTE			
Receita Tributária	1.538.600.000,00	2.036.917.237,59	1.917.317.237,59	Despesa Operacional	4.376.734.856,97	3.563.744.760,97	434.572.393,97
Receita Patrimonial	7.600.000,00	9.157.118,39	3.157.718,39	Despesa Especial	25.000.000,00	25.000.000,00	-
Receita Industrial	400.000,00	80.730,00	34.270,00				
Receita de Exercícios Anteriores	141.362.000,00	150.817.813,11	148.596.813,11				
Receita Diversas	14.000.000,00	187.333.229,11	148.129.229,11				
SOMA	1.795.762.000,00	2.364.205.308,00	2.251.235.288,00	SOMA	4.401.734.856,97	3.603.744.760,97	434.572.393,97
RECEITA DE CAPITAL				DESPESA DE CAPITAL			
Operações de Crédito	7.500.000,00	47.523.714,18	46.031.714,18	Investimentos	76.520.811,58	391.404.279,25	31.000.000,00
Alienação de Bens Móveis e Imóveis	900.000,00	3.130.213,20	2.832.213,20	Inversões Financeiras	5.060.635,00	41.813.133,20	41.813.133,20
Transf. de Capital	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Transferências de Capital	126.523.525,65	458.893.721,65	458.893.721,65
Outras Receitas de Capital	13.500.000,00	176.775.031,56	176.775.031,56				
SOMA	13.900.000,00	187.173.959,04	185.738.959,04	SOMA	188.104.972,23	881.861.943,58	381.706.554,45
TOTAL	1.809.662.000,00	2.551.379.267,04	2.437.014.247,04	TOTAL	4.589.809.829,20	4.485.589.704,55	816.278.948,42

DEMONSTRATIVO DA RECEITA REALIZADA ATÉ DEZEMBRO DE 1979

CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	NO MÊS DE DEZEMBRO	ATE O MÊS DE DEZEMBRO
1.0.0.0.0	RECEITAS CORRENTES	475.784.000,33	3.752.352.900,68
1.1.0.0.0	Receita Tributária	266.255.544,18	2.036.917.237,59
1.2.0.0.0	Receita Patrimonial	21.226,60	9.157.718,39
1.3.0.0.0	Receita Industrial	-	34.270,00
1.4.0.0.0	Transferências Correntes	155.715.999,97	1.508.857.815,53
1.5.0.0.0	Receitas Diversas	13.790.509,48	197.339.399,17
2.0.0.0.0	RECEITAS DE CAPITAL	177.170.931,06	608.906.064,80
2.1.0.0.0	Operações de Crédito	395.000,00	47.523.714,18
2.2.0.0.0	Alienação de Bens Móveis e Imóveis	-	3.032.913,30
2.3.0.0.0	Transferências de Capital	176.775.031,56	558.351.437,32
2.4.0.0.0	Outras Receitas de Capital	-	-
TOTAL		652.954.931,39	4.361.258.965,48

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DAS FINANÇAS
CONTADORIA GERAL DO ESTADO - MARCOS UBRATAN GUDES PEREIRA
CRQ 811 - PA - CPF 00388904-43

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA ATÉ DEZEMBRO DE 1979

CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	NO MÊS DE DEZEMBRO	ATE O MÊS DE DEZEMBRO
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	673.656.971,35	3.095.543.123,11
3.1.0.0	Despesa de Custeio	436.332.611,02	1.506.006.051,11
3.2.0.0	Transferências Correntes	237.324.360,33	1.189.537.118,04
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	208.204.972,23	891.221.637,03
4.1.0.0	Investimentos	76.520.811,58	391.404.279,25
4.2.0.0	Inversões Financeiras	5.060.635,00	41.813.133,20
4.3.0.0	Transferências de Capital	126.523.525,65	458.893.721,65
TOTAL		881.861.943,58	3.986.764.760,14

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DAS FINANÇAS
CONTADORIA GERAL DO ESTADO - MARCOS UBRATAN GUDES PEREIRA
CRQ 811 - PA - CPF 00388904-43

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DAS FINANÇAS
CONTADORIA GERAL DO ESTADO

BALANÇO PATRIMONIAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979.
CONTAS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ATIVO				PASSIVO			
TÍTULOS	CR\$	CR\$	CR\$	TÍTULOS	CR\$	CR\$	CR\$
ATIVO FINANCEIRO				PASSIVO FINANCEIRO			
<i>Disponível</i>				<i>Restos a Pagar</i>			
Caixa	5.155.907,77			Exercício de 1978	530.384,24		
Bancos e Correspondentes	59.417.107,52			Exercício de 1979	97.508.616,58	98.439.000,82	
Extatores c/Saldo em Poder	99.585.077,02			Depósito de Diversos Origens		3.586.162,13	
Agentes Pagadores	565.563,21	164.723.655,92		Consignações		67.489.101,47	
<i>Vinculado em C/Bancária</i>				Fundos e Prog. Especiais			
Bancos c/Fundo Especial	49.148.272,35					15.321.449,65	
Bancos c/Fundo de Participação	6.690.655,82			Débito de Tesouraria		21.000.000,00	
Bancos c/Fundos e Prog.Espec.	15.321.449,65	71.160.377,82		Entidades Credoras		65.487,39	205.871.201,48
<i>Realizável</i>				CONTAS OPERACIONAIS			
Entidades Devedoras	6.918.642,50			Receita Orçamentária			4.361.258.965,48
Diversos Responsáveis	663.848,73			PASSIVO PERMANENTE			
Extatores e Outros Responsáveis	2.016.174,01	9.598.665,24	245.482.698,58	Dívida Fundada Interna	915.473.813,15		
CONTAS OPERACIONAIS				Dívida Fundada Externa	198.473.560,16	1.113.947.373,31	
Despesa Orçamentária			3.966.764.760,57	Diversos:			
ATIVO PERMANENTE				Passivo das Autarquias	641.986.561,61	2.188.693.183,06	
Bens do Estado	529.468.046,13			Variações Patrimoniais	432.759.248,14	1.074.745.809,75	2.188.693.183,06
Crédito do Estado	361.973.264,43			SOMA DO PASSIVO REAL			
Valores do Estado	539.858.368,75	1.431.299.699,31				6.755.823.350,00	
DIVERSOS:				BALÇO PATRIMONIAL			
Ativo das Autarquias	1.073.466.522,24	1.570.420.397,43	3.001.720.096,78	Administração Direta		46.664.245,26	478.144.209,89
Variações Patrimoniais	496.963.875,19	1.570.420.397,43	3.001.720.096,78	Administração Indireta		431.479.960,63	
SOMA DO ATIVO REAL							1.116.050.234,44
			8.350.017.790,33	PASSIVO COMPENSADO			
							1.116.050.234,44

TOTAL
DESPESA REALIZADA
CR\$ 881.861.943,58

TOTAL
8.350.017.790,33

TOTAL
8.350.017.790,33

MARCOS UBRATAN GUDES PEREIRA
SECRETARIA DAS FINANÇAS

MARCOS UBRATAN GUDES PEREIRA
SECRETARIA DAS FINANÇAS



Vina del Mar só dispõe de 3 caixas d'água.

Índico põe culpa na Cagepa porque água desapareceu

A administração do Edifício Vina Del Mar culmina ontem a Cagepa pela constante falta d'água que se verificando nos últimos dias em todos os apartamentos. Há mais de 15 dias foi enviada a solicitação para a implantação de outra entrada d'água e o momento a Cagepa não atendeu.

Atualmente, aquele edifício conta com apenas três caixas para abastecer mais de 60 dentistas, além de médicos e advogados. Os que mais gastam água são dentistas e que são também, os mais prejudicados. O Vina Del Mar tem 10 andares, com quase 150 salas alugadas.

As encargados da portaria, Ednaldo Cristiano, que há meses de um mês não faltava água, e devido as novas salas que foram alugadas, o consumo cresceu bastante. "Sempre as três caixas não chegam, disse, atualmente é que está acontecendo isto". Ele explicou que diariamente os reservatórios são abastecidos e geralmente gastas duas caixas, sobrando sempre uma por outro dia. Como ficou o consumo as consequências aumentaram. Sendo isto a administração pediu a instalação de uma caixa à Cagepa.

Coletivos insistem em atrasar

Os ônibus da Etur que fazem a linha do Distrito Industrial, tem prejudicado muita gente que tem de chegar ao trabalho.

Na hora mais crítica, ou seja, de manhã e ao meio dia, quando muitos operários de fábricas esperam ônibus, os motoristas param para fazer uma cesta enquanto os ônibus ficam amontoados no terminal.

A sra. Maria das Graças Araújo, que trabalha como cozeira em uma das fábricas do Distrito Industrial, disse que já teve o ponto cortado por diversas vezes, por causa do atraso de ônibus que vão para o Distrito.

O sr. Felício da Costa, que se encontrava na parada do Distrito no terminal comentava indignado - "a gente já ganha pouco e ainda tem ponto cortado por causa de atraso de ônibus. Isto é demais", acrescentou.

Delegados da Receita se reúnem

Seis delegados de Receitas Federais nordestinas, e o superintendente regional Carlos Alves Leite, estarão se reunindo em João Pessoa, na próxima quarta-feira, às 12 horas, na sede da DRF, para discutirem e analisarem o desempenho do órgão no ano passado e as metas para 1980, sobretudo com relação aos sistemas de arrecadação e fiscalização dos tributos federais.

Serão criados grupos regionais de fiscais para visitarem os estabelecimentos industriais, comerciais e construtores para verificar os cálculos, situações e recolhimentos dos seus tributos.

A Receita Federal espera não levar qualquer auto de inflação, retificando o seu entendimento de que o contribuinte paraibano já atingiu um elevado grau de conscientização de seus deveres.

O encontro será realizado nos dias 21, 22 e 23, nos dois horários. Somente na quarta-feira é que será realizado pela tarde.

Além do superintendente da 4ª região, participam os chefes das Divisões Sistemáticas da Superintendência, fiscais das Delegacias. O delegado Carlos Guilherme Nogueira, que está reassumindo o cargo na quarta-feira, comandará todos os trabalhos.

PMDB jovem analisa sua importância

O Setor Jovem do MDB de João Pessoa realiza, na noite da última terça-feira a sua primeira reunião, quando foi discutida a importância da participação e articulação do Partido a nível local e estadual.

No final da reunião foi criada uma Comissão Organizadora do PMDB Jovem de João Pessoa, para exigir e discutir com os parlamentares do partido uma maior participação nas decisões e na luta pela redemocratização do País.

A Comissão é composta por José Roberto, Félix Araújo, Iêda Maria Cabral, Sandra Nazarena, Lima, Maria Euthália Rosa, Lourdes Cardoso Laureano e Marcos César Lopes.



O Parque Arruda Câmara é uma das opções para as crianças pessoenses

Autoridades prestigiam festejos carnavalescos

O Governador Tarcísio Burty e senhora, Comandante do Grupamento de Engenharia e senhora, Comandante da Polícia Militar e senhora, Prefeito da Capital e senhora, Secretários de Estado e do Município são algumas das autoridades convidadas para assistirem os festejos carnavalescos no palanque oficial armado pela Secretaria de Turismo na Duque de Caxias.

No mesmo palanque ficarão jornalistas de todos os órgãos de imprensa encarregados da cobertura do carnaval, devendo no mesmo palanque ficar a Comissão Julgadora do Carnaval.

Juizado prorroga prazo para autorizar menor no carnaval

Devido a grande movimentação no Juizado de Menores da Capital, com a liberação de autorizações para que os menores participem dos bailes carnavalescos noturnos nos clubes de João Pessoa, o Juiz da 6ª Vara, Martinho Lisboa, resolveu prorrogar até amanhã o prazo para quem ainda quiser conseguir as autorizações.

Até ontem, estas carteiras já atingiram um total de aproximadamente 800 já confeccionadas e liberadas, com o devido visto do Juiz. Segundo garantiu o juiz Martinho Lisboa, este número poderá chegar até 1.500 carteiras até esta sexta-feira, devido ser muito grande a procura pelas autorizações.

Apesar, da grande procura pelas carteiras, somente podem conseguí-las os menores com idade superior a 14 anos.

TAXA

A taxa que o interessado tem de pagar numa das agências do Banco do

Estado da Paraíba (agência da Duque de Caxias) é de Cr\$ 60,00. Sendo atingido o número de carteiras liberadas, estipulado pelo juiz, 1.500, a quantidade poderá somar aproximadamente Cr\$ 90 mil em seu total, dinheiro este que será colocado na Conta do Juizado de Menores, que tem o número 380310/2, que servirá para custeio de despesas da entidade.

FISCALIZAÇÃO

Durante os bailes carnavalescos noturnos, segundo o juiz Martinho Lisboa, serão colocados em campo 100 fiscais de menores, sendo 50 desfiles para agirem nos clubes e a outra metade que ficará em serviços eventuais de rua.

No clube Cabo Branco ficarão de 18 a 20 homens e no Airé, de 12 a 14. No próprio Juizado, será adotado um plantão que atenderá os sócios dos clubes que ainda não tem autorização, e poderão fazer a noite mesmo na entidade.

Damáσιο participa de mais uma prévia carnavalesca nos bairros

Mais uma Prévia-Carnavalesca foi realizada ontem pela Prefeitura no Bairro de Jaguaribe com a participação de centenas de pessoas e da Orquestra Municipal de Frevo, Escola de Samba Última Hora, Blocos Piratas de Jaguaribe e 25 Bichos além de tropas, Batucadas etc.

O prefeito Damásio Franca e os Secretários Cabral Batista, Luiz Otávio e Francisco Franca não têm faltado as prévias realizadas nos bairros da cidade dando maior motivação ao

carnaval pessoense, que pela movimentação e sobretudo pelo apoio recebido tanto da Prefeitura como do Governo do Estado vai ser bastante animado.

Enquanto isso as Escolas de Samba Catedráticas do Ritmo, Última Hora, Malandros do Morro e Noel Rosa vêm incentivando seus integrantes e realizando ensaios nas suas sedes objetivando uma apresentação de alto nível para os que comparecerem ao desfile na Duque de Caxias e bairros da cidade.

IBGE pede a colaboração para recenseamento geral

Cerca de três mil censores serão recrutados na Paraíba no mês de junho próximo, para trabalharem nas diversas cidades no interior e Capital paraibana. O IBGE considera o recenseamento geral de 1980 e 1983 o mais importante de todos os que já foram feitos até agora.

O presidente do IBGE, Jesse Montello, explica que a importância desse recenseamento é consequência do grande desenvolvimento brasileiro, em vários setores de atividades, na década que se encerrou.

"O Censo Demográfico vai mostrar quantos somos e o que precisamos, mas, para isso é fundamental a colaboração de todos os brasileiros", afirma o professor Jesse Montello. O Censo será iniciado no dia primeiro de setembro, em todo Brasil, contando com cerca de 120 mil recen-

sadores, que receberão treinamento especial durante quinze dias. As inscrições para recenseadores serão feitas nas Delegacias do IBGE, nos Estados e nas Agências de Estatísticas do IBGE.

O Censo terá dois questionários; um deles, completo, contendo o conjunto das investigações do censo. Será respondido apenas por 25 por cento da população. O outro, bem mais reduzido, conterá somente indagações básicas e será respondido pelos restantes 75 por cento dos consultados.

As principais perguntas serão sobre sexo, religião, idade, escolaridade, rendimentos e dados sobre domicílios.

Os primeiros resultados do Censo Demográfico serão divulgados cinco ou seis semanas depois da conclusão dos trabalhos de apuração.

Piscina da Bica volta a funcionar próximo domingo

A piscina infantil do parque Arruda Câmara, Bica, voltará a funcionar no próximo domingo com azelejos totalmente mudados, novo encanamento e grande proteção em sua volta. Contudo, o mais importante não foi feito, que seria um atendimento médico para selecionar as crianças que realmente tenham condições satisfatórias de frequentar a piscina.

Na Bica, todas as crianças que chegam, vão mergulhando na piscina, independente se têm problemas de pele ou não, o que faz com que pais mais cuidadosos não queiram que seus filhos tomem banho ali e muitos reclamam da não instituição de uma carteirainha de saúde que permitiria que seus filhos tomarem banho sem riscos de contrair doenças. Para o Sr. Hibelbrando Martins, residente no bairro dos Estados, e que na manhã de domingo se encontrava na Bica "as autoridades competentes deveriam atentar para este caso de não ter atendimento médico na piscina da Bica; eu mesmo não deixo os meus filhos tomarem banho aqui, só por medo do contágio de doenças de pele" - afirmou.

Feirantes querem se transferir para o Mercado Central

Allegando que a feira do Bairro do Roger somente vem causando prejuízos e que seria bem melhor a sua transferência para o antigo Mercado Central, alguns comerciantes, retalhadores de carne verde, vendedores de verduras e frutas, estão organizando um abaixo-assinado para ser enviado ao prefeito Damásio Franca solicitando a sua remoção tão logo seja concluídos os trabalhos de reforma que vêm sendo feitos no mercado da D. Pedro II.

Eles estão contando com a colaboração de uma dezena de donas-de-casa da rua onde a feira se realiza. Elas acham que não adianta aquela feira ali, pois é comum somente fazerem suas compras em supermercados. Nem mesmo o pessoal de baixa renda, que mora no Bairro Roger, costuma frequentar aquela feira por ser num dia desapropriado. No sábado quando não vão ao Mercado Central, vão ao Mercado do Bairro dos Estados.

Outro ponto alegado pelos comerciantes é que há uma coincidência com a feira que se realiza na sexta-feira e sábado no Mercado Central.



CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROP. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPE
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN

Atendimento diariamente com hora marcada no
INSTIT. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0299

TRANSPORTE PATOENSE LTDA

HORÁRIOS

SAÍDA:

Catolé do Rocha: 03:00 ha - Conceição: 04:00 e 18:00 ha - Princesa Isabel: 09:00 ha - Patos: (expresso) 13:00 e 15:00 ha - Pombal: (Expresso) 6:00 ha - São Bento do Brejo do Cruz: 18:00 ha - Patos A/C - Grande: 04:00 - 06:00 e 07:00 ha - João Pessoa: 05:00 e 24:00 ha - João Pessoa - (Expresso): 05:00 e 08:00 ha - Princesa Isabel: 13:00 ha - Garanhuns (Pe) 06:00 ha - Patos: 04:00 ha - Campina Grande Para Patos: 12:00 - 15:00 - 17:30 ha - Catolé do Rocha Para João Pessoa 06:00 ha - Conceição Para João Pessoa: 04:00 e 06:00 ha - São Bento B. Cruz Para João Pessoa 16:00 ha - Rua Rui Barbosa, 297 - Patos - Pb.

O LÍDER DO SETOR PARAIBANO
Org. Hardman Cavalcanti Pinto

AMAZONAS Produtos P/Calçados
S.A. Nordeste -
CGC/MF.09251406/0001-11

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizá-la em sede social desta empresa, à BR-101, Distrito Industrial em João Pessoa (Pb), às 15 horas, do próximo dia 29 de fevereiro de 1980 a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) aumento do capital social de Cr\$ 24.290.186,00 (vinte e quatro milhões, duzentos e noventa mil, cento e oitenta e seis cruzeiros) para Cr\$ 24.540.340,00 (vinte e cinco milhões, duzentos e quarenta e três mil, quinhentos e quarenta cruzeiros), a ser subscrito pelo Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR e integralizado com os recursos previstos no Decreto-Lei nº 1.376, de 12.12.74.
- b) alteração dos estatutos sociais;
- c) outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 06 de fevereiro de 1980

AMAZONAS-Prod. P/Calçados S/A-(NORDESTE)
Omar Pucci-Diretor

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o litoral ao alto sertão Paraibano - Ônibus confortáveis e confortáveis.

SAÍDA:

5:00 hs. Sousa
8:00hs. Cajazeiras
11:00 hs. Patos
17:00 hs. Uiraúna
20:30 hs. Cajazeiras.

Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande
Garagem: Rua Adauto de Carvalho, 95
Fone 221-4886 Bayeux.

**COMPANHIA AGRO-PASTORIL ALVORADA
CIAPA**

C.G.C. (MF) nº 08.654.501/0001-01

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 11.02.1980.

- Local, data hora Sede social da Empresa, esta na Fazenda Alvorada de São Francisco, distrito de Canafutula, município de Alagoa Grande, Estado da Paraíba, às 10:00 horas, do dia 11.02.1980.
- Presença: Acionistas representando a totalidade do capital social votante.
- Direção dos Trabalhos: Presidente - Francisco das Chagas de Queiroga Lopez. Secretário - Maria Ivalda Pedrosa de Queiroga Lopez.
- Conocação: Edições publicadas no Diário Oficial do Estado e no Jornal A União, edições dos dias 02, 03 e 05.02.80, ambos editados na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba.
- Deliberações: Por unanimidade, foram tomadas as seguintes: a) aumento do capital social de Cr\$ 20.097.544,00, para Cr\$ 21.398.733,00, mediante subscrição e integralização de 1.301.179 ações preferenciais classe "B", subscritas e integralizadas com recursos do F.I.NOR e a consequente alteração do "caput" do art. 5º, dos Estatutos Sociais.
- O Conselho Fiscal: Deixou de pronunciar-se por ser aquele órgão de caráter não permanente.
- Arquitamento: Na Junta Comercial do Estado da Paraíba, por despacho de 13.02.1980, na escrela nº 634.

Alagoa Grande, PB, 14 de fevereiro de 1980.

Francisco das Chagas de Queiroga Lopez

Diretor Presidente

Roubo de residências preocupa pessoenses

Inusitados roubos vêm ocorrendo diariamente em várias residências na Grande João Pessoa - aproximadamente cinco - sem que a Delegacia de Roubos e Furtos consiga a identidade dos verdadeiros ladrões, especialistas nesse tipo de furto.

Segundo as pessoas prejudicadas, já não se pode mais confiar nos trabalhos daquela delegacia, como é o caso do benetário Fernando Antônio Lima de Freitas, residente à rua Maria Batista de Medeiros, 68 - Bairro dos Estadados, que teve sua residência arrombada no último fim de semana, e entre vários objetos e a importância de Cr\$ 10.000,00, perfazem um prejuízo de cem mil cruzeiros.

O sr. Fernando Antônio, ao procurar o delegado Marcos Holmes, a quem comunicou o roubo, foi orientado por aquela autoridade no sentido de registrar a queixa na permanência da Delegacia de Roubos e Furtos, o que não foi aceito por ele. Segundo Holmes, Fernando Antônio chegou a dizer que não

adiantava registrar a queixa, "porque já foi roubado fora e não vou ser roubado dentro da própria delegacia".

Enquanto isso, sras. Gizélia Marques e Leonides Marinho, também compareceram naquela especializada para registrar queixas, alegando que suas residências foram arrombadas. Leonides adiantou que os ladrões conseguiram penetrar na sua casa, e arrombaram uma oficina no quintal, de onde levaram cerca de 25 mil cruzeiros em equipamentos - motores, serras, entre outros.

Já dona Gizélia Marques, explicou que só veio tomar conhecimento de que sua residência tinha sido roubada através de um vigia, pois se encontrava viajando. Ele foi informado de que havia parado em frente a sua casa, e que cinco elementos penetraram levando televisão, radiola, jóias e vários objetos de valor. Os prejuízos, segundo dona Gizélia, chegam a Cr\$ 50 mil.

Navarro visita setores da Central de Polícia

O secretário da Segurança Pública, Geraldo Navarro mostrou-se surpreso com a falta de higiene e mal aparelhamento da Central de Polícia da Capital, durante visita feita na manhã de ontem. Acompanhado de seus auxiliares diretos, visitou todos os setores, indo, inclusive, aos depósitos de presos. Os delegados da Dope, Homicídios, Roubos e Furtos e Costumes aproveitaram a oportunidade e explicaram as dificuldades porque passam aquelas

delegacias e todo o corpo de segurança localizado naquela central.

Acompanhado do Superintendente de Polícia Arlindo Monteiro, o sr. Geraldo Navarro se dirigiu até o último andar da Central de Polícia, onde fica a Sala de Rádio.

Após visitar toda a área, o secretário informou aos repórteres que era seu intuito "transferir à Superintendência de Polícia para as dependências do prédio onde funcionam atualmente todas as Delegacias".

Acadêmico é acusado de defloração

O acadêmico de Medicina, Jomar Paulo Neto, foi interrogado ontem pelo juiz José Rodrigues de Athayde, da Comarca de Santa Rita, acusado de defloração da menor Rosângela Pedfólio dos Santos, 17 anos, filha da sra. Jandira dos Santos Smith, residente naquela cidade.

Jomar, que foi acusado pela mãe da menor e denunciado à Promotoria daquela cidade, será incurso no artigo 238 do Código Penal, por posse sexual de Rosângela. O fato ocorreu no mês de julho do ano passado.

A promotora Terezinha de Jesus Cabral, de Santa Rita, e o bel. Mário Rodrigues da Silva, funcionário na acusação, enquanto que o advogado Eulu Eloy terá o prazo de três dias para apresentar a defesa prévia de Jomar Paulo Neto.

Operários acham 2 corpos perfurados à bala em matagal

Dois corpos foram encontrados na manhã de ontem, nas proximidades da Usina Monte Alegre, em Mamanguape, pelos operários daquele unidade produtora de álcool, sendo o primeiro identificado apenas por Luciano, com três perfurações à bala, calibre 38, enquanto que o outro de identidade ainda desconhecida, também apresentava perfuração de mesmo calibre.

Os corpos logo que foram localizados pelos operários da usina, em um matagal, atrais a presença de curiosos ao local, que queriam saber a identidade das vítimas. Ao saber do ocorrido, o delegado Francisco Xavier, de Mamanguape, juntamente com policiais isolaram a área, enquanto era enviado o pessoal do Instituto Médico Legal e da Polícia Técnica.

O soldado inocência da Silva, daquela delegacia, disse que os mortos foram encontrados somente de zorra, e que segundo comentários na cidade, eles eram marginais que estavam presos no Rio Grande do Norte, e contavam com várias entradas na Central de Polícia de João Pessoa. Os corpos já foram removidos para o IML.

RECEM-NASCIDO

Já em Itaporanga, foi encontrado ao meio dia de ontem, o corpo de um recém-nascido, enterrado. O achado foi localizado no Sítio Tabeleiro, naquela cidade, segundo radiograma enviado a Secretaria de Segurança Pública.

O delegado Maurício Leite, de Itaporanga, informou que o menor foi morto pela sua mãe, Francisca Lairdo da Silva, 19 anos, solteira, 48 horas após o parto. Aquela autoridade já instaurou inquérito policial para apurar os fatos.

NOTÍCIAS MILITARES

Maviel de Oliveira

PROBLEMAS BRASILEIROS

O livro do Professor Eurivaldo Caldas Tavares, nosso estimado Cônego Eurivaldo admirado Major-Capelo da Polícia Militar do Estado da Paraíba "Subsídios para o Estudo dos Problemas Brasileiros", Editado pela Comissão de Moral e Civismo do MEC e homologado pelo Ministro Eduardo Portella, da Educação, conforme o Diário Oficial de 16 de janeiro de 1980, da União, Seção 1ª - Parte 1ª que abaixo transcrevemos:

"Processos MEC nº 20 024/79 - CNMCO nº 00209/79 -

"Nos termos e para os efeitos do Parágrafo 1º do Artigo 10º, do Decreto nº 68.065, de 14.01.71, HOMOLOGO o Parecer da Comissão Nacional de Moral e Civismo, favorável, do ponto de vista de Moral e Civismo, a obra didática intitulada "SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS", de autoria do Professor Eurivaldo Caldas Tavares - Ficha nº 18/79 - CNMC". Brasília, em 15 de janeiro de 1980.

(a) EDUARDO PORTELLA.

Ao ilustre Professor da UFPP, as nossas felicitações por mais esse êxito na sua vida de intelectual. HONRA AO MÉRITO.

TENENTE MEDICO RIVALDO

Após brilhante curso na Escola de Saúde do Exército, no Rio de Janeiro, onde demonstrou excepcionais qualidades para a profissão que abraçou, o 1º Tenente Médico RIVALDO MARTINS DE SOUZA, de tradicional família paraibana, filho de briso oficial da nossa PM, Capitão Reinaldo Vitorino de Souza e da Sra. Auta Martins de Souza, e que se encontrava em João Pessoa em visita a seus familiares, viria hoje para a Amazônia, a fim de assumir suas funções de médico militar no Comando de Fronteira do Solimões, - Tabatinga - Amazonas.

Ao jovem e ilustre conterrâneo os votos de êxito, da coluna, na meritória comissão que vai exercer na região amazônica.

MAESTRO CABRINHA

Os sinceros parabéns da coluna ao Maestro Francisco Cabrinha, um dos regentes da destacada Banda de Música da Polícia Militar da Paraíba, pelo sucesso que fez com seu frevo "Cachorrão", para o carnaval deste ano, o que lhe valeu o 1º lugar no Concurso de Músicas Carnavalescas promovido pela Prefeitura de João Pessoa.

Além do prêmio em dinheiro, o detestado musicista ainda recebeu, e com muita justiça, a Medalha CIDADE DE JOÃO PESSOA, das mãos do Prefeito Damásio Franca. HONRA AO MÉRITO.

ASSEX FAZ O CARNAVAL

A Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército (ASSEX), vai fazer o "carnaval do povo", contando para isso com a afinada "Orquestra Tropical de Frevos" e da "Tropa Computadores", nos bailes dos dias 16, 17, 18 e 19, além da realização de duas maratonas infantis, nos dias 17 e 19.

As mesas e convites já se encontram a disposição dos sócios e interessados, aos seguintes preços:

a) SÓCIOS a) proprietário: Cr\$ 1.200,00 - b) contribuinte: Cr\$ 1.500,00.
NÃO SÓCIOS Cr\$ 4.000,00 (mesal); carteira feminina: Cr\$ 1.000,00 "Temporada Feminina"; Cr\$ 600,00 - Individual Feminina; Cr\$ 200,00 - "Temporada Masculina"; Cr\$ 1.600,00 e Individual Masc: Cr\$ 500,00.

CLUBE DOS OFICIAIS DA PM

Três bailes, no domingo, segunda e terça-feira, a partir das 22:00 horas, e uma matiné infantil na segunda-feira, às 16:00 horas, marcará as atividades carnavalescas do Clube dos Oficiais da Polícia Militar da Paraíba, na sua sede do Bessa.

Por outro lado as danças tocará a excelente Orquestra "Eron Carnaval Show", e os preços das mesas serão de Cr\$ 1.500,00, para SOCIO e de Cr\$ 3.000,00, para NÃO SOCIO.

Por outro lado a Secretaria do Clube, instalada no centro da cidade, a rua Almeida Barreto, 222 - 2º andar - Salas 24 e 25, está fazendo a renovação das novas carteiras sociais, desde que as antigas, perderam a validade.



1º Tenente-Médico do Exército, o paraibano Doutor Rivaldo Martins de Souza, hábil hábil para a Amazônia, onde vai servir no Comando de Fronteira do Solimões, em Tabatinga.

ATUALIZE-SE

Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIÃO

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 15.....	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-I.....	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-II.....	15,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III.....	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I.....	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. I.....	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. II.....	50,00
Constituição Federal.....	60,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151.....	100,00
Revista do Tribunal Federal de Recursos nº 62.....	150,00
Nova Política Salarial.....	10,00
Código de Menores.....	35,00
Separata da Lei da Anistia.....	10,00
Delitos de Trânsito.....	20,00
Folheto do Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem.....	10,00
Revista Tópica de Jurisprudência.....	100,00
Revista História do Direito Nacional.....	100,00
Coleção das Leis Vol. I.....	30,00
Coleção das Leis Vol. II.....	106,00
Lei do Inquilinato.....	10,00
Anteprojeto da C.L.T.....	100,00
Código Penal.....	70,00
Revista Sociedade por Ações.....	80,00
Desburocratização.....	20,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional.....	15,00
Novos Valores de Referência.....	10,00
Novo Salário-Mínimo.....	10,00
Regulamentação da Lei da Anistia.....	10,00
Manual de Apropriação Contábil.....	150,00
Regimento de Custas (Paraíba).....	150,00

Departamento de Vendas de A UNIÃO - Rua: João Amorim.

nº 384 - Centro. Fone: 221-1463. Procurar Pinheiro.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF.
ASSOC. COMERCIAL

FONE: 222.1017
EDITAL

Responsável: Antonio Felis da Silva. Título: Cr\$ 2.000,00. Protestante: Banco do Brasil s.a.	Responsável: Gláucia Maria Lopes F. Bahia. Título: Cr\$ 1.900,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: José Alves Pontes Filho. Título: Cr\$ 8.935,33. Protestante: Unibanco s.a.	Responsável: Lindalva Maria Dias. Título: Cr\$ 1.000,00. Protestante: Banco Real s.a.	Responsável: Ravelton Batista Filho. Título: Cr\$ 1.500,00. Protestante: Bradesco s.a.
Responsável: Antonio Miro dos Santos. Título: Cr\$ 3.000,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: Julio Cesar Bueno Brandão. Título: Cr\$ 1.000,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: Manoel Ferreira Souto. Título: Cr\$ 1.640,00. Protestante: Banco do Brasil s.a.	Responsável: Marcos Vinicius de C. Queiroz. Título: Cr\$ 820,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: Roberto Pê. Título: Cr\$ 1.200,00. Protestante: Bradesco s.a.
Responsável: Amanda Ribeiro Patricio. Título: Cr\$ 1.565,00. Protestante: Fininvest s.a.	Responsável: Josefa Pereira Alves. Título: Cr\$ 2.270,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: Maria de Luz G. da Silva. Título: Cr\$ 1.300,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: Severino Martins dos Santos Filho. Título: Cr\$ 13.450,00. Protestante: Banco Real s.a.	Responsável: Raimundo Alves Rodrigues. Título: Cr\$ 7.399,92. Protestante: Banco Econômico s.a.
Responsável: Bernadete Miguel. Título: Cr\$ 3.000,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: João Bezerra de Souza. Título: Cr\$ 1.910,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: Maria de Fátima dos Santos. Título: Cr\$ 2.000,00. Protestante: Banco Real s.a.	Responsável: Severino Jorge da Silva. Título: Cr\$ 50.000,00. Protestante: Banco Real s.a.	Responsável: Severina Bezerra Cavalcanti. Título: Cr\$ 9.715,00. Protestante: Banco Real s.a.
Responsável: Emeraldina Albuquerque de Araújo. Título: Cr\$ 9.886,00. Protestante: Ineg-Inds de Mov. e Eq. em Ge. ral Ltda.	Responsável: José Gomes de Souza. Título: Cr\$ 2.500,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: Maria da Penha Inácio Ferreira. Título: Cr\$ 1.713,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: Tarciano Paulo Monteiro. Título: Cr\$ 3.480,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: Tarciano Paulo Monteiro. Título: Cr\$ 3.480,00. Protestante: Bradesco s.a.
Responsável: Francisco de Assis Oliveira. Título: Cr\$ 1.000,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: José Francisco da Silva. Título: Cr\$ 1.000,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: Maria do Livramento R. Araújo. Título: Cr\$ 1.200,00. Protestante: Banco Real s.a.	Responsável: Maria das Neves Dantas Menezes. Título: Cr\$ 1.056,00. Protestante: Fininvest s.a.	Responsável: Marcelo da Silva. Título: Cr\$ 1.582,00. Protestante: Fininvest s.a.
Responsável: Francisco Assis Amorim. Título: Cr\$ 1.280,00. Protestante: Bradesco s.a.	Responsável: José Augusto Alves. Título: Cr\$ 4.500,00. Protestante: Banco Real s.a.	Responsável: Maria de Fátima dos Santos. Título: Cr\$ 2.000,00. Protestante: Banco Real s.a.	Responsável: Maria da Silva. Título: Cr\$ 1.166,00. Protestante: Banco Real s.a.	Responsável: Pedro Fernandes de Oliveira. Título: Cr\$ 3.166,00. Protestante: Banco Real s.a.
	Responsável: José Vilar. Título: Cr\$ 2.917,00. Protestante: Fininvest s.a.	Responsável: Maria de Fátima dos Santos. Título: Cr\$ 2.000,00. Protestante: Banco Real s.a.		
	Responsável: Laerson Soares Padilha. Título: Cr\$ 900,00. Protestante: Bradesco s.a.			
	Responsável: Lílilana Torres Mansur. Título: Cr\$ 63.249,85. Protestante: Banco Econômico s.a.			

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1968, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que estão em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da Lei.

João Pessoa, 13 de Fevereiro de 1990
Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Cartório

NOTA DO CARTÓRIO

O título de Cr\$ 7.256,25, contra José Agripino Sobrinho (CPF: 038219004-15), publicado em nosso edital de 1.02.80, não é de responsabilidade do Sr. José Agripino Sobrinho CPF: 020.658.004-53 residente na cidade de Solânea PB.

CARLOS CHAGAS

Eleições? Talvez...

Brasília - Não é fácil saber ou prever, com certeza, se teremos mesmo eleições municipais a 15 de novembro ou se, como até há pouco parecia certo, sobrevirá o seu adiamento para 1982. Possivelmente o pleito não se realizará, mas garantir, hoje, ninguém ousa, em função da estratégia adotada há duas semanas pelo Governo, de não pretender arcar com o ônus da impopularidade do adiamento de uma eleição constitucionalmente marcada. Afinal, se interessa ao Palácio do Planalto não ver tumultuado o ambiente em que se processa uma reforma partidária apenas iniciada, enquanto ainda se consolidam os partidos, ou, se quiserem, durante um momento delicado em que todos os esforços se voltam para a contenção do processo inflacionário, também é certo que a oposição essas eleições interessam muito menos, pois, condições de atuar nacionalmente e de apresentar candidatos nos quatro mil municípios brasileiros, tem ou terá apenas o PDS, sucedendo da Arena. Se lançados na disputa, o PMDB, o PP e o PTB enfrentarão tantas desvantagens e precisarão de um tal volume de recursos que já começará suas vidas à beira da falência, e não apenas a financeira, mas, também, a política, pois, deixando de eleger um razoável número de novos prefeitos e de bancadas de vereadores, como em seguida apresentará-se a opinião pública como a "verdadeira solução" para a crise e as necessidades populares?

Por isso se diz que a estratégia oficial mudou: até pouco, provavelmente antes dos primeiros dias de dezembro do ano passado, dava-se o adiamento como favas contadas, e pela iniciativa do Palácio do Planalto, Petrólio Portella, então Ministro da Justiça, fazia as vezes do doutor Jekyll e de Mr. Hyde, pois se alinhava argumentos em prol da prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos e vereadores (a crise econômica, a reforma partidária etc), de vez em quando escorregava e surpreendia os interlocutores com um "mas eu, pessoalmente, acho que as eleições podem e devem se realizar, ainda que, contra elas, existam mais duas ou três ponderações, tem aí..."

Desde o início, não apenas a imprensa, mas importantes segmentos da opinião pública, bem como a oposição, insurgiram-se contra o adiamento, na história das aberturas democráticas recentes, a primeira vez que uma reforma partidária ampla não ocorreria junto com uma eleição, ou referendo popular às decisões das cúpulas, mas, ao contrário, um pleito constitucionalmente marcado, e antes que a reforma se fizesse, estava anunciado como em dias de adiamento.

Como de críticas poucos gostam e ninguém admite, tais perorações não terão posado de modo fundamental no Governo, para a mudança de pensamento e de estratégia agora verificada. Foi gradativamente que, talvez mesmo sem reunirem para essa conclusão, tenham o presidente Figueiredo, o general Golbery do Couto e Silva e senador Petrólio Portella e o general Octávio Medeiros, entre outros, percebido que faziam o jogo do adversário. A oposição, particularmente, mas a classe política, em geral, as eleições municipais surgiam mais prejudiciais do que ao executivo. Afinal, o orçamento para 80 não poderia ser modificado, ocorre dizer, despesas extras não ocorreriam, como se temia, muito menos gastos superfluos por exigência de candidatos e caciques governistas nos Estados e Municípios. Se a situação do PDS era, como é, tão superior à de seus concorrentes, nem de recursos seria necessário falar, a não ser um outro empréstimo do Banco do Brasil, aqui e ali, uma ou outra iniciativa estadual no campo social apressada ou terminada à toque de caixa, com auxílio do Tesouro Federal.

O problema surgiu muito mais dos políticos do que do Governo, invertendo-se a ordem dos fatores: Passou este a ficar interessado em que aqueles assumissem, ao menos agora, os ônus e a coragem para tirar as castanhas do fogo sem a mão do gato. Seria, em paralelo, bela oportunidade para, salvando-se o gato, fosse a oposição atraída ao fogo.

Petrônio Portella morreu em meio ao reexame da matéria, pelo novo prisma, e, de imediato, percebendo de onde sopravam os ventos, seu sucessor, Ibrahim Abi-Ackel, levou adiante o processo de mutação. Declarou, para a imprensa, ser favorável à realização de eleições, este ano, e, como Pilatos, lavou as mãos: "o pleito está marcado, se os políticos quiserem adia-lo, mãos à obra. O Governo não axima e nem abdicou de estar à frente do debate institucional, examinando todos os assuntos, mas, no caso específico das eleições de novembro, a palavra deve caber ao Congresso". Seria encerrar o assunto com o célebre "e temos conversado"?

Claro que não, e, por isso, admitimos no primeiro parágrafo que "possivelmente, o pleito não se realizará". Afinal, ele não interessa fundamentalmente ao Governo, que preferiria ver o ano em curso transcorrer sem maiores traumas, movimentações e explosões Potenciais, no setor político.

Carlos Chagas

Paraíba já tem a sua proposta para o programa de transportes alternativos

Melhoria de vias de ônibus, renovação de frota de ônibus em João Pessoa e Campina Grande, implantação de sistemas de *troleibus*, conclusão de sistemas rodoviários para conexão dos terminais rodoviários de programas de vias urbanas e transportes coletivos; conclusão dos terminais rodoviários de João Pessoa e Campina Grande; e sinalização de vias para prioridade de transporte coletivo.

Esta é a proposta da Paraíba para o Programa de Transportes Alternativos para Economia de Combustível, e será executado em todo o país e o qual já foram aprovados recentemente em ordem de Cr\$ 133 bilhões, segundo informou ontem o secretário dos Transportes, José Silvino Sobrinho, que participou juntamente com o presidente Damásio Franca do encontro provido pelo ministro Elizeu Rezende, na discussão do programa.

CRISE DO PETRÓLEO

- O dispêndio anual da nação com aquisição de petróleo vem crescendo a cada ano, atingindo atualmente níveis insustentáveis pela economia nacional. Considerando o valor das exportações brasileiras em 1973, quando teve início a crise mundial do petróleo, o Brasil gastava, na época, 10 por cento do valor de suas exportações para aquisição de petróleo no mercado externo. Em 1979 o valor da compra do petróleo chegou a cifra de 6,1 bilhões de dólares, que representou 40 por cento do valor das exportações brasileiras. Para reduzir esta modalidade rodoviária, o petróleo será do produto de 11 milhões de dólares, que vai representar cerca de 50 por cento das divisas que são adquiridas pelo país com as exportações - afirmou o secretário José Sobrinho, esclarecendo que o objetivo do programa é reduzir o máximo possível o consumo de derivados do petróleo.

Ele explicou que o transporte é o mais responsável por esse consumo, sendo que a modalidade rodoviária absorve 43 por cento do volume de derivados do petróleo consumidos pelo país a cada ano. Ele lembrou que várias medidas já foram adotadas objetivando a redução do consumo de combustível, como a proibição de venda de gasolina nos sábados, domingos e feriados, o que proporcionou ao país grande economia, já que a média de consumo de combustível era de 45 litros por semana para 36 litros por semana.

Silvino disse que o Programa de Transportes Alternativos para Economia de Combustível tem três objetivos: 1) o desenvolvimento da participação das modalidades de transportes menos consumidor por unidade transportada, como o álcool e energia elétrica; 2) o uso de fontes alternativas de energia, como a energia eólica; e 3) a conservação de energia.

TRANSPORTES URBANOS

No programa de transportes urbanos de passageiros, "o nível de deficiência a que chegou o transporte coletivo e a preocupação de menos dispêndio com combustível, fizeram com que o programa concentrasse maior esforço na melhoria das ferrovias metropolitanas de ônibus e *troleibus*", afirmou Silvino.

O secretário dos Transportes urbanos de passageiros as diretrizes são: estimular o transporte individual de veículo particular, mas oferecendo como alternativa o transporte coletivo

em condições de mais baixo custo, bom nível de segurança, de conforto e rapidez; concentrar aplicação de recursos nas principais vias urbanas de transporte coletivo, para permitir padrão satisfatório de qualidade no serviço de passageiros; programar a melhoria operacional dos transportes coletivos, através da criação de faixas exclusivas e vias privativas para ônibus, canalização e reorientação do tráfego, revisão de linhas e horários e renovação das frotas de veículos.

A articulação de linhas estaduais com as Municipais, de maneira que o passageiro possa ter sempre a opção de viajar por ônibus, quer entre as cidades, quer dentro delas, também está previsto nas diretrizes do setor de transportes coletivos.

Na parte de transporte de carga, Silvino disse que a "preocupação do Governo é promover uma maior participação do Transporte ferroviário e de cabotagem no volume de cargas transportadas dentro do país, visto que esses dois transportes podem oferecer a partir de uma certa distância custos mais baixos e consumo de combustível menor".

O custo total do programa, em todo o país, está orçado em Cr\$ 133 bilhões, dos quais 68,2 por cento vai ser aplicado em transportes urbanos de passageiros, 31,3 por cento em transporte de carga e o restante em planejamento.

CABELEDO É PRIORIDADE

"Como resultado da proposição do governador Tarcísio Burty, os melhoramentos no porto de Cabedelo foram incluídos no elenco de projetos que serão financiados por esse programa, em torno de Cr\$ 720 milhões, dos quais Cr\$ 110 milhões serão destinados ao melhoramento do canal de acesso ao porto", informou José Silvino.

No que diz respeito ao programa de rodovias, uma proposta está sendo elaborada para posterior análise do ministro Elizeu Rezende com o governador Tarcísio Burty.

O Governador - afirmou o Secretário dos Transportes - em decorrência das exposições feitas por mim e Damásio Franca em Brasília, determinou que fosse criado um grupo de trabalho composto por técnicos da Secretaria dos Transportes, Planejamento, DeTRAN, Prefeituras de João Pessoa e Campina Grande, encarregado de elaborar propostas ao Estado, para diminuição do consumo de combustível, propostas essas que depois serão enviadas ao Ministério dos Transportes, logo depois do carnaval.

A proposta da Paraíba terá como base a implementação dos transportes de passageiros nas cidades de João Pessoa e Campina Grande e visará a melhoria de vias de ônibus, renovação de frotas, implantação de sistemas de ônibus elétricos, conclusão dos acessos rodoviários para conexão com terminais de passageiros com as vias urbanas e transportes coletivos das mesmas cidades, conclusão dos terminais de passageiros de João Pessoa e Campina Grande, e sinalização das vias para prioridade aos transportes coletivos.

O valor total da proposta da Paraíba não está definido, dependendo do resultado do trabalho que está sendo elaborado pelo grupo criado com esse objetivo, entretanto, os estudos sobre renovação de frota já foram concluídos e os recursos necessários é da ordem de Cr\$ 150 milhões, sendo Cr\$ 80 milhões para João Pessoa e Cr\$ 70 milhões para Campina e outras cidades.

Não entendo democracia sem imprensa livre

Tarcísio Burty



Silvino fala da melhoria rodoviária

Justiça Militar adia depoimento do gen. D'Avila

São Paulo - O general Enardo D'Avila Mello, ex-comandante do II Exército não será ouvido, na 6ª Vara da Justiça Federal, no Rio, em audiência marcada para hoje, em virtude de decisões do corregedor geral, da Justiça Militar, ministro Lauro Leitão, que deferiu liminar para suspender por 30 dias o cumprimento da carta precatória expedida pela 5ª Vara da Justiça Federal em São Paulo para tomada de depoimento do militar.

A decisão foi transmitida por telex, pelo corregedor geral da Justiça Militar, apesar da manifestação anterior do ex-comandante do II Exército de que nada tinha com os fatos e nem estava relacionado com o processo movido pela esposa e filhas de Manoel Fiel Filho, inconfundidas com a versão de seu suicídio no interior do Coi-Doi-II, em 17 de janeiro de 1976.

Instaurado um inquérito policial militar para apurar as causas da morte de Manoel Fiel Filho, foi distribuído na 2ª Auditoria Militar, da 2ª CJM. No decorrer do processo, o juiz auditor deferiu requerimento do representante do Ministério Público Militar da União, arquivando os autos por inexistência de crime militar ou comum e a ser punido. Em 15 de agosto de 1979, Teresa de Lourdes Martins Fiel e suas filhas Marcia de Fátima Fiel (representada pela mãe) e Maria Aparecida Fiel Pivotti, requereram, através do advogado Belisário Santos Junior, o desarquivamento do IPM, ou instauração de outro. "A fim de ser apurado a verdadeira causa da morte do Nominando, vez que não se conformava com a versão do seu suicídio, dada na solução do IPM instaurado.

Ackel admite que Lei de Imprensa seja atualizada

Brasília - O ministro da Justiça, Sr. Ibrahim Abi-Ackel admitiu ontem a revisão da lei de imprensa, em seus aspectos "contraditórios e ultrapassados", e "sem a preocupação de lhe emprestar restritivo a liberdade", acrescentando que as leis e os costumes têm que se adaptar aos novos conceitos da sociedade.

Lembrou que a lei de imprensa, por seus dispositivos de caráter penal, deve estar sob constante possibilidade de mudança porque em tese todas as leis penais, ainda que não criminais, devem evoluir para se compatibilizarem com os conceitos morais triunfantes na sociedade.

Com relação às alterações da Lei de Segurança Nacional propostas no relatório do grupo de trabalho de juristas que estudou a criminalidade no país, o Ministro da Justiça afirmou que pretende realizar um estudo mais detalhado do documento, analisando a proposta em seus aspectos mais específicos, "a fim de não colocar toda a lei sob suspeição". "Uma lei se compõe de compartimentos específicos que objetivamente tratam dar soluções a questões e aos fatos inscritos no universo de sua competência."

O Sr. Abi-Ackel reafirmou o propósito do Ministério da Justiça em manter a tendência liberalizante da censura, tanto nos aspectos políticos como de costumes, "estão as discussões todas as bancas de jornais, tudo quanto se tem editado no Brasil e no exterior a respeito do sexo. Não tem havido limitação à importação de revistas conhecidas como mais contudentes nesse gênero de divulgação de fotografia de nus".

E acrescentou: "também na área política não existe qualquer censura no país. Os programas humorísticos da televisão mostram essa liberdade com as críticas que fazem aos personagens mais importantes da cena política e econômica brasileira. Repito que, eventualmente, o Ministério da Justiça poderá intervir para coibir excessos e fatos que chocam a sensibilidade nacional".

Médicos vão fazer uma paralisação

Porto Alegre - Em reunião que se prolongou até a primeira hora de ontem, os dirigentes nacionais de entidades médicas e hospitalares decidiram que em 20 de março será realizado o "Dia Nacional de Protesto" contra a atuação das multinacionais na assistência de saúde, e se desenvolverá através da paralisação do atendimento aos casos que não sejam considerados de urgência, além de atos públicos em todo o país.

Por outro lado, ainda ficou definido que no dia quatro de março haverá nova reunião da Comissão Nacional para coordenação e mobilização da classe, sendo que o encontro as entidades apresentará sugestões de textos legais para disciplinar ou eliminar a atuação das multinacionais no atendimento médico e hospitalar. As sugestões, provavelmente, serão encaminhadas ao Governo Federal no "Dia Nacional de Protesto".

A greve de um dia, anunciada para o dia 20 de março pelo Sindicato dos Médicos de Porto Alegre, em protesto contra as multinacionais de serviços, foi considerada pelo presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, João Carlos Serra, como "uma tentativa de envolver toda a categoria médica numa briga de empresários".

MULTNACIONAIS

No dia 2 de fevereiro passado, os sindicatos de médicos de todo o país se reuniram no Rio, se pronunciaram contra a greve mas aprovaram um dia nacional de protesto, em data ainda a ser estabelecida, quando os médicos serão convocados a se reunirem em seus centros de estudo para discutir o problema das multinacionais de serviços, de medicamentos e equipamentos.

A entrevista de um médico que faz abortos, divulgada no domingo passado no programa "Fantástico", da Rede Globo de Televisão, foi criticada pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro que, em nota oficial, lamentou o fato de que a discussão de aborto tenha tomado rumos que, ao invés de esclarecer a opinião pública, vem trazendo confusão.

ORAÇÃO DAS

ALMAS

Oh! minhas 13 almas benditas, sábiais a vos peço pelo sangue que desce das vossas fronteiras e me pede. Pelas gotas de suor que Jesus derramou de seu coração atendi ao meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo que vosso protesto eu cubra com o vosso abraço e me proteja com os vossos olhos. Oh! Jesus de bondade vosso nome me advogou na vida e na morte peço-vos que atenda os meus pedidos e me livre de todos os males e me dai sorte na vida e saí meus inimigos que os olhos do mal não me vejam, cortai as forças dos inimigos. Meus 13 almas benditas sábiais entendidas se me fizeres alcançar estas graças ficarei devota de vos e mandarei publicar esta oração mandando também rezar uma missa.

Agradeço a graça alcançada - V.L.A.M.
Reza-se 13 Pai Nosso, 13 Ave Maria em 13 dias.

Fazendas Mogeiro S/A - FAMOSA

C.G.C. nº 09.248.576/0001

Capital Autorizado.....	Cr\$ 27.248.000,00
Capital Subscrito.....	Cr\$ 18.418.312,00
Capital Integralizado.....	Cr\$ 18.418.312,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)

1. Local - hora - data: Reunião social à Av. Epitácio Pessoa, nº 468, João Pessoa, Estado da Paraíba, reunião realizada às 10 horas do dia 11/02/1980.

2. Presença e Mês Diretores dos Trabalhos: Presença total do Conselho de Administração, representado pelos Conselheiros, Antonio Silva Rodrigues de Carvalho, Leda Maria Maia Rodrigues de Carvalho e Mário Silvino, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretaria dos trabalhos, respectivamente.

3. Deliberações Tomadas: Deliberou-se a unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado, mediante incorporação de Cr\$ 1.673.100,00 provenientes de recursos do FUNDO DE INVESTIMENTO DO NORDESTE FINOR, e correspondentes a 1.673.100 ações preferenciais, classe "B", do capital da empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro pelo referido Fundo na data de 11/02/1980, conforme Boleto de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelos Diretores Antonio Silva Rodrigues de Carvalho e Ivan Rodrigues de Carvalho, em nome da sociedade, e firmado pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, como gestor do mencionado Fundo, na mesma data.

4. Posição do Capital Social: O capital integralizado, em conformidade da subscrição e integralização feitas, totaliza de Cr\$ 18.418.312,00, para Cr\$ 20.091.412,00, permanecendo o Capital Autorizado em Cr\$ 27.248.000,00, com a formação constante do estatuto social.

5. Parecer do Conselho Fiscal: O Conselho Fiscal da empresa não tem funcionamento permanente e nem se encontra instalado e pediu de acionistas. Desnecessário, portanto, o seu parecer (art. 166 - § 2º da Lei nº 6.404/76).

6. Arquivamento na Junta Comercial: A ata, lavrada no livro próprio da fl. 9 a 10 verso, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado, onde foi protocolada sob o nº 453 em data de 12/02/1980 e arquivada na matrícula nº 883, conforme despacho de 12/02/1980, pelo Diretor Antonio Silva Rodrigues de Carvalho e Ivan Rodrigues de Carvalho, em nome da sociedade, e firmado pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, como gestor do mencionado Fundo, na mesma data.

7. Assinatura: Leda Maria Maia Rodrigues de Carvalho - Presidente da Mesa.

Damásio não aceita aumento de passagem

Segurança já tem seu esquema para carnaval tranquilo

A Secretaria de Segurança Pública já montou o esquema de segurança para garantir o período de carnaval na capital. A informação partiu ontem de sua assessoria de imprensa, adiantando que 350 homens da Polícia Militar e mais 10 viaturas da RP ficarão em pontos estratégicos da cidade para intervir em caso de emergência.

CIDADES SEM DELEGADOS

Doze cidades do interior do Estado se encontram sem delegados mas, segundo o cel. Geraldo Navarro, as medidas estão sendo tomadas junto ao comandante da Polícia Militar, a fim de enviar reforços para garantir a ordem pública durante o período carnavalesco.

As cidades sem delegados são as seguintes: Juazeiro, Serra Grande, Brejo dos Santos, Jericó, Ibiara, Aguiar, Imaculada, São João do Tigre, Curral Velho, Nazarezinho e Borborema. Entre essas cidades, algumas preocupam mais a secretaria, por ocorrer um maior número de violência, no caso de Brejo dos Santos, Aguiar e Nazarezinho, e será enviado um contingente policial mais rígido.

Cagepa esclarece problema de esgoto em Cruz das Armas

A implantação do sistema de esgotos sanitários do Bairro de Cruz das Armas, não estava prevista na primeira etapa do projeto já executado e em funcionamento, contemplando apenas parte daquele Bairro (até o Clube Internacional).

No entanto, face a execução do projeto da urbanização do Av. Cruz das Armas, a Cagepa realizou a implantação dos coletores gerais e executou todos os ligamentos domiciliares daquela arteria, evitando assim que posteriormente aquela avenida fosse usada causando novos transtornos a sua população.

O que na realidade falta ser executado em Cruz das Armas, é a ligação do interceptor da rede coletora ao emissário geral-CG-2 que recebe a contribuição daquela bacia, previsto para uma segunda etapa do projeto, interligando-se ao sistema geral da cidade.

Dai a proibição dos despejos dos esgotos domésticos as ligações da rede coletora de esgotos, pois ainda não existe a interligação do tubo condutor dos dejetos ao local dos despejos final do esgoto da cidade (tanque de acumulação e descarga) finalizado no baixo Roger.

Escolha de Milton repercute também na região brejeira

O reitor da Universidade Regional do Nordeste, José Cavalcanti Figueiredo, enviou telegrama ao governador Tarcísio Burty cumprimentando-o pela escolha do professor Milton Paiva para reitor da Universidade Federal da Paraíba. O professor José Cavalcanti Figueiredo considera que a nomeação do seu colega Milton Paiva foi uma reafirmação da liderança política do governador.

Em nome dos vereadores da Câmara Municipal, Claudino Pontes, também enviou telegrama ao sr. Tarcísio Burty congratulando-o pela indicação do novo reitor da UFPE.

O governador recebeu ontem dois outros telegramas, um do presidente do Ideal Clube, de Sousa, agradecendo a autorização dada para a peroração de um povo tipo amazonas na cidade, e outro do vereador Aldenor Alcencar de Cajazeiras, manifestando sua confiança no atendimento de reivindicações feitas a favor do município e declarando que nenhuma proposta o faria deixar e a qualquer partido da Oposição.

Governador visita hospital que há 18 anos não funciona

Um hospital inaugurado há 18 anos e até agora sem funcionar, um grupo escolar sem condições de funcionamento e com 135 alunos matriculados e o Colégio Comercial sem professores e mantendo-se com uma verba de Cr\$ 2 mil mensais. Este foi o quadro que o governador Tarcísio Burty encontrou ontem, no Município de Pedras de Fogo, que visitou em companhia da secretária da Educação, Giselda Navarro, secretário da Saúde, Aloysio Pereira, e dos deputados Joacil de Brito Pereira e Armando Milanes.

O governador Tarcísio Burty, em seu primeiro período de líderes políticos, para dar uma solução aos problemas do Hospital, Grupo Escolar e Colégio Comercial de Pedras de Fogo, mas resolveu constatar "in loco" a situação.

O Hospital de Pedras de Fogo foi construído há 18 anos, inaugurado e fechado, serviu até de moradia para 10 famílias. Na administração Juvén Bichara, foi recuperado, com uma promessa de funcionamento, o que não ocorreu. Ele tem capacidade para 30 leitos, ambulatório, gabinete odontológico e sala para cirurgias.

A instalação do hospital, não é o único obstáculo a ser superado. O prédio foi construído em terreno de colinas, o que terá de ser feito, antes de colocá-lo em funcionamento. O secretário da Saúde, Aloysio Pereira, recebeu recomendação do Governador para procurar solucionar o problema.

O governador visitou também o Grupo Escolar D. Vital, que precisa ser recuperado antes do início do ano letivo. No Colégio Comercial, o chefe do Executivo ouviu professores e diretores, que lhe solicitaram qualquer ajuda possível para que o colégio continue a funcionar, explicando que os professores estão a um ano e seis meses sem receber remuneração e que dispõem apenas de uma verba de Cr\$ 2 mil para despesas administrativas.

O chefe do Executivo visitou ainda o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e o Fórum Municipal. Ele foi recebido na cidade por Vereadores da ex-Arena, líderes políticos, e pelo Juiz.



CIP decide majorar passagens nos coletivos de João Pessoa de 4 para 5 cruzeiros

Todos municípios vão ter postos telefônicos em 82

Até 1982 todos os municípios da Paraíba, terão postos de comunicação com telefone, dotado do sistema de Discagem Direta à Distância, segundo anunciaram ontem o governador Tarcísio Burty e o diretor-presidente da Telpa, Iost Van Damme, durante celebração do convênio global que prevê a expansão e representação, em solenidade realizada no Palácio dos Despachos, uma etapa do programa.

Ontem mesmo, ao assinar o convênio com a Telpa e novas Prefeituras interessadas no programa, o Governador Tarcísio Burty criou condições para a instalação de postos equipados com telefones DDD em 24 sedes municipais, das 98 já programadas para a fase de expansão em estudo. E nos próximos três anos a Paraíba ficará totalmente ligada pelo sistema, através de uma rede de comunicações que inclui, desde já, a discagem direta em funcionamento nas principais cidades do Estado.

Com isso, a Telpa atenderá a um desafio lançado pelo governador Tarcísio Burty, há algum tempo: a empresa alcançará mais do que os resultados obtidos desde sua criação na Paraíba, ou seja, além dos 71 municípios aos quais levou o telefone, ligará o resto do Estado a mais 100 municípios, em apenas três anos do Governo Burty.

Em pronunciamento feito durante a assinatura do convênio, o sr. Tarcísio Burty disse aos 24 prefeitos e outras autoridades que a comunicação telefônica é condição primeira para o desenvolvimento da Paraíba, que só poderá ser consolidado se de repente o município mais longínquo se tornarem mais próximos dos grandes centros urbanos do Estado, através das comunicações.

Sem comunicação não pode haver desenvolvimento - afirmou, a certa altura, o governador, ao lembrar as vantagens do telefone, inclusive do ponto de vista comercial, para o crescimento das cidades mais distantes do Estado. Demonstrou o chefe do Governo as dificuldades enfrentadas pelos municípios considerados "mudos" pela Embratel, isto é, aquelas comunidades que, coletivamente, não têm condições de se comunicar com o resto do país.

Além dos 24 prefeitos que firmaram o documento da primeira fase do convênio - a programação de 1980 -, compareceram a solenidade o diretor-presidente da Telpa, sr. Iost Van Damme, o secretário do Planejamento e Coordenação Geral, economista Geraldo Medeiros, cuja pasta é responsável pela elaboração do programa, e outros auxiliares do Governo. O ato foi prestigiado pelo presidente da Assembleia Legislativa.

Coordenador fala para industriais

O coordenador-chefe da Coordenadoria de Assuntos Econômicos do Gabinete do Ministro da Fazenda, o paraibano Mailson Ferreira da Nobrega, realizou hoje, às 20 horas, no auditório do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, uma conferência sobre o tema "A Política Econômica do Governo".

O convite foi pelo presidente da CIEP, industrial Abdias da Silva de Sá, que endereçou ao sr. Mailson Nobrega um telegrama no último dia 5.

Nascido na cidade de Espírito Santo, Paraíba, em 14 de maio de 1942, Mailson Ferreira Nobrega iniciou seus estudos no Colégio Lins de Vasconcelos, formando-se em Economia pela Faculdade de Ciências Econômicas do Distrito Federal. Funcionário do Banco do Brasil desde 16 de abril de 1963, começou sua carreira em Cajazeiras, fez ainda os cursos de Panorama Econômico Brasileiro, Ciclo de Extensão da Escola Superior de Guerra.

No Banco do Brasil já foi chefe da Carteira de Crédito Rural, assessor da Diretoria Regional para o Nordeste, chefe da Divisão de Análise e Projetos, chefe da Consultoria Técnica da Presidência do Banco do Brasil e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Indústria e Comércio. Atualmente é chefe da Coordenadoria de Assuntos Econômicos do Gabinete do Ministro da Fazenda.

No exterior, Mailson Nobrega esteve nas seguintes missões: Conferência sobre financiamento para o desenvolvimento da América Latina e Caribe, na Cidade do México, em fevereiro de 1975; Reunião Anual de Banqueiros do México, em Acapulco, em março de 1975; Reunião Anual de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento, C.A.N.U.C.M., México, abril de 1976; Assembleia Anual da Associação Latino Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento - ALIDE, Santiago, Chile, em março de 1977; Membro do Grupo de Trabalho das Nações Unidas para elaboração de um Código de Conduta para empresas Transnacionais - NEW YORK - Estados Unidos, Abril de 1977 e fevereiro, março e setembro de 1978; Reunião Anual de Governadores do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial - Washington, EUA, setembro de 1977 e setembro de 1978; Reunião Anual de Governadores do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial, Belgrado, Iugoslávia, Outubro de 1979.



Convênio assegura expansão do serviço telefônico

TC opina pela rejeição das contas de Teixeira

Ontem, reunido em sessão plenária, o Tribunal de Contas do Estado apreciou e emitiu parecer pela aprovação das seguintes prestações de contas anuais de prefeituuras: Conceição (1974), Desterro (1975), relatadas pelo conselheiro Aécio Aquino; Monte Horebe (1973, 1974 e 1975), Santa Rita (1978), relatadas pelo conselheiro José Braz do Rego; Mamãira (1974 e 1975), relatadas pelo conselheiro Fábio Maria, Imaculada (1974 e 1975), relatadas pelo conselheiro Eivaldo Cruz; São Sebastião de Lagoa de Roca (1973), Ouro Velho (1974), Carapateira (1975), relatadas pelo conselheiro substituto Milton Gomes de Sousa; Queimadas (1973), Pedra Lavrada (1974), Pícará (1973), Nazarezinho (1974), relatadas pelo conselheiro substituto Emilton Amaral.

O TC opinou pela rejeição das contas do prefeito Antônio Eudes da Costa, do município de Teixeira, exercício de 1978 que abriu créditos no valor de Cr\$ 971 mil 900 cruzeiros sem autorização legislativa, verificando-se ainda a existência de Cr\$ 11.018,00 de receita não contabilizada.

Respondendo consulta do prefeito de Mangueira, sobre reajuste dos subsídios de vereadores daquele município, que em Resolução de dezembro do ano passado reajustaram remuneração para Cr\$ 11.790,00 mensais, o TC respondeu que a remuneração não pode ultrapassar aos 3% da receita do exercício imediatamente anterior, que foi de Cr\$ 1.414.847,11 e que a remuneração total máxima não poderá ser superior a Cr\$ 3.436,80. Foi relator da matéria o conselheiro Eivaldo Cruz, que se apoiou no parecer do procurador-geral Carlos Martins Leite.

A sessão foi presidida pelo conselheiro Flavio Souto Fernandes.

de Teixeira, exercício de 1978 que abriu créditos no valor de Cr\$ 971 mil 900 cruzeiros sem autorização legislativa, verificando-se ainda a existência de Cr\$ 11.018,00 de receita não contabilizada.

Respondendo consulta do prefeito de Mangueira, sobre reajuste dos subsídios de vereadores daquele município, que em Resolução de dezembro do ano passado reajustaram remuneração para Cr\$ 11.790,00 mensais, o TC respondeu que a remuneração não pode ultrapassar aos 3% da receita do exercício imediatamente anterior, que foi de Cr\$ 1.414.847,11 e que a remuneração total máxima não poderá ser superior a Cr\$ 3.436,80. Foi relator da matéria o conselheiro Eivaldo Cruz, que se apoiou no parecer do procurador-geral Carlos Martins Leite.

A sessão foi presidida pelo conselheiro Flavio Souto Fernandes.



Pedras de Fogo quer estabelecimento hospitalar funcionando

Marcos diz que o Estado não gastou nada com o jantar

Desfazendo equívoco de noticiário da imprensa, o secretário Marcos Ubratton Guedes Pereira esclareceu que o jantar promovido no Pavilhão Panorâmico do Cabo Branco, para entrega dos certificados de classificação dos 100 maiores contribuintes de ICM em 1979, o Estado não gastou um centavo sequer.

A iniciativa da promoção - friso - foi dos editores da "Revista do Fisco", com o apoio financeiro do município em curso promovido no "Revista do Fisco" idealizou a promoção e dirigiu oferta às empresas, consultando-as, tendo encontrado a melhor receptividade. As empresas consultadas concordaram em arcar com o ônus da promoção, sob a forma de participação num plano de publicidade em que classificação de cada uma seria destacado em anúncio em quatro de página ao preço de cinco mil cruzeiros. Com os recursos daí oriundos a revista editou a edição especial lançada na ocasião do jantar confeccionou os certificados de classificação e contratou o banquete. A previsão inicial de 200 empresários - dois por cada uma das 100 empresas - foi ultrapassada, pois, em verdade, compareceram perto de 300. As autoridades governamentais que prestigiarão o acontecimento o fizeram na condição de convidados especiais da revista. Não houve, assim, nenhum despesa por conta dos dinheiros públicos, toda despesa foi custeada pelas próprias empresas através da "Revista do Fisco", promotora da iniciativa. Além disso, segundo me informaram os editores da revista, de 100 empresas classificadas somente 75 deram efetivo fim ao curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram excluídas da promoção publicada na edição especial da revista. Nenhuma deixou de ser convidada e todas tiveram seu certificado de classificação expedido. Os representantes da revista percorreram todo o Estado, visitando, município por município, o curso de promoção. Não por isso, entretanto, as empresas que deixaram de contribuir para o evento foram

A UNIÃO

SEGUNDO CADERNO

JOÃO PESSOA, quinta-feira 14 de fevereiro de 1980



Jogadores do Botafogo não serão liberados para os festejos carnavalescos. Ficarão em treinamentos intensivos.

Jogada Nacional

CARLOS ALBERTO

O lateral direito Carlos Alberto Barbosa, do Santa Cruz do Recife não esconde o seu desejo de deixar a representação coral e se transferir para o futebol carioca e jogar no Vasco da Gama, clube interessado no seu passe. Por outro lado o zagueiro Orlando do time Cruzmaltino disse ontem que não tem nada contra a vinda do jogador tricolor para São Januário e tudo não passa de boatos da imprensa.

AMADORES

A Seleção Brasileira de Amadores que disputou o Pré-Olímpico na Colômbia, desamburou ontem no Aeroporto do Galeão por volta das 5 horas, depois de sua melancólica participação na competição. Para os críticos o único culpado pela má campanha da Seleção é o técnico Jaime Valente, pois os jogadores são apenas vítimas de um mau trabalho esquematizado pelo treinador. Agora Jaime terá que fazer um relatório ao alto comando da Confederação Brasileira de Futebol e explicar todo o insucesso da seleção.

PALHINHA

O jogador Palhinha do Corinthians do contrário do que foi noticiado esta semana, não foi vendido ao Atlético Mineiro, pois os dirigentes dos dois clubes não chegaram a um acordo e dificilmente o jogador sairá do Parque São Jorge. Palhinha disse que precisa voltar ao futebol mineiro, pois seu estádio mudou para Minas Gerais e necessitando de sua ajuda.

TELÊ SANTANA

O novo técnico da Seleção Brasileira, Telê Santana disse que pretende dentro de seis dias deixar o trabalho, que a Seleção participe pelo menos uma vez por mês de um amistoso e que serão convocados os melhores jogadores. Isto é o que estiverem em discussão sobre o número de jogadores que pretendem convocar. Telê Santana garantiu que se for para os treinos, chamará 12 jogadores, mas se for para jogo internacional, apenas 16 ou 17 serão convocados.

GERSON LOPES

O novo contratante do Flamengo, Gerson Lopes contratou o Operário de Várzea Grande, está fazendo o maior sucesso no clube carioca, depois de sua excelente exibição diante do Mixto em Curitiba, domingo passado quando marcou três belos gols pelo mais querido. Agora, Cláudio Adão que se mudou para o Grêmio ganhou a posição e não pretende entregá-la facilmente.

SÃO PAULO

A equipe do São Paulo fará hoje o seu último amistoso visando a sua estreia no Campeonato Brasileiro, dia 17 de fevereiro no Estádio do Grêmio em Porto Alegre. O adversário dos paulistas nesta quinta-feira é o tricampeão brasileiro, o Internacional que vem de uma surpreendente derrota para o Bahia, na Fonte Nova por 3 a 1. O treinador Carlos Alberto contará com todos os titulares pela primeira vez, depois das novas contratações.

FLUMINENSE

O Fluminense tentou junto ao Guarani de Campinas a contratação do meio atacante Zéren, mas foi infeliz na jogada, pois o clube de Campinas pediu 17 milhões a vista pelo passe do jogador, enquanto o tricolor carioca ofereceu 10 milhões, quantia imediatamente rescaçada pelos dirigentes do Buaré. Agora, com Pinheiro afastado do time, o Fluminense precisa um jogador para compor o seu meio campo, que anda muito desarmado.

GERALDO VARELA

Tribunal vai julgar Magno e Hélio

Magliano propôs trocar Noé pelo ponta Gabriel

Campina Grande, (Scurusal) - Depois de ter enfrentado o Clube de Regatas Brasil, o Campinense vai liberar os jogadores neste fim de semana para o carnaval e na representação após a festa de Momo, o presidente José Aurino não pretende realizar nenhum jogo, para não expor os atletas a riscos de contusão, observando a estria do rubro-negro na Taça de Ouro, dia 24, diante do Treze.

GABRIEL

O presidente Alvaro Magliano, do Botafogo, propôs a troca de Noé Silva por Gabriel, por empréstimo, mas Aurino, ao saber que o pensamento botafoguense está afim de deixar o futebol paraibano, não aceitou a proposta, e principalmente, porque não seria um bom negócio para o time Raposa: "a jogada de Magliano foi inteligente, mas eu não ia cair nessa", argumentou o dirigente rubro-negro.

TREINADOR

Na medida que se aproxima a estria do Campinense na Taça de Prata, torna-se mais difícil o presidente José Aurino encontrar um treinador. Ladeira, técnico da Seleção Paulista de Juvenis, estava na jogada, mas Brandão, disse que para o trabalho de base que o rubro-negro está querendo fazer, Ladeira não é o homem indicado. Mesmo diante dessas dificuldades, Aurino espera conseguir um técnico até a próxima semana.



O Campinense não fará mais amistoso antes da estria na Taça de Prata.

O Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paraibana de Futebol, marcou reunião para este final de semana, para julgar 24 processos que estão em pauta.

O presidente do órgão julgante, Bel. Francisco Nóbrega, pretende colocar os processos que estão incursos os filiais Treze e Botafogo, para julgamento dos seus atletas expulsos no último jogo, realizado em Campina Grande, na disputa da Taça Genival Meneses.

MAGNO E HELIO

A importância desse julgamento para os dois clubes é fundamental, principalmente para o Botafogo, onde estão pendentes importantes jogadores, no caso Magno e Hélio, titulares absolutos.

Por parte do Treze, o meio-campista Wilson, já bastante conhecido em reuniões do Campeonato Nacional.

Só resta esperar que estes jogadores encontrem uma lei que os amparem, para não prejudicarem os clubes nas estrias do Campeonato Nacional.

Treze e Guarabira, hoje no Amigão

Getúlio pode defender o nome do Bota

A diretoria do Botafogo Futebol defende o tricolor. Getúlio, ex-Esporte Clube e outro atleta pertencente ao clube de Goiás. Um conselheiro, depois de revelar o seu nome, cuida das despesas para o emissário-futebolista contactar pessoal com os jogadores e ver as condições suas transcrições para o clube.

Então toda a diretoria do Botafogo reunida mais uma vez, visando resolver todos os problemas no curto espaço de tempo de Noé Silva foi abordado, deve rescindir mesmo o contrato assinado com o Natal para tratamentos particulares e na voluntária tudo sobre a sua situação.

Auto Esporte treinaamentos

O Auto Esporte Clube, continua com os seus treinaamentos diários, no sentido de colocar o time em condições de atuar logo após os festejos carnavalescos. Todos os jogadores estiveram presentes a prática física e coletiva, tendo a frente o treinador Eduardo Pimentel.

O presidente Haroldo Navarro, continua aguardando a chegada dos jogadores, Walimir, Eli, Marques e Paulo, pertencentes ao Calouros do Ar de Fortaleza. É pensamento do Departamento de Futebol do alvirubro, colocar a equipe em ação, na próxima semana, enfrentando uma equipe de categoria para testar os trabalhos já realizados, equilibrando o potencial do time.

Amanhã, todos os jogadores automobilistas serão liberados, voltando às atividades na próxima terça-feira, para o reinício das atividades.

Hoje haverá um treino coletivo, tendo como local o estádio do Conjunto Boa Vista, encerrando os trabalhos da semana.

Atletas não vão brincar o carnaval

O Departamento de Futebol do Botafogo Futebol Clube em recente reunião, achou por bem não liberar os jogadores para os festejos carnavalescos.

Durante o período mimoso, todo o elenco ficará concentrado nas dependências da Escola Técnica Federal da Paraíba, realizando inclusive treinaamentos diários.

O treinador Caicira foi um dos que não foi favorável a dispensa. "Os últimos jogos que o time realizou, não gostei do comportamento técnico da equipe. O Campeonato Nacional está muito próximo e o time necessita de mais ritmo e muito treino. Quatro dias bem aproveitados serão fundamentais para este aspecto".

PONTEIROS

O Santa Cruz do Recife mandou para o tricolor o ponta Jorge Luiz e o atleta já iniciou os treinaamentos na equipe. O Supervisor José Santos informou ontem que já está praticamente acertada a vinda de um ponta do futebol baiano, mas resistiu as investidas dos repórteres e não anunciou o nome do atleta.



Treze enfrenta Guarabira hoje à noite no Amigão

quecem todavia que são profissionais e passam publicamente a criticar os companheiros de trabalho. Não se pode no momento, fazer um balanço da administração de Junyur. Ele, até agora está moralizando a coisa, colocando ordem numa casa desordenada.

Tiveram até a ousadia de dizer que o presidente expulsara o Supervisor José Santos, do Botafogo, de dentro da Federação. Uma enorme mentira, comprovada no desmentido do profissional botafoguense. O que acontece entretanto é que os mal acostumados não querem encarar a realidade da mudança, e ficam usando de péssimos expedientes, esquecendo até mesmo o companheirismo profissional para criticar sua própria imagem. Foi o caso de terem criticado o Adamastor Chaves, por ele ter

trabalhado de bermuda no jogo Botafogo e Treze.

É aí onde estão as paraibanas. Acontecimentos que servem de malhação para aqueles que estão fazendo as críticas. Muitos deles, não fazem um auto-análise antes do malfado tropeço. Deviam fazer uma introspecção. Uma briga besta com esse ou aquele que mais tarde pode ser seu companheiro de empresa. Afinal, esquecem que a Paraíba é tão pequena e que em seus poucos órgãos de imprensa, os caminhos são sempre cruzados nas telas das máquinas ou ao som dos microfones.

Fazendo uma montagem em tudo, existe uma mistura de inveja, de autossuficiência, falta de companheirismo, mentalidades atrasadas e uma pé de coisas gratuitas.

A imagem idiota daqueles que criticam a si mesmo

Contra Ataque

De repente tudo mudou na Federação de Futebol. Aquelles viciados, chamados com o passivo cadenciado pela ordem: todos mandavam, sobretudo os que vinham do lado do Botafogo, não precisavam do tricolor. Era na casa de Noé Silva, em ordem, sem comando tudo mudou abruptamente, estranhando, lamurando, e queriam mudar a imagem do novo presidente,

Tarcísio Neves

criando até fatos inverídicos, para lançar Junyur Pedro Gomes de encontro ao Botafogo, de encontro ao público esportivo paraibano.

Um clima de imaturidade profissional, onde a falta de ética está bailando dentro da imprensa esportiva paraibana, porque, na verdade, a maioria dos que a fazem, são torcedores apaixonados do Botafogo. Es-

CINEMA



Bonitas e Gostosas, no Municipal

FILMES DO DIA

NÓS, OS AMANTES - Drama erótico brasileiro, sem maiores referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 18 anos. No Tambá (18h30m e 20h30m).

BONITAS E GOSTOSAS - Comédia erótica brasileira, sem maiores referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 18 anos. No Municipal (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

O SEGREDO DAS MASSAGISTAS - Comédia erótica brasileira, sem maiores referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 18 anos. No Plaza (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

HOJE NÃO HAVERÁ APRESENTAÇÃO DO CINEMA DE ARTE, NO TAMBÁ.

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

MADAME CLAUDE - Claude Berger é uma danosa misteriosa que supre discretamente belas moças para divertir altas personalidades. Drama erótico dirigido por Just Jaeckin, o cineasta de *Emanuelle* e *Histoire D'O*, com Françoise Fabian, Murray Head e Doyle Haandon. Em cores e censura 18 anos. Domingo no Tambá.

O DESTINO NO POSEIDON - Um dos maiores êxitos do chamado Cinema-Catástrofe. Produção americana baseada no livro homônimo, com direção de Ronald Neame. Estrelado por Gene Hackman, Roddy McDowall e Shelley Winters. Em cores e censura 14 anos. Breve no Tambá.

LARANJA MECÂNICA - Primeiro filme realizado por Stanley Kubrick depois de 2001. Uma *Odisséia no Espaço*. Produção inglesa baseada no livro de Anthony Burgess, pensou muitos anos interdita pela censura brasileira e foi liberada em 78 com a Abertura. Em cores e censura 18 anos. Breve no Cinema de Arte do Tambá.

O PLANETA DOS MACACOS - Filme de ficção que deu origem a série. Direção de Frank Schaffner. Charlton Heston é o principal nome do elenco. Em cores e censura 14 anos. Breve no Plaza.

ESPOSAMANTE Drama ambientado no interior da Itália, no início do século: os conflitos de um casal, ele mercador de vinhos socialista, ela uma simples dona de casa. Filme de Marco Vicario muito elogiado pela crítica. Com Marcello Mastroianni e Laura Antonelli. Em cores e censura 18 anos. Breve no Municipal.

UMA NOVIÇA REBELDE - Um dos mais famosos musicais do cinema norte-americano. Direção do veterano Robert Wise. Com Julie Andrews e Christopher Plummer. Em cores e censura livre. Breve no Municipal.

Eventuais alterações nos programas são da inteira responsabilidade da companhia exibidora.



Cacá Ribeiro



Paulo Paiva

NA PIOLLIN
Dois autores locais

Paulo Paiva e Cacá Ribeiro - dois músicos e compositores paraibanos - se reuniram para apresentar o show *Ponta de Faca*, hoje, às 21 horas, no Teatro de Bolso da Piollin, dando seqüência à série de espetáculos musicais paraibanos da temporada de 80, iniciados com *Cátia de França (20 Palavras ao Redor do Sol)* e seguidos por Jarbas Mariz, Elba Ramalho (*Ave de Prata*) e Tadeu Mathias (*Revoadas*).

Os ingressos custarão o preço único de Cr\$ 50,00. Estarão acompanhando os dois compositores: Baby (que é irmão de Paulo), na viola; Paulo Batera, na percussão; e Vandinho de Carvalho (do Jaguaribe Carne), na percussão.

Paulo Paiva e Cacá Ribeiro são conhecidos do público local por participações em coletivas e shows (individuais ou de outros compositores).

Eles disseram estar realizando "um trabalho ligado ao nosso ritmo e acrescentando experiências ligadas à nossa individualidade. Exploremos o som nordestino com certa dose do som urbano do momento em que vivemos. É o som de hoje com cheiro de carbono das nossas ruas e do veneno em nossas veias, das nossas cores e nossas dores, sempre coerentes com as viagens astrais, importantes no ato de criar toda e qualquer arte".



MARTE GELADO

Uma fina camada de gelo cobre as rochas e o solo de Marte nesta vista da Planície Utopia obtida pelo engenho Viking Lander-2. Isto corresponde à formação de gelo ocorrida há um ano marciano (23 meses terrestres). Naquela ocasião, a camada permaneceu cerca de 100 dias sobre a superfície. Os cientistas do Laboratório de Jato-propulsão de Pasadena, na Califórnia, acreditam que as partículas de poeira na atmosfera aprendam partículas de água sólida, uma combinação não suficientemente pesada para pousar no solo. Porém, o dióxido de carbono, responsável por 95 por cento da composição da atmosfera marciana, congela-se e adere às partículas, tornando-as suficientemente pesadas para cair na superfície. Aquecida pelo Sol, a superfície emite o dióxido de carbono e devolve-o à atmosfera, deixando para trás a água e a poeira. O segundo engenho espacial Viking pousou em Marte dia 3 de setembro de 1976.

DISCOS

O povão nordestino se liga no reggae

Crescendo da raiz comum a toda música do Caribe o ritmo elementar do calypso, várias correntes se lançaram nas águas da música jamaicana, até desembocar no reggae, atual estágio da arte musical da ilha do rum.

No Brasil este ritmo esteve presente pela primeira vez com a figura de Jimmy Cliff, que em um dos festivais internacionais da canção do Rio foi premiado com sua canção *Waterfall*. Antes os ritmos das Antilhas frequentaram nossa parada de sucessos com *Banana Boat*, que na versão da irreverência brasileira virou "eu não sou macaco, mas eu gosto de banana", e nas músicas de Harry Belafonte como *Jamaica Farewell*. Em 1977 começou a pintar com frequência o reggae, muito elogiado pela crítica, mas pouco conhecido pelo público.

Foi preciso que Gilberto Gil estourasse "Coast to Coast" com *Não Chore Mais*, versão de uma canção já gravada por Bob Marley e Jimmy Cliff, para que a palavra Reggae fosse mais comentada e o som dessa palavra, ouvido por um número mais considerável de consumidores.

Mas isto ao nível do mercado Sul Maravilha, pois o ritmo da Jamaica já era bem consumido, pelo mercado Norte-Nordeste, da Bahia até Manaus, passando por Recife, Fortaleza, São Luís e Belém, todo mundo rememorado ao sabor da canção rasta (como são chamados os músicos ligados às tradições religiosas jamaicanas). Com

isso Jimmy Cliff, único artista reggae do catálogo WEA lançado no Brasil, ficava com as honrarias sozinha, absoluto negão em um mercado ávido. Esta lacuna vem a ser preenchida com *Super Reggae* uma coletânea suculenta, com nomes poucos conhecidos do público brasileiro, e dois grandes hits de Cliff, sua versão de *No Woman No Cry* e a belíssima *Look at the Mountains*. A maioria das músicas aqui apresentadas são produtos saídos de uma das mais respeitadas usinas de reggae de toda a Jamaica, os estúdios do "Mestre Joe Gibbs, que simplesmente foi quem ensinou os macacões da harmonia vocal a Jimmy Cliff, Bob Marley, Peter Tosh e Bunny Wailer (os três "Wailers" originais). Sua versão para o "dub" (faixa básica reprocessada eletronicamente, espécie de experimentalismo "nai-

ve") *Bubblin in Money* e sua canção *Money in my Pocket* gravada por Dennis Brown (grande sucesso na Inglaterra, considerado o melhor cantor jovem do reggae) são dois clássicos do gênero.

Este disco foi selecionado para satisfazer um público que vem prestigiando este ritmo, naturalmente, não influenciado pelos meios de comunicação ou pelo atual modismo corrente no Rio e São Paulo. A identificação do povo do Norte-Nordeste é de origem cultural (pasmem os puristas!), devião às raízes comuns de ritmos regionais, e pela difusão do merengue na área. O povão nordestino se liga no reggae, pois mesmos motivos que os mais relevantes valores da nossa música contemporânea. O reggae é a linguagem internacional que mais tem sido utilizada por nossos compositores, de maneira suavemente antropofágica, como fonte de inspiração. Questão de coincidência poética! Gil, Caetano, Moraes Moreira, Rita Lee, os Novos Baianos, e agora Baby Consuelo e Pepeu, em suas carreiras individuais, tem convidado criativamente com esta linguagem de origem comum africana em solo fértil.

Super Reggae é uma boa coletânea que apresenta alguns dos maiores expoentes desta linguagem que tem sido tão fecundante para a nossa cultura musical.

Júlio Barroso

TELEVISÃO



Sinatra: triunfo no Rio

Sinatra canta em reprise

O show que Frank Sinatra realizou no Maracanã no dia 26 de janeiro, tendo como platéia cerca de 140 mil pessoas, foi considerado pelo próprio cantor como o momento mais importante de sua longa carreira de 46 anos. Este espetáculo, que a Rede Globo apresentou ao vivo para todo o Brasil, será reprisado hoje, às 21 horas.

A transmissão do show do Maracanã é precedida pelo pequeno documentário mostrando cenas do Rio de Janeiro e da chegada do cantor naquela cidade. O repertório de Sinatra no espetáculo foi composto das músicas: *The Coffee Song*, *I've Got the World on a String*, *The Lady is a Tramp*, *Someone to Watch Over Me*, *Something*, *The Best is Yet to Come*, *Where or When*, *My Way*, *Sunshine Place*, *Strangers in the Night*, *April in Paris*, *My Kind of Town* (Chicago, Chicago), *Talk to Me*, *You're the Sunshine of my Life*, *I've Got You Under my Skin*, *Corcovado* (*Quiet Night of Quiet Street*), *Let me Try Again* e *New York, New York*.

O gigantesco palco construído no Maracanã foi criado por Mário Monteiro e sua montagem supervisionada por Federico Padilla e Abel Gomes. A montagem da iluminação esteve a cargo de Peter Gasper e o som que encheu o maior estádio do mundo esteve sob a responsabilidade de Bob Kirnam e Antonio Faya. O teleseminário do show teve a supervisão geral de Augusto Cesar Vannucci e Walter Lacer.

O *Minuto Olímpico* da Globo apresenta hoje, às 22h15m, Chris Brasher, o corredor inglês, que, em 1966, em Melbourne, venceu a prova dos 300m, steeplechase.

As últimas gravações do primeiro programa *Planeta dos Homens* para 1980 serão nos próximos dias 25 e 26. Os novos tipos criados pelos redatores do programa serão testados durante as gravações, mas o diretor Paulo Araújo já confirmou a presença de Leerte Morone e a volta de Miele como atores fixos do *Planeta* em 80. Além desses dois atores e do elenco habitual do *Planeta*, o primeiro programa, que será apresentado a 3 de março, contará com a participação especial de Sandra Brás, Vera Fischer e Tessa Callado. A atriz Marliis Pera, que participa habitualmente de quadros do programa e se encontra no terceiro mês de gravidez, passará, quando a barriga aumentar, a representar mulheres às voltas com problemas engraçados da gestação.

Acabadas as gravações de *Os Gigantes*, as suas atores poderão voltar ao cenário prolongado com a prova. Dina Sfat está em Friburgo curvando a natureza e Ana, Clara e Isabel. Lúcia Altino numa temporada em Araras, refazendo-se na serra do período de trabalho.

Filmes de hoje

Sessão da Tarde, 14h45m (Canal 10) - **OTÁRIO** - Após a morte de um famoso comediante americano, sua equipe de assessores procura um desconhecido para substituí-lo e ser transformado num grande nome do show-business. O escolhido é um modesto empregado de hotel que faz tudo errado, mas consegue, finalmente, redimir-se. Título original: *The Past*. Produção norte-americana, 1964. Direção de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis, Ina Balin, Keenan Wynn, Peter Lorne, Phil Harris, John Cardine e Everett Sloane.

Festival de Sucessos, 00h20m (Canal 10) - **BINGO LONG E OS CRAQUES DE BEISEBOL** - Em Saint Louis, na primavera de 1939, Barnett "Bingo" Long, um veterano jogador de beisebol de um dos times da Liga Nacional Negra - Ebony Aces - resolve formar o seu próprio time. O proprietário do Ebony, Sallie Porter (Rosa) fica insatisfeito com a decisão de Bingo e convoca uma reunião de todos os donos de clube para boicotarem o qualquer forma os jogos nos quais o time de Bingo participasse. O dono do time de Bingo conseguiu reunir os melhores jogadores da Liga - Título original: *Bingo Long Travelling All-Star and Motor Kings*. Produção norte-americana, 1976. Direção de John Badham. Com Billy De Williams, James Earl Jones, Richard Prent, Ted Rosa e De Wane Jesie.



Esposamante, sexta no Municipal

PHD NA INGLATERRA

• Maria José Pontes e Manoel Afonso de Carvalho são casados e engenheiros eletricitas. São também professores da Escola Politécnica da Universidade Federal da Paraíba e atualmente encontram-se na Europa. Manoel e Maria José foram para a Inglaterra concorrer a PHD de Eletricidade na Universidade de Manchester.

• Além de inteligentes, Maria José e Manoel Afonso são reconhecidamente inteligentes. Isso ficou provado durante a "maratona" a que se submeteram. Concorrendo ao PHD juntamente com outros 46 candidatos de toda a parte do mundo, para somente seis vagas, os dois ficaram brilhantemente entre a meia dúzia dos aprovados. Quando de seu regresso o casal será homenageado pelo seu grande círculo de amigos.

Expediente do Juizado

• Uma atuação realmente digna de elogios vem tendo o bacharel Martinho Lisboa à frente do Juizado de Menores da Capital. Este fato está sendo comprovado diariamente pelas muitas pessoas que procuram aquele órgão em busca de autorização para que menores ingressem nos clubes sociais, agora pelo carnaval.

• O Juizado estará atendendo somente até amanhã.

Sociedade

IVONALDO CORREIA

Maçonaria

• A unificação de todas as Lojas Maçônicas vai ter suspensão temporariamente sua discussão, voltando a balla depois de passada a época carnavalesca. Enquanto isso, os maçons concentraram-se no tríduo momesso, principalmente nas festas que serão realizadas no seu Recreio Maçônico.

• Segundo seu presidente, Antônio Farias, o Recreio estará aberto nos quatro dias, a partir das 10 da manhã.

Conselho

• Talvez ainda esta semana o grupo que trabalha pela vitória de Carneiro Braga à comodoria do Iate Clube da Paraíba dê a conhecer a formação da chapa de candidatos ao seu Conselho Fiscal. Seis serão os postulantes aos três cargos principais.

• Até agora, certos estão inscritos Rui Bezerra Cavalcanti, Horácio Tavares de Melo e Cláudio Procopio.

Carnaval

• O diretor social da Associação da Caixa Econômica, bacharel Rômulo Gomes de Lima, comunica que a entidade resolveu promover três matinais carnavalescas em sua sede no altiplano do Cabo Branco, nos dias 17, 18 e 19 vindouros.

• As promoções momescas no Clube da CEF terão início às 11 da manhã, com música mecânica. Na portaria, a exigência da identificação para sócios e convidados.

Carneiro, um otimista

• Na entrevista que concedeu a Danilda Cartaxo Reis, o médico Carneiro Braga, candidato da situação à comodoria do Iate Clube da Paraíba afirmou que "a ideia de disputar o cargo partiu de um grupo de amigos que querem o progresso e a harmonia da família Iatista". Disse também que "a medida em que as pessoas vão tomando conhecimento de suas metas, ficam certas de que faremos um bom trabalho à frente do nosso Iate".

• Sobre o apoio que lhe empresta o Comodoro Manuel Guimarães, o médico Carneiro Braga afirmou: "Estou consciente de que com o apoio de Guimarães e de outros próceres da vida social de João Pessoa, partiremos certamente para a vitória". O pleito Iatista está marcado para o dia 13 de abril. Um dia de muita movimentação.



LINDA CAVALCANTI GUSVÃO E JOSÉ SÉRGIO ESTEVES



PAULO BARRETO E JOSÉNIA CARVALHO NA ÁREA DO ELITE

Sinatra no Maracanã

• O show que Frank Sinatra realizou no Maracanã no dia 26 de janeiro, tendo como plateia cerca de 140 mil pessoas, foi considerado pelo próprio cantor como o momento mais importante de sua longa carreira, 40 anos. Este espetáculo que a Rede Globo apresentou ao vivo para todo o Brasil, será reprisado hoje, às 9 da noite.

• O programa é precedido por um pequeno documentário mostrando cenas do Rio e da chegada do cantor. No repertório de Sinatra estão, entre outras, as músicas: The Coffee Song, I've Got the World on a String, The Lady is a Tramp, My Way, Sunshine Place, Strangers in the Night, April in Paris, Talk to Me, Corcovado, Le me Try Again, You're The Sunshine of My Life, My Kind of Town (Chicago, Chicago) e New York, New York.

Visitas

• Ontem, a Prefeitura de João Pessoa reuniu o pessoal de imprensa e fez a apresentação da decoração carnavalesca da Duque de Caxias, local, este ano, da maior concentração popular.

• Durante os quatro dias de Carnaval, o prefeito Damásio Franca visitará todos os clubes em festa, em companhia de secretários Cabral Batista, José Ricardo Porto e Luiz Otávio Amorim.

Prioridade

• Uma modesta e até ainda pouco conhecida entidade está para ser convenientemente dinamizada com a proximidade de suas eleições. Trata-se da Associação dos Mecânicos Profissionais de Auto Carro da Paraíba (AMPAP), que tem pleito marcado para o dia 24 vindouro.

• Seu candidato a presidente é Antônio Farias Leite, cuja meta prioritária, se eleito, é trabalhar pela implantação do Distrito Mecânico.



AUXILIADORA CRISTINA PESSOA

Cabo Branco convida ator

• Tomando conhecimento através desta coluna de que o ator de televisão Carlos Alberto encontra-se em João Pessoa, a diretoria do Cabo Branco, enviou emissário a fim de convidá-lo para assistir as quatro noites de carnaval do alvi-rubro.

• Carlos Alberto, que contracenou com Ioni Magalhães em "Maria, Maria" ceitou o convite e prometeu comparecer com sua esposa Talita.

Amarillo, o único nome

• O engenheiro Amarillo Sales aparece, até agora, como o único candidato a vice-comodoria do Iate Clube da Paraíba. Ele é companheiro de chapa do médico Carneiro Braga, que parte para o pleito de abril com o apoio dos atuais dirigentes da agremiação.

• Amarillo é, sem dúvida, um "expert" na prática dos esportes, a vela, portanto útil para o que se propõe o clube do Bessa.

Festas na Asufep

• O prof. Antônio Serafim Régio Filho, presidente da Asufep, entrega hoje em meio a um coquetel os melhoramentos efetuados no Ginásio "Lynaldo Cavalcanti de Medeiros". A solenidade será às 20 horas com a presença do Reitor da Universidade.

• Sobre carnaval, a Asufep fará quatro bailes, das 10 às 18 horas, na base de música mecânica.

RÁPIDAS

WAGNER Chianca esteve ligeiramente em João Pessoa para rever seus parentes e abraçar amigos. Em seguida, retornou a Brasília.

• QUEM está esperando nenem, em Recife, é Regina. Ela é casada com Leopoldo Collor de Melo, diretor da Rede Globo/Nordeste.

• CHRIS Basher, o corredor inglês, que, em 1956, em Melbourne, venceu a prova dos 3000m, steeplechase, será o focalizado de hoje no programa "Minuto Olímpico".

• O IFOUCA Pontes escreve do Rio e informa que está para ser criado o "Prêmio Paulo Pontes" pela Associação Carioca de Empresários Teatrais. Será destinado aqueles que merecer maior contribuição ao teatro durante cada ano.

• DENTRO de "Festival 15 Anos" da Globo, hoje será apresentado um dos episódios de *Mulu Mulher*, com apresentação de Denis Carvalho.

• O CONFRATADO Heitor Falcão pediu demissão do jornal Correo da Paraíba. Certamente irá se dedicar agora pelo reaparelhamento do seu apreciado "Jornal de Água", que toda a sociedade reclama.

• JOSÉ Ricardo Porto é candidato ao futuro Conselho Deliberativo do Iate, na chapa de Carneiro Braga.

CIAN

SUPERMERCADO

ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE

CIAN SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. BARÃO DE MAMANGUAPE, 1.030 - TORRE
FONE: 224-4293

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

COEL

Comércio Organização de Estivas Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR

Estivas em Geral
AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-0770/221-1866
BAYEUX - PARAIBA

Coel
ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO

A UNIÃO PASSATEMPO

HÁ 50 ANOS

NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1930
A UNIÃO PUBLICOU

Grandes Homenagens da Parahyba ao Menino Indaleto

A cidade culta da Parahyba assistirá no próximo sábado às 20 horas um grande espetáculo cívico em homenagem ao pequenino herói riograndense do norte INDALETO HENRIQUE DE FREITAS, vítima no horrível trucidamento do povo de Natal, na noite do dia 7 do corrente, por ocasião da chegada da Caravana Liberal.

Indaleto, apressar de muito crença, era fervoroso adepto da Aliança Liberal e sua última expressão de vivo foi um comovido apelo de fé patriótica ao povo brasileiro, naquela frase: "Morro, mas Getúlio vencerá. Viva João Pessoa!".

Na sessão de sábado falarão varios oradores, entre elles, dr. Octacílio de Albuquerque, Sandoval Wanderley, Adherbal Pyragibe, Synesio Guimarães e Luiz de Oliveira.

Concurso para Guardas Fiscais

Na Secretaria da Fazenda terá lugar, às nove horas da manhã do dia 18 do corrente, concurso para guardas fiscais, devendo ser chamada à prova escrita, a ultima turma composta dos seguintes candidatos inscriptos:

Antonio de Almeida Sá, Enéas Correia Lima Filho, João Cordeiro Bezerra, Francisco Aleixo de Castro, Miguel Alves de Moraes, Dorgival de Oliveira, Manuel Chrispiniano, Hermes Rodrigues de Oliveira, Antonio Soares da Fonseca, Adrião Leite de Araújo, Sigismundo Pinto da Silva, José Ignacio de Oliveira, Dioclides Bezerra, António Leandro de Medeiros, Manuel Marinho do Nascimento, Octávio Olympio Maia, António Vital Soares, Nicolau Ferreira de Lacerda, Luiz Felinho de Souza, Francisco Carlos Ribeiro Barros, Eduardo Silva, Manuel Raulino Pereira, Pedro Mariano Guedes, António Leite de Araújo, Athayde Carneiro de Araújo, Júlio Gomes Meira, Oswaldo Cavalcante Dinó, Francisco Bessa Sobrinho, Possidônio de Souza Falcão, José Mariano de Macêdo, José Gonçalves Netto, José Alves de Figueiredo, José Araújo Lins, José Aurino Falcão, André de Carvalho Menezes, Samuel Meira Hardman, Firmino Melheiros, Flavio da Silva Barbosa, António da Silva Guedes, Salvador Alves Sobrinho, Francisco dos Santos Aguiar, António de Almeida Barbosa, Cicero de Sá Magalhães, Elycio Alves de Freitas, Erasmo de Oliveira Travassos, José Meira Pereira, José César Sobrinho.

"O NORTE"

Esteve hontem em nossa redação o sr. Januario Berreto, director proprietario de "O Norte", comunicando-nos que, tendo de ser demolido o prédio onde tinha o referido matutino, sua redação e officinas, está o mesmo se mudando para a rua Cardoso Vieira.

Por esse motivo "O Norte" só voltará a circular no próximo domingo.

CURIOSIDADES

SABIÁIS

Os sabiás formam uma família inconfundível de pássaros brasileiros, ou seja, a família dos Turdídeos. Caracterizam-se pelo tamanho médio, olhos grandes e bico forte, relativamente longo e fino, ornado de cerdas na base, e recurvo na extremidade. O tipo de bico os faz capazes de perfurar frutos para obter alimentos, como de apertar com golpes certos os artrópodos e minhocas que tanto apreciam. A plumagem exhibe cores modestas, dominando o branco-cinza e o pardo em diversos tons, o avermelhado e o negro retinto. Aves não filiadas à família dos Turdídeos podem ser também denominadas sabiás: é o caso do sabiá-poca ou sabiá-do-campo. Os indígenas deram o nome de "poca" pelo fato de apenas fazer barulho sem propriamente cantar. Os sabiás são fáceis de se adaptarem a alimentação quando criado em casa. Um dos sabiás mais difundidos no país é o "laranjeira". No final do ano, pode-se ouvir o canto do macho, estando os casais em franca atividade reprodutora nesta época.

MARIA DA FAMÍLIA

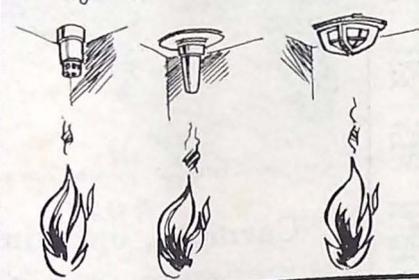
No primeiro domingo depois do Natal a liturgia da Igreja comemora a festa da Sagrada Família. Essa família era composta de Maria, do Menino Jesus e do José Maria é a mãe da Sagrada Família. Pouco sabemos a seu respeito. Podemos muito bem imaginar, no entanto, sua vida. Em a mãe dedicada ao Filho. Cuidava dele no silêncio de sua vida doméstica. Era uma mãe muito religiosa no mais puro sentido da palavra. Tendo sido iniciada na fé do Antigo Testamento, podemos bem imaginar que em sua casa se vivia um grande amor de Deus. A mãe Maria era extremamente modesta e não apreciava a vida do Filho. Vemos poucas interferências de Maria na vida do Filho. Mas esteve presente ao lado de seu Filho no alto da cruz. Maria da Família é a mulher-mãe presença na vida do Filho. Toda a sua vida foi passada "meditando em seu coração" os acontecimentos, que sucediam ao seu Filho. Maria é mãe modesta, religiosa, presente, atuante. Maria é a mãe por excelência.

Descubra as oito diferenças



(solução na rodapé desta coluna)

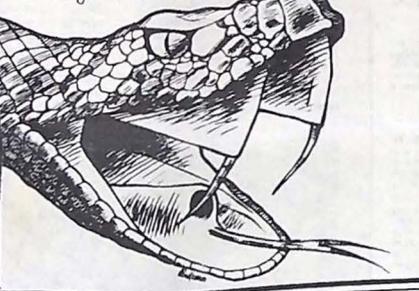
fique sabendo



Alarmas automáticos: cheiram, vêem e sentem o fogo

Os alarmas automáticos contra incêndio, podem funcionar de diversas maneiras: Uns são sensíveis à fumaça ("cheiram" a fumaça). Outros por meio de uma célula foto-elétrica, "vêem" o fogo. Um terceiro pode "sentir" o fogo através do calor. Esses alarmas podem funcionar acoplados a dispositivos que ao serem avisados, lançam água ou gás carbônico sobre o fogo.

fique sabendo



Dorme de olhos abertos e cheira com a língua

A pele da cobra é inteiriça, formando uma só peça. Essa pele cobre também, através de uma película transparente, os olhos. Por isso ela não pode pestanejar, nem fechar os olhos, dormindo de olhos abertos. Também não têm ouvido e cheiram com a língua.

Solução do "Descubra...": O ambiente da cama no bolso; O comprimento da perna do jogador; O número de jogadores em primeiro plano; O bote do cartão; O apertado do botão; O comprimento da perna do jogador; O número de jogadores em primeiro plano.

CHICO-BENTO



	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1													
2													
3													
4													
5													
6													
7													
8													
9													
10													
11													
12													
13													

HORIZONTAIS
 1 — ela — insulto — capaz 2 — agroplano — mentiras 3 — olhou fixamente — armazéns 4 — ginásio (abrev.) — classificados — tender 5 — irmãzinha — árvore — exclamação 6 — viboras — nota de despesa — comção 7 — corridas de obstáculos 8 — garoto — descanso — levantar 9 — senhor (abrev.) — coimela — um Gershwim 10 — velo — são — Rhode Island 11 — perambular — patrões 12 — 1ª aposte (póquer) — eventual 13 — maço — ratos — antes (poético)

VERTICAIS
 1 — falxa presidencial — pergunta — lei 2 — acerta — mexer — unidade 3 — era — correr — citar — 4 eloquio — odiou 5 — trenós — de primeira 6 — rapazes — mais simples 7 — Nações Unidas — estes — Virgínia 8 — restringir — acobertar 9 — dentes — passa a ferro 10 — solitário — prender 11 — pássaro — Asia — processar 12 — general sulista — refrescos — traseira 13 — letra — mangueira — ilha

HOROSCOPO

ÁRIES
 21 de março a 20 de abril — A sua intuição será o caminho mais curto e mais seguro para a realização de seus sonhos e um caso de amor no qual o senso prático não poderá perceber nada. Não assuma responsabilidades em maior número do que lhe é possível atender com um certo conforto.

TOURO
 21 de abril a 20 de maio — Não deixe que o romance seja afetado pela proximidade de algumas pessoas que gostam de dar palpites. Se encontrar a pessoa certa, você poderá ser muito feliz. Não deverá exceder-se demais na comemoração de uma data, se deseja preservar o atual estado satisfatório da saúde. Alguns exames clínicos devem ser realizados.

GÊMEOS
 21 de maio a 20 de junho — Os entusiasmos súbitos são inimigos da sua felicidade. Lembre-se de que você deve esforçar-se para evitar a incôntância e as mudanças injustificadas de humor. Você peca pelo excesso de sensibilidade; aprenda a manter o equilíbrio.

CÂNCER
 21 de junho a 21 de julho — Se tiver problemas na vida sentimental, este período é ótimo para coordenar seus esforços para a conquista da felicidade. Terá que lutar para realizar seus sonhos. Cuidado com os rins, fígado e estômago. Evite gorduras na sua alimentação e coma devagar, dando sempre preferência aos alimentos leves e nutritivos.

LEÃO
 22 de julho a 22 de agosto — Você tem necessidade de uma companhia que o envolva completamente e que compartilhe as menores coisas com você. Não continue uma ligação se já não houver amor. Um comentário desagradável ou uma discussão em família poderão ser motivo de mal-estar físico e moral.

VIRGEM
 23 de agosto a 22 de setembro — Necessidades importantes estão previstas na vida sentimental. Fará novos compromissos e poderá surgir um amor pela primeira vista. O dia é ótimo para o amor. Tenha sempre muito cuidado para que o estado da saúde, que é ótimo, não se altere. Recusar convites que a obriguem a dormir muito tarde, você precisa de repouso.

LIBRA
 23 de setembro a 22 de outubro — Você tem grande amor também está apaixonado. Receberá muitas telefonemas ou bilhetes que espera e que lhe dará muita alegria ao seu coração. Não assumam compromissos superiores às suas forças e dê mais atenção à saúde.

ESCORPIÃO
 23 de outubro a 21 de novembro — Você tem certa de que tudo vai melhorar na vida sentimental, o ser querido está apaixonado quanto você. As influências são muito boas neste setor. Lembre-se de que as preocupações e o medo podem prejudicar seriamente a sua saúde.

SAGITÁRIO
 22 de novembro a 21 de dezembro — É certo o seu sucesso no amor, a sua intuição será plenamente utilizada neste período. Um pequeno problema, relacionado com a vida sentimental será resolvido facilmente. Você está experimentando certa inquietação íntima porque está com medo de algo não dá certo.

CAPRICÓRNO
 22 de dezembro a 20 de janeiro — As influências são muito favoráveis para a vida romântica, você poderá iniciar agora um romance bem sucedido. Faça todo o possível para comunicar-se com a pessoa distante. Seja otimista, mesmo que as coisas andem devagarinho.

AQUÁRIO
 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Você será feliz no amor, você precisa encontrar uma pessoa que saiba compreendê-la e que tenha o seu mesmo nível espiritual, e intelectual, que é muito elevado. A saúde é boa e você não terá problemas neste setor.

PEIXES
 20 de fevereiro a 20 de março — Para alguns dos nascidos sob o signo de Peixes, o dia atual pode ser perigosamente impregnado de ilusões. Procure evitar certa tendência ao esquecimento e indefinição. Evite preocupar-se continuamente com coisas insignificantes, pois isso pode abalar o seu sistema nervoso.

UFPb divulga resultado do vestibular

A Universidade Federal da Paraíba divulgou, ontem, os resultados do Vestibular Especial, realizado das cidades de Campina Grande, Patos e Sousa. Os vestibulandos (classificados optaram pelos cursos de Letras, Bacharelado em Administração (Campina Grande), Direito (Sousa), Medicina Veterinária e Engenharia Florestal, na cidade de Patos.

CAMPINA GRANDE

Primeiro Período

- CURSO * 3103 - LIC. EM LETRAS UFPB-CG
N. INSCR. N C M E
- 100049. AILTON MACIEL MONTEIRO
 - 100101. ALVARO LUIZ GUEDES PINHEIRO
 - 100112. ANA ADELINA LOPES RAMOS
 - 100118. ANA GELI CASTOR DE LIMA
 - 100121. ANA LIDIA RANGEL MAYER
 - 200126. ANA LUCIA LUSTOSA DE QUEIROZ
 - 100128. ANA MARIA AGRA GUIMARAES
 - 100134. ANA MARIA DA SILVA
 - 100162. ANTONIA CRISTINA SANTOS SOUSA
 - 100247. ANTONIO VILAR BRASILEIRO
 - 100270. ARNALDO DOS SANTOS SILVA
 - 100338. CARLOS ALBERTO DE BRITO
 - 100579. EDUARDO SERGIO SCARES SOUSA
 - 100581. EVALDO PIBEIRO CABRAL
 - 100589. ELIANA MARIA DE MEDEIROS
 - 100590. ELIANE ANDRADE ARAUJO
 - 100614. ELISABETE DE PEIS
 - 100676. EVANILIO SIMPLICIO GALDINO
 - 100666. GILDA CARNEIRO NEVES
 - 101121. IVANA ELBIRENE CUNHA LIMA
 - 101166. JANE MEDEIROS BORGES
 - 101264. JCAC SAVIO PACILHA DE CASTRO
 - 101323. JOSE AFONSO DE SOUSA CAMBOIM
 - 101340. JESE ANTONIO ASSUNCAO
 - 201589. JUCSELITA FELIX DE ALENCAR
 - 102132. MARIA DO SOCORRO H DA SILVA
 - 102145. MARIA DO SOCORRO PAZ BEZERRA
 - 102146. MARIA DO SOCORRO PEREIRA
 - 102162. MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA
 - 102262. MARIA JESE SILVA
 - 102416. MARGIA CRISTINA F JACOME
 - 102608. RAFAEL TIMOTEC DE SOUSA JUNIOR
 - 102645. RAQUEL FIRMINO DE ARAUJO
 - 102778. RUBENITA DA SILVA PEREIRA
 - 102795. SALLUSTIANA EFIGENIA COLACC
 - 102862. SILVANO ALVES BEZERRA DA SILVA
 - 102886. SCRAYA ARRUDA GONCALVES
 - 102922. TERESA CRISTINA VASCONCELOS
 - 102959. VALDIVIA FARIAS RODRIGUES
 - 102979. VANIA SLELI GUIMARAES ROCHA

- CURSO * 3102 - BACH. EM HISTORIA UFPB-CG
N. INSCR. N C M E
- 100160. ANTONIO CABRAL TERÇO
 - 100282. AURELIO JOSE DE ANDRADE FERREIRA
 - 100370. CARLOS ROBERTO DE MEDEIROS
 - 100567. EULYMAR MENESES SARMENTO
 - 100813. FRANCISCO DAS CHAGAS A PORTO
 - 100954. GERVACIO BATISTA BRANHA
 - 100982. GILVANETE ROCHA DO BU
 - 101116. IVALDIRA GUEDES DA SILVA
 - 101172. JANUNICIO BALDINO DINIZ
 - 101237. JCAC JESUS SANTOS DE SOUSA
 - 101645. KLEBSON ANDRADE FRANCA
 - 101665. LAURA M DO C DE CASTRO PASSOS
 - 101852. MARENE MARGIA F DE FREITAS
 - 101971. MARIA DA CONCEIÇÃO DE L OLIVEIRA
 - 101989. MARIA DALVA SILVA
 - 102278. MARIA LIVIA FERNANDES BANDEIRA
 - 102541. PAULO BERNARDO DA SILVA
 - 102681. RISONAR DA SILVA VIEIRA
 - 102704. ROBERTO FERREIRA PIMENTEL
 - 103035. WANDERLY WALKER BORGES VIEIRA

- CURSO * 3101 BACH. EM ADMINISTRACAO UFPB-CG
N. INSCR. N C M E
- 100001. ABDEN NAFY CHARARA NETO
 - 100023. ADRIANO AMORIM PINHEIRO
 - 100372. CARLOS ROBERTO SILVA
 - 100379. CARMEM LUCIA NOGUEIRA
 - 100477. DEBORA BARBOSA AGRA
 - 100507. DIVA FERREIRA DE MELO
 - 100561. EDNALDO CARLOS PEREIRA
 - 100566. EDNALVA RODRIGUES RAMOS
 - 100645. ERNESTO CARLOS JUNIOR
 - 100851. FRANCISCO FORTINHO BORGES
 - 100856. FRANCISCO RICARDO BRASILEIRO
 - 100962. GILBERTO DE S OLIVEIRA FILHO
 - 101026. HELDER FERNANDA FERNANDES
 - 101151. JAIDETE DE OLIVEIRA FERREIRA
 - 101172. JANIO CESAR MARTINS
 - 101245. JCAC MARINHO FILHO
 - 101300. JCRISTE MARIA BRASILEIRO SILVA
 - 101338. JESE ANCHIETA DE LACERDA NEVES
 - 101341. JESE ANTONIO GUEDES
 - 101405. JESE DE ARIANETE VIANA CORREA
 - 101468. JESE LUCIANO SILVA
 - 101645. KAY SALES DE ARAUJO
 - 101655. LAERCIO CUNHA BARBOSA MACIEL
 - 101670. LONICE MARINHO DE MELO
 - 101762. LUIS MARIO ARAUJO DE SOUSA
 - 101913. MARCOS AUGUSTO FREIRE GALVAO
 - 101922. MARGARITA LUCAS DE ALMEIDA
 - 101966. MARIA CRISTINA E FERRER E SILVA
 - 102106. MARIA DO SOCORRO C DE OLIVEIRA
 - 102148. MARIA DO SOCORRO C DE OLIVEIRA
 - 102415. MAX FRECCIO VERISSIMO
 - 102452. NUBARA NAFY CHARARA
 - 102526. OLAVIA ROCHA NEIRA
 - 102611. RAIMAR F. DEVAL DE MELO
 - 102660. RICARDO ALVES DA SILVA
 - 102789. SAICARA MARIA S GUIMARAES
 - 202791. SALVIANO A F LEITE MONTENEGRO

- 102821. SERGIO JOSE ARAUJO DE SOUSA
- 102852. SEVERINO GUILHERME DOS SANTOS
- 102902. SYDNEY MOURA FRANCA VILELA

Segundo Período

- CURSO * 3101 BACH. EM ADMINISTRACAO UFPB-CG
N. INSCR. N C M E
- 100205. ANTONIO FERREIRA DA SILVA NETO
 - 100382. CASTOR DA PAZ FILHO
 - 100534. EDMILSON VITAL COSTA
 - 100546. EDMILSON INACIO FILHO
 - 100560. EDNALDO BARBOSA DE SOUSA
 - 100641. ENILSON GOMES DE MELO
 - 100668. EUNICE GONCALVES DA SILVA
 - 100756. FRANCISCO BATISTA DE M JUNIOR
 - 200866. GRIENE MELO SILVA
 - 101035. HERBERT LEITE DE ALMEIDA
 - 101036. HERCILIO JOSE DE ALMEIDA COURA
 - 101039. HERMES NEBREGA LEITE
 - 101115. ITAMIPRES DE CARVALHO E S FILHO
 - 101411. JOSE DE OLIVEIRA ROCHA
 - 101645. JOSIAS DE ARAUJO MEDEIROS
 - 101645. KATIA MARIA DA SILVA OLIVEIRA
 - 101811. MAGALI ABRANTES SCARES
 - 101812. MAGDA LUCIA ANSELMO DE ABEU
 - 101811. MAGDA CELE LUZAS FARIAS
 - 101812. MARCELO LEONARDO FILHO
 - 101823. MARCELO DE MIRANDA TAVARES
 - 101855. MARIA DO SOCORRO F DE LIMA
 - 102127. MARIA LUSIENE MENDES
 - 102257. MARIA NORMA DE SOUSA
 - 102324. MARILENA DA SILVA AMORIM
 - 102371. MAURIJAN PEREIRA DE ARAUJO
 - 102417. MESSIAS OLIVEIRA GUIMARAES FILHO
 - 102423. MILTON BEZERRA DE SANTANA
 - 202464. NAGUETO BRAGA PINHEIRO
 - 102488. NORMA FERREIRA DE OLIVEIRA
 - 102597. PAULO ROBERTO CARNEIRO DA COSTA
 - 102598. PEDRO SEVERINO DE SOUSA
 - 102715. PEDRO TOME DE AFRUDA SCOPINHO
 - 102761. ROSEMARY ALVES DE MELO
 - 102800. SAUL TAVARA CAVAC
 - 102903. TACIANO MENDES DA SILVA
 - 102914. TAYSA MENDES DA SILVA
 - 102950. VERA LUCIA PASSOS
 - 102950. VICENTE MAURICIO DA SILVA

SOUSA

Primeiro Período

- CURSO * 3104 - DIREITO UFPB-SOUSA
N. INSCR. N C M E
- 100034. ADRIANO GURGEL DE SA
 - 100053. AIRTON PEREIRA DE ARAUJO
 - 100216. ANTONIO JOSE DE MEDEIROS MENEZES
 - 300254. ARILDA FERREIRA DE MEDEIROS
 - 300295. BELLIOR JOSE GONCALVES
 - 300322. BRAS DE MELO FILHO
 - 300337. CARLOS ALBERTO DA SILVA LANTAS
 - 300347. CARLOS FREDERICO F PESQUITA
 - 300371. DANUSIA FERNANDES DE OLIVEIRA
 - 300466. DARY DE ASSIS LANTAS FILHO
 - 300472. EDICIO GERMANO DA SILVA JUNIOR
 - 300633. ELSON PEREIRA DA SILVA
 - 300662. EVARISTO DE ALMEIDA HOLANDA
 - 300685. FRANCISCO FAIC ALVES CABRAL
 - 300848. FRANCISCO FLAVIO ALVES CABRAL
 - 300860. FRANCISCO MARIC FERREIRA DAVIC
 - 300864. FRANCISCO SIOCIPIRA LOPES
 - 300899. HELDER DE OLIVEIRA MELO
 - 301025. HERUSA CARTAXO DE SA
 - 101041. ILZEVA MARIA ES MORAIS
 - 101079. ISELVA MARIA SILVA
 - 301112. JORGE EVERTON DE M NOGUEIRA
 - 301256. JOSE DE A LIMA JUNIOR
 - 301358. JOSE DE SOUSA ARAUJO
 - 301412. JOSE GILBERTO DE SOUSA
 - 301449. JOSE ORLANDO DE MEDEIROS
 - 101511. JOSE PALLINI DA SILVA
 - 301513. JULIO CESAR NEBREGA GACELFA
 - 301627. JURACI OLIVEIRA COSTA
 - 301630. MARIA DAS FERREIROS DE OLIVEIRA
 - 302165. MARIA LUIZA FERREIRA DE ALENCAR
 - 202256. MARIA MARINALVA DE ALEXANDRIA
 - 202305. MARIA TAJANE CARNEIRO PIRES
 - 302354. MIGUEL LANTAS CAVALCANTI NETO
 - 302420. RAIMUNDO CESARIO DE FREITAS
 - 302620. VALDENORA NOGUEIRA DA SILVA
 - 302655. VALTER SANDI DE OLIVEIRA COSTA
 - 302968. VANDA XAVIER DE OLIVEIRA
 - 302972. VERALUCIA CARNE DE SOUSA
 - 302992. WILKA MARIA HOLANDA CAMPOS
 - 303050.

Segundo Período

- CURSO * 3104 - DIREITO UFPB-SOUSA
N. INSCR. N C M E
- 200004. ABERNACIO PALLINI LANTAS
 - 200137. ANA MARIA DE FAIVA
 - 300167. ANTONIA OLIVEIRA DO NASCIMENTO
 - 100173. ANTONIO ANTONIO
 - 300281. AUREA ZENAIDE M MONTENEGRO
 - 200322. CARLOS ALBERTO ALENCAR
 - 300426. CLEINE MARIA DE OLIVEIRA NEVES
 - 200445. CORNELIO ALVES DE A NETO
 - 300482. DESLITE ARAUJO DE BRITO
 - 300488. DEBATE FORTUNATO DE SOUSA
 - 100500. DIVALDO DE SOUSA
 - 300543. EDNAR MOREIRA LIMA
 - 300557. EDNAGE ALVES SILVESTRE HENRIQUE
 - 300744. FRANCINALDA FERREIRA DE ANDRADE
 - 300786. FRANCISCO ANTUNES BATISTA
 - 100805. FRANCISCO CARLOS DE CARVALHO

- 300853. FRANCISCA FERNANDES DA SILVA
- 300876. FRANCISCO JULIAE BARBOSA
- 300894. FRANCISCO FERREIRA DE LACERDA
- 301046. HILDEFRANCO DINIZ ARAUJO
- 301105. ISABELLA MEDEIROS CANTISANI
- 301226. JCAC FERREIRA NETO
- 301320. JCAC ALBERTO PINHEIRO
- 301327. JCAC AMERICO FILHO
- 301429. JCAC FELICIANO ARAUJO
- 201444. JCAC FRANKLIN ALVES DE LACERDA
- 301468. JCAC IVO CASATIPO
- 201502. JCAC MILTON BARROS DE ARAUJO
- 201510. JCAC NUNES VIEIRA
- 301723. LUCIA DE FATIMA LACERDA DA SILVA
- 302179. MARIA ELISIA MOTA
- 302185. MARIA FRANCISCA G DE GALIZA
- 302265. MARIA JULVINETE ANACLETO
- 302317. MARIA NACIR DE OLIVEIRA
- 302355. MARIA VESE BARBOSA DE MENEZES
- 302457. NELDA ANDRADE CARVALHO DE SOUSA
- 102820. SEBASTIAO FORTES MORAIS DE SOUSA
- 302962. VALERIANO ALVES DA SILVA FILHO
- 103037. WANIA MATHA DOS SANTOS FRAGOSO
- 303040. WASHINGTON LUIZ FERREIRA VIEIRA

PATOS

Primeiro Período

- CURSO * 2101 - MED. VETERINARIA UFPB-PATOS
N. INSCR. N C M E
- 200066. ALBERTO LUCENA BARBOSA JUNIOR
 - 200196. ANTONIO F DE SOUSA LEITE JUNIOR
 - 200393. CELIO DA CRUZ FORTES
 - 100420. CLEBERT JOSE ALVES
 - 100457. DALVA MARIA JANEIRO DA COSTA
 - 200520. DOMINGOS SAVIO CLUTZ ROCHA
 - 100828. FRANCISCO DE ASSIS M JARDELINO
 - 300847. FRANCISCO FAELIANO BESSA
 - 200874. FRANCISCO JOSE FATISTA
 - 101011. GUILHERME MORAES DOS SANTOS
 - 201206. JCAC BATISTA MAXIMO BEZERRA
 - 201215. JCAC ANANIAS DE SOUSA NETO
 - 101310. JOSE ACACIO BARBOSA
 - 201769. LUIZ AUGUSTO DE OLIVEIRA
 - 101855. MARCOS ALBRECHT ALCANTARA MORAIS
 - 102368. MARIA GEREY LANTAS DE ASSIS
 - 102424. MOURA MOREIRA E SILVA
 - 102592. PEDRO FORTES DE ALCANTARA
 - 102757. ROSEANE DE SA VILAR
 - 102767. ROSILMA DO SOCORRO ROCHA
 - 102938. TIBERIO CESAR GURGEL ALENCAR
 - 202975. VANIA CAVALCANTI FERNANDES
 - 103000. VERNICA MEDEIROS DA TRINDADE
 - 203034. WANIA MARIA DE ALENCAR XAVIER
 - 103053. WLADEMIR MENDES FILHO

Segundo Período

- CURSO * 2101 - MED. VETERINARIA UFPB-PATOS
N. INSCR. N C M E
- 100116. ANA CELIA RODRIGUES ATHAYDE
 - 200152. ANTONIO DE PAUVA DE MELO VIEIRA
 - 100221. ANTONIO LORETE DA MOTA
 - 100347. CARLOS ANTONIO E DE OLIVEIRA
 - 100371. CARLOS ROBERTO DE VASCONCELOS
 - 200476. DAVI VICTOR
 - 100458. DIMAS ASSIS BANDEIRA
 - 200554. FRANCISCO FERNANDES DE A FILHO
 - 101037. HERMANN ELSON DE ALMEIDA FILHO
 - 101077. IEDD DE FRANCA VILELA
 - 201169. JANETE DOMINGOS MARGUES
 - 201404. JOSE DE ARIANETE GONCALVES
 - 101557. JOSE VIEIRA BEZERRA
 - 201849. MANOEL TOMAZ TENORIO CAPECIA
 - 101849. MANOEL LUIZ DE ARAUJO
 - 201978. MARIA DA GLIA DE LUCENA
 - 102527. CLAVIO SCARES DE PINHO NETO
 - 202601. PERICLES LEITE DE ALENCAR
 - 202684. RITA DE CASSIA ESCARCIANTE PARENTE
 - 202685. RITA DE CASSIA GARCIA
 - 202788. SAINT CLAIR CARDOZO DE ARAUJO
 - 102820. SANDRA SASSETTI S FERNANDES
 - 102805. SAYENARA MARIA LIA FROK
 - 202892. SEVERINO LEITE DE SOUSA
 - 103018. SYDNEY MOURA FRANCA VILELA

ENGENHARIA FLORESTAL UFPB-PATOS

- CURSO * 1101 - ENG. FLORESTAL UFPB-PATOS
N. INSCR. N C M E
- 200054. ALANA CADEIRA DE MELO
 - 100151. ANGELA MARIA FERREIRA LIMA
 - 200400. CIGERO J DE OLIVEIRA LACERDA
 - 200546. EDMILSON NOGUEIRA LEITE
 - 100582. EDVALDO RIBEIRO DA SILVA FILHO
 - 101205. JCAC BATISTA JUNIOR
 - 201281. JOSE CANDIDO BATISTA FILHO
 - 201287. JOSE CARLOS CARVALHO L S
 - 201455. JOSE F ALVES DA NEBREGA
 - 101528. JOSE ROBERTO DA COSTA FERREIRA
 - 101616. JESUS BEZERRA DA SILVA
 - 201681. LUCIOLINA MARIA F OLIVEIRA
 - 201682. LINDOZIO BORGES GUEDES
 - 101881. MARCELO OLIVEIRA NETO
 - 200270. MARIA DE JESUS LANTAS OLIVEIRA
 - 200397. MARIA SALETE DE SOUSA MEDEIROS
 - 102476. NILTON DA SILVA ALVES
 - 202451. NIVALDO DE OLIVEIRA SATIPI
 - 202545. PAULO ROBERTO DE A CAVALCANTI
 - 102617. RAIMUNDO ALBERTO FILHO
 - 102661. RONALDO DE CASTRO CINCO
 - 202664. RONILDO VASCONCELOS OLIVEIRA
 - 102666. RICARDO ALMEIDA VIEIRA
 - 102707. ROBERTO JOSE VIEIRA LOPES
 - 202708. ROBERTO LEITE FERREIRA
 - 102711. ROBERTO TADEU PALMARI PINTO
 - 202713. ROBINSON FRAZAO DE MEDEIROS
 - 202752. SAMUEL LOMENHA CAVALCANTI
 - 102871. SIZEMANO LOPES CRUZ
 - 202877. SÔNIA FERREIRA DE ALENCAR

Deusdedith é candidato à Prefeitura de Cajazeiras

Cajazeiras (A União) - É certo que o diretor do Hospital Regional de Cajazeiras, médico Deusdedith Leitão, se candidatará à Prefeitura da cidade nas próximas eleições. Isto foi discutido anteriormente, em sua própria residência, quando o médico se reuniu com os deputados Wilson Braga, Antonio Quirino, o prefeito Matias Rolim e o ex-prefeito de Santa Helena, Elair Brasileiro.

Deusdedith, após a reunião, afirmou que está mesmo disposto a pleitear a Prefeitura de Cajazeiras, principalmente se contar com o apoio - já confirmado - de líderes como os deputados Wilson Braga e Antonio Quirino e do prefeito Matias Rolim, de quem se diz amigo particular. O diretor do HRC afirmou, inclusive, "que não abrirá mão de sua candidatura, principalmente tendo o apoio desses líderes.

Outro médico também se candidatará à Prefeitura de Cajazeiras. Epitácio Leite teve o seu nome lançado durante a última sessão da Câmara Municipal, pelo vereador João Batista de Lira. Entre os vereadores, apenas dois deles mostraram-se a favor da candidatura de Epitácio, enquanto os demais se negaram a falar sobre o assunto.

Um dos parlamentares, inclusive, chegou a anunciar a possibilidade da candidatura de outro nome para a Prefeitura, afirmando, inclusive, que este candidato era "o mais forte". No entanto, ele se negou a revelar seu nome, informando apenas se tratar também de um médico.

O Partido Popular ainda não se manifestou sobre o lançamento de candidatos à Prefeitura de Cajazeiras nas próximas eleições. Fala-se, inclusive, na criação de partidos.

Grupo "Oliveira" aplica 14 milhões em hospital

Sousa (A UNIÃO) - Uma das maiores obras particulares está sendo construída nesta cidade pela Sociedade Hospitalar "Gadelha de Oliveira", financiada pelo Banco do Nordeste do Brasil e administrada pelo Grupo "Luiz de Oliveira". Trata-se de um hospital particular, aberto para o atendimento de um modo geral, sendo que os seus serviços serão vendidos ao Inamps.

O orçamento da obra é da ordem de 14 milhões de cruzeiros e a sociedade está formada pelo industrial Luiz Pereira de Oliveira e seus filhos médicos Francisco de Sales Gadelha de Oliveira e João Bosco e a assistente social Fátima Gadelha de Oliveira.

Os trabalhos do hospital foram iniciados na segunda quinzena de novembro de 1978, e atualmente estão sendo adiantadas as obras de alvenaria, contando diariamente com vinte e um pedreiros, cinquenta serventes, dois carpinteiros.

O Hospital será dividido em três blocos: o primeiro conta de salas de atendimento de urgência e do doente ex-

terno; administração de um modo geral, cozinha almorixado gerador, oficina e Capela. O segundo pavimento consta de bloco cirúrgico e obstétrico; interseção em apartamentos de dois leitos e isolamento. O terceiro pavimento consta de interseção em apartamentos de um leito, com ar condicionado.

A inauguração do novo hospital está prevista para o próximo mês de agosto, segundo informou o Médico João Bosco Gadelha de Oliveira, um dos sócios proprietários. Ele adiantou que inicialmente o hospital terá médicos especializados em ortopedia, traumatologia, cardiologia, ginecologia e prevenção de câncer, obstetria, cirurgia geral e urologia, e provavelmente serviço de endoscopia digestiva.

O engenheiro da obra é o sr. Raimundo Nonato Pinto Gadelha, enquanto que o engenheiro calculista é o dr. Aírton Rocha. Projeto sócio-econômico: Market e orientação da arquiteta Veras Pires. A área de construção é de dois mil, seiscentos e quatro metros encaixada numa área de vinte mil metros quadrados.



Deputado Wilson Braga

Candidatura de Wilson Braga é consolidada

Guarabira (A UNIÃO) - A candidatura do deputado Wilson Braga para a Prefeitura Municipal de Guarabira é consolidada no brejo paraibano, segunda-feira, com a manifestação de apoio recebida pelo parlamentar durante encontro com os membros das diversas lideranças políticas de Guarabira, e que ainda contou com a presença do deputado federal Joacil Pereira, o mais votado naquela região. Esse encontro foi coordenado pelo ex-deputado Jader Pimentel, e realizou-se na residência de seu pai, ex-prefeito João Pimentel, com os grandes líderes mais expressivos da área.

Participaram dessa reunião todos os vereadores da bancada municipal da antiga Arena, agora PDS, bem como membros dos representantes comunitários. Durante horas seguidas foram discutidas as providências a serem tomadas para estruturação do novo Partido de apoio ao Governo, que terá uma maioria tranquila além de acentuada densidade eleitoral, o que se pode cons-

tatar através do prestígio de seus integrantes.

Na oportunidade surgiu como fato natural a candidatura de ex-deputado Jader Pimentel para a Prefeitura Municipal, e todos os líderes municipais presentes demonstraram disposição em formar uma ação concentrada para garantir sua vitória.

As principais reivindicações de Guarabira, bem como os pleitos da região foram debatidos, principalmente porque a cidade é um pólo desenvolvimentista e com perspectivas econômicas ainda não exploradas. A construção de um moderno hotel, atualmente matéria de estudos pelo governo estadual, bem como a encampação da Faculdade de Filosofia pela UFPB foram os pleitos considerados mais urgentes.

Além de pólo econômico, como demonstrou Wilson Braga, Guarabira tem vocação para transformar-se em um Centro Cultural na região, e por isso mesmo anunciou seu propósito em empenhar-se ao lado de seu colega Joacil Pereira, de Jader Pimentel futuro Prefeito e do Dr. José Ricardo Porto candidato de Guarabira a Deputado Estadual pelo PDS.

Depois da reunião na Churrascaria "Anhê do Brejo, os deputados Wilson Braga, Joacil Pereira e o líder Jader Pimentel foram homenageados com um jantar oferecido pelos vereadores. Em meio a vários discursos foi feito anúncio da candidatura de Wilson Braga ao governo do Estado, com integral apoio dos Guarabirenses, o Deputado Wilson Braga em polígonos com apoio recebido e recebeu o seu propósito de ser candidato e concorrer de qualquer forma convenção de seu partido, levando seu nome a disputar a governança do estado. O deputado Wilson Braga foi categórico ao dizer que enganamos os que pregam em destruir-lo pois povo não será mais enganado com falsos líderes.

Operário é eletrocutado

Prefeitos do Sertão se reúnem em João Pessoa

Sousa (A UNIÃO) - Já está na Capital do Estado o prefeito Sinval Gonçalves Ribeiro, com a finalidade de participar de uma reunião especial da Secretaria do Planejamento com todos os prefeitos do Sertão paraibano. Na oportunidade manterá entendimentos com autoridades estaduais, procurando carrear benefícios para o seu município.

Recentemente o prefeito Sinval Gonçalves foi empossado em Recife como delegado da União Municipalista do Nordeste, no Estado da Paraíba. Pela escolha, o Chefe da edilidade sousense recebeu várias homenagens nesta cidade, especialmente por parte de amigos e correligionários.

Antes de viajar a João Pessoa, o Prefeito Sinval Gonçalves determinou cuidados especiais da Secretaria de Educação e Cultura, no sentido de incentivar a realização do carnaval de Sousa. A Prefeitura já autorizou a Banda de Música "13 de Maio", a animar o carnaval da Rua Coronel José Vicente, como também do Clube Popular do Alto do Cruzeiro. Serão distribuídos vários prêmios aos blocos que participarem do desfile, no próximo domingo, às 17 horas.

Patos (A União) - O prédio, em construção, está bem completamente escuro, mas Geraldo Pereira da Silva, assim mesmo, resolveu procurar solucionar o defeito existente no sistema de energia elétrica da casa. Ao unir dois fios, recebeu forte descarga elétrica, que lhe tirou a vida instantaneamente.

Era madrugada de ontem, quando o acidente aconteceu. Geraldo, 36 anos, operário, residia provisoriamente no lote 1, quadra L, de conjunto da Cepah. Quando o dia amanheceu, seus colegas de trabalho o encontraram no chão, sem vida. O sepultamento de Geraldo Pereira da Silva se verificou ontem mesmo, nesta cidade.

grande quantidade de terra e que seria canalizada com vicinidade. Os acusados foram recolhidos à cadeia pública, incurso em penas do artigo 12, lei nº 6.368/76. As sessões foram o resultado de um blitz realizado por agentes da Polícia Federal, com a colaboração de policiais da legação local.

AGRESSÃO - Manuel Cleme da Silva Neto, 40 anos, casado, pescador, residente em São José Espinharas, comprou a Delegacia de Polícia desta cidade e prestar queixa contra José Tadeu da Silva Francisco de Assis Silva, ambos residentes à rua do Meio, no bairro da Liberdade, que riam lhe causados danos à família, no dia 4 de abril de 1978. Ele justificou o atraso na queixa do que quando foi feita teve que ser levantadas pressões para o destino desta cidade e, depois de atendido no hospital, em Cam Grande e depois em um terceiro hospital



As obras do hospital continuam em ritmo acelerado

Sindicatos vão enviar memorial a Jair Soares

Cajazeiras (A União) - O movimento dos presidentes de Sindicatos de Trabalhadores Rurais do alto sertão paraibano, visando conseguir do ministro da Previdência Social, Jair Soares, que o convênio firmado com o Inamps da Paraíba com a Instituição mantenedora do Hospital Infantil de Cajazeiras seja estendido a outros sindicatos da região, além do de Cajazeiras, já começa a tomar forma.

Tanto assim que, neste último sábado, os presidentes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Triunfo, São José de Piranhas, Uiraúna e Antenor Navarro, respectivamente, os Joaquim Lopes Monteiro, João Emídio Brasil, José Félix de Lima e Gaudêncio Vieira da Silva, já assinaram o memorial que se encontra no Hospital Infantil de Cajazeiras, pleiteando atendimento para os

filhos de seus associados naquele hospital, dirigido ao ministro Jair Soares.

Os presidentes de Sindicatos de Trabalhadores Rurais da Paraíba, que desejarem o atendimento dos filhos dos seus associados no Hospital Infantil de Cajazeiras, devem procurar o quanto antes o diretor daquele nosocômio, pediatra Júlio Bandeira, a fim de assinarem o memorial nesse sentido ao ministro da Previdência Social, pois o mesmo deverá ser encaminhado a Brasília até o final desta semana.

Os dirigentes sindicais que deixarem de assinar o memorial ao ministro pleiteando atendimento no Hospital Infantil de Cajazeiras para os filhos de seus associados, estes ficarão impossibilitados de ali serem atendidos, por força de convênio que venha de ser firmado entre o Inamps e a Instituição mantenedora daquele nosocômio.

Fadisa começa inscrever para Curso de Alimentos

Sousa (A UNIÃO) - O professor Eriberto José Rodrigues, supervisor da área de alimentos da Universidade Federal da Paraíba, informou que na última terça-feira foi realizada importante reunião na sede da Faculdade de Direito de Sousa, quando foram tratados assuntos sobre a efetivação do Curso de Alimentos, a ser implantado pela UFPB.

As inscrições foram feitas na própria secretaria da Fadisa, com a dra. Maria dos Remédios Moraes, secretária da Faculdade, e as pessoas que fizeram as inscrições já ficaram credenciadas para participar do Curso, que será iniciado logo depois do carnaval.

Disse o professor Eriberto José Rodrigues que a Universidade Federal da Paraíba tem o maior interesse em implantar essa unidade de processamento de alimentos, pois a área de Sousa é das melhores para receber tal benefício.

Segundo o delegado, quem for detido, por qualquer motivo, somente será liberado na quarta-feira de cinzas. O major Rufino promoveu uma reunião com os dirigentes de clubes da cidade, oportunidade em que foram esclarecidos as determinações da Secretaria de Segurança Pública do Estado, com vistas ao carnaval.

Delegacia de Patos tem esquema para o carnaval

Patos (A União) - O esquema policial elaborado para o carnaval já entrou em funcionamento desde ontem, anunciou o delegado de polícia desta cidade, major Ednaldo Tavares Rufino. A ação policial se desenvolverá através de rondas, desarmamento geral e fiscalização a ambientes suspeitos e de prostituição.

Segundo o delegado, quem for detido, por qualquer motivo, somente será liberado na quarta-feira de cinzas. O major Rufino promoveu uma reunião com os dirigentes de clubes da cidade, oportunidade em que foram esclarecidos as determinações da Secretaria de Segurança Pública do Estado, com vistas ao carnaval.

Segundo o delegado, quem for detido, por qualquer motivo, somente será liberado na quarta-feira de cinzas. O major Rufino promoveu uma reunião com os dirigentes de clubes da cidade, oportunidade em que foram esclarecidos as determinações da Secretaria de Segurança Pública do Estado, com vistas ao carnaval.

Sousa pode ter uma nova casa para os estudantes

Sousa (A União) - Um movimento está sendo feito nesta cidade, com a finalidade de que seja criada uma Nova Casa do Estudante, para prestar integral apoio às pessoas que vêm de outras cidades estudar em Sousa. Essa Nova Casa do Estudante deverá funcionar nos próximos dias, embora inicialmente em condições meio precárias, mas com o tempo tende a crescer e se desenvolver.

A diretoria da Nova Casa pretende dar alimentação aos seus filiados, além de lazer e aulas educativas, na própria casa, procurando integrar os seus sócios na vida comunitária. Segundo adiantaram porta-vozes da Nova Casa do Estudante, inicialmente a Casa poderá receber até vinte pessoas do sexo masculino, e já na próxima semana as inscrições estarão abertas.

Prefeito se reúne com o secretário do Planejamento

Cajazeiras (A União) - Já está em João Pessoa o prefeito de Cajazeiras, Francisco Matias Rolim, para tratar de assuntos relativos à sua administração com o secretário do Planejamento do Estado. Em sua companhia estão o secretário de Planejamento do município, Marcos Pereira.

Na agenda do prefeito, entre outros assuntos, destaca-se a aplicação dos programas do Fundo de Participação dos Municípios e a prestação de contas dos mencionados programas. De outro lado, a Prefeitura Municipal de Cajazeiras confirmou para amanhã a abertura da concorrência pública para as obras construtoras interessadas na edificação do prédio do mercado central da cidade, que ficará local-



Presidentes de sindicatos de trabalhadores rurais

indicado quer os ixis funcionando m a Bandeira-2

O Presidente do Sindicato dos Veículos e Condutores Autônomos de Campina Grande, senhor José Almeida, disse ontem nesta cidade, que "os postos de gasolina funcionarão no sábado de carnaval das 6 horas às 19 hs, sendo fechado no domingo, e certo na segunda feira (horário normal), enquanto na terça feira serão fechados por todo o dia."

Ele acrescentou também que, "o problema dos postos de gasolina sobre o funcionamento da bandeira 2 (dois) - funcionar com a bandeira 2 (dois), nos dias de sábado, e domingo.

"Enviei - disse José Almeida - um ofício ao prefeito João Ribeiro, no sentido de que ele libere igualmente a bandeira dois para os demais dias de folia e o resultado só obterei hoje, mas acredito que ele vai fazer questão em atender ao apelo dos motoristas do volante, de uma vez que a bandeira 2 (dois), aumenta muito pouco o valor total da corrida."

serviço postal só vai funcionar até meio dia de sábado

A agência local da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos, informou ontem, através do seu gerente, senhor Alcides Pereira da Silva, que, "o funcionamento telegráfico e postal, só funcionará até o meio dia do próximo sábado e, que no domingo não há expediente postal, havendo porém, apenas o serviço telegráfico."

"Na segunda feira, explicou o senhor Alcides - a agência só funcionará no expediente da manhã - setor al e, que os telegramas serão passados normalmente, enquanto que na terça-feira além do expediente telegráfico, não haverá, igualmente serviço postal."

"Na quarta-feira de cinzas - ressaltou o senhor Alcides - o serviço telegráfico será feito a partir das 6 horas, bem como o setor de vales postais, adiantando que os serviços serão iniciados (setor telegráfico e postal), a partir das 16 horas, prolongando-se até as 20 horas, não havendo interrupção portanto, para os usuários que necessitarem da ECT na quarta-feira de cinzas."

TELEGRAMA FONADO

Indagado sobre o funcionamento do sistema de telegrama Fonado, por ocasião dos festejos carnavalescos, o senhor Alcides acrescentou que, "o funcionamento do telegrama fonado será normal, o usuário pode discar o número 135 e emitir sua mensagem."

Por outro lado, disse ainda o senhor Alcides, que agora não recebeu nenhuma comunicação da Diretoria Geral da ECT sobre o aumento das novas tarifas. Os preços, por enquanto, continuam os mesmos, concluiu o senhor Alcides.



Os postos de gasolina abrirão sábado e 2ª feira de carnaval

Semáforos instalados em ruas de Campina Grande

A 1ª Ciretran de Campina Grande, instalou tarde de ontem, nas ruas Vila Nova da Rainha e Dr. Severino Cruz, os novos semáforos, facilitando assim o serviço de tráfego do motorista que vem descendo a Vila Nova da Rainha, como também dos que procuram a Dr. Severino Cruz, rua que é muito procurada por ser possuidora de um Hospital de Urgência, de uma cervejaria e da Polícia Federal.

A iniciativa da colocação do semáforo, partiu do Chefe da 1ª Ciretran de Campina Grande, que, atendendo o apelo da população, acaba de instalar mais um benefício em termos de trânsito para Campina Grande.

A VENIDA CANAL

Enquanto isso, ainda segundo informações da 1ª Ciretran, "dentro de breves dias, serão colocados os semáforos em partes da Avenida Canal - cruzamento entre as pontes que ligam o bairro de Santo Antônio à rua Quebra Quilos, bem como da ponte do bairro de José Pinheiro ao Canal.

Os sinais que beneficiarão ambas as ruas, estará funcionando a partir de hoje, o que, sem a menor sombra de dúvidas, será bastante proveitoso para os que transitam naquelas artérias.

Bares não funcionarão no carnaval

Os bares, boates e casas de drinks de Campina Grande não irão funcionar por ocasião dos quatro dias de Carnaval. Apenas a Cervejaria 2002, que funciona às margens do Açude Velho, reabrirá suas portas na quarta-feira de cinzas para a realização da sua tradicional seresta, que semanalmente reúne um bom número de pessoas, que ali vão ouvir músicas românticas.

Alguns foliões alegam que, "a Cervejaria 2002 não funcionará no carnaval mas, promete que na quarta-feira de cinzas, aquela cervejaria reabrirá suas portas para a realização de mais uma seresta, que está sendo denominada como a seresta da ressaca."

Expediente bancário em Campina

As agências bancárias de Campina Grande só voltarão a funcionar a partir das 12 horas da quarta-feira de cinzas, sendo fechadas, portanto, na segunda terça e quarta feira pela manhã.

Por ocasião dos quatro dias de folia, os estabelecimentos bancários fecharão suas portas e, por isso mesmo, acredita-se que, por todo esse final de semana a procura seja grande por parte das pessoas que necessitam das agências frequentemente, de uma vez que, a partir das 16 horas da próxima sexta-feira (amanhã, dia 15), o funcionamento das agências paralisarem, voltando a funcionar na quarta-feira de cinzas, no expediente da tarde.

Escolinha de Arte vai abrir dia 10

A tradicional Escolinha de Arte do Museu estará reabrindo as suas atividades, juntamente com os outros cursos, no próximo dia 10 de março, em abertura oficial do ano letivo no Museu, com a presença de pais, mestres e alunos.

Por todo este mês de fevereiro continuam abertas as inscrições para os alunos da Escolinha, os quais devem ser crianças entre quatro e onze anos de idade. Essas crianças serão divididas por idade em dois grupos distintos, cada qual com os seus professores. E para que haja a possibilidade de frequência por qualquer aluno que estude de manhã ou de tarde, a Escolinha estará funcionando nos turnos matutino e vespertino, nas segundas, quartas e sextas-feiras. Nas terças e quintas, os alunos da Escolinha de Arte poderão, no mesmo horário dos outros dias, frequentar outros cursos oferecidos pelo Museu, como o de Iniciação às Artes Plásticas.

Neste sentido, é de 80 o número de vagas abertas este ano pela Escolinha de Artes do Museu. Melhores informações poderão ser fornecidas pela Secretaria daquele órgão ou pelo fone 321-0099 ramal 41.

Casas do conjunto presidente Médiici vão ser entregues

O Diretor Executivo do Núcleo local da Companhia Estadual de Habitação Popular - CEHAP - vereador José Luis Júnior, informou que, "dentro de aproximadamente 30 dias, as 150 casas constantes do Conjunto Presidente Médiici, no bairro do Cruzeiro, deverão estar sendo entregues aos seus respectivos mutuários, estando a firma encarregada dos trabalhos de implantação do sistema de esgoto, com mais de 50 operários, executando as obras finais."

ZE Luis disse ainda que, "a ENARQ, firma contratada pela CAGEPA para o término dos serviços que estão em vias de conclusão nessa primeira etapa, executa as obras até a ala sete, que será entregue aos mutuários num prazo máximo de 30 dias, acelerando vertiginosamente o empreendimento, uma vez que o mesmo vem se arrastando por mais de seis meses."

Revelou José Luis que, "quando da entrega dessas 150 casas, não mais serão realizadas cerimônias inauguratórias, pois a população não mais dispõe de condições para tais atos, inclusive porque a morosidade de que lhes está sendo atribuída vem prejudicando em muito a imagem da CEHAP, que somente agora começa a aparecer perante a comunidade campinense, como uma entidade voltada para os interesses da população."

As demais residências do Presidente Médiici serão entregues por parte, ou seja, a firma vai concluindo as obras restantes, e a CEHAP convoca os mutuários para comparecer ao órgão e receber as chaves dos seus imóveis. A relação do pessoal que comparecerá ao escritório da CEHAP para recebimento das chaves das casas, será publicada na imprensa local.



Cehap entregará casas do Médiici

NELORE DO BRASIL S/A. NEBRASA

CGC/MF. nº 09.459.843/0001-25

Capital Autorizado Cr\$ 12.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 297.865,00

Assembleia Geral Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam convidados os Srs. acionistas da NELORE DO BRASIL S/A - NEBRASA, a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária às 9 (nove) horas do dia 25/02/80 na sede social da empresa, à Rua Jurez Távora, 729, Santa Rita-PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Adaptação dos estatutos à Lei 4047/76, e enquadramento à sistemática do INOR, criação de classe de ações, modificação do capital autorizado para fixo e mudança de sede social;

b) Relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977;

c) Apreciar as renúncias dos atuais diretores e eleger a nova diretoria, fixando-lhe os honorários;

d) Outros assuntos conexos e correlatos interesse da sociedade.

Santa Rita, 22 de janeiro de 1980.

Sindulfo de Assunção Santiago



FARMÁCIA DIA E NOITE

A FARMÁCIA CERTA NAS HORAS
INCERTAS

PRONTO ATENDIMENTO
MENORES PREÇOS
SORTIMENTO

ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 23 HORAS

MATRIZ: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 329 - FONE: 221-3454
FILIAIS: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 342 - FONE: 221-3291
PRAÇA ARISTIDES LOBO, 8 - FONE: 221-5073
PRAÇA 1817, nº 104 - JOÃO PESSOA - PARAIBA

EM TABOÃO: DROGARIA CENTRAL - RUA 15 DE NOVEMBRO, 7 FONE: 2266



Gaiyota

JOÃO PESSOA - RECIFE
6,30 - 7,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30

RECIFE - JOÃO PESSOA
8,30 - 9,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 19,30

JOÃO PESSOA - IGUAÇU
18,30 - 22,30 - Via C. Grande - Patos - Pombal - Souza e Cajazeiras
Estação Rodoviária Fone 221-4788

viação gaiyota s.a. RUA CELINA NOVAIS Nº 1 - FONES: 221-2573 - 221-7224 - JOÃO PESSOA - PB - CEP 58.000
UMA ORGANIZAÇÃO FERNANDO BARBOSA

EXPRESSO GUARABIRENSE INFORMA HORÁRIOS

JOÃO PESSOA - GUARABIRA (Via BR-202)

SAÍDA DE JOÃO PESSOA:
05:00 - 05:30 - 07:00 - 08:00 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 14:00 - 15:30 - 16:30 - 17:00 - 17:30 - 18:00 - 19:00 hs.

SAÍDA DE GUARABIRA
04:30 - 05:00 - 05:30 - 06:00 - 07:00 - 07:30 - 08:00 - 08:30 - 09:00 - 10:00 - 11:00 - 12:00 - 13:00 - 14:30 - 15:30 - 16:30 - 17:30 hs.

JOÃO PESSOA - SOLÂNEA (Via Bananeiras)

SAÍDA JOÃO PESSOA:
06:30 - 10:30 - 16:30 - 18:30

SAÍDA - SOLÂNEA:
06:30 - 10:30 - 11:30 - 15:00

JOÃO PESSOA - CACIMBA DE DENTRO:
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 06:00 - 13:30
SAÍDA - CACIMBA DE DENTRO: 04:30 - 12:00

JOÃO PESSOA - DONA INÊS:
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 04:30 - 09:30 - 14:00
SAÍDA DONA INÊS: 03:30 - 09:30 - 15:30

JOÃO PESSOA - BANANEIRAS:
(Via Serra)
SAÍDA JOÃO PESSOA: 14:30
SAÍDA BANANEIRAS: 04:30

JOÃO PESSOA - GUARABIRA (Via Alagoinha)
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 12:30
SAÍDA - GUARABIRA: 04:30

JOÃO PESSOA - PICUI (Via Guarabira)
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 14:30
SAÍDA - PICUI: 04:00

JOÃO PESSOA - SAFE
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 07:30
SAÍDA - SAFE: 06:30 - 11:30

JOÃO PESSOA - MARI
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 10:00
SAÍDA - MARI: 06:00 - 12:00

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS - DO - DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE

C.R.F. 0001

Análise credenciado do INAMPS - A. Patanol - Instituto de Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAELPA - Hospital do Grupoamento de Engenharia - ASFLAN - O NORTE - IAA - ASBEX - A UNIAO

Milnes completas de Sangue, Urina, Fezes, Teste de Função para Gravidez, Provas Funcionais, Cultura com Antibiógramas, Etc.

LABORATÓRIO
Rua Santa Dumont, 145 - Têxaco
Prédio A Lagoa - Telefone 221-5016

Ensine seu filho a ler jornal

Ajude o menor abandonado

Vende-se terreno na praia do sol

Ótima localização, medindo 20 x 50, a quem interessar telefonar para 224-5299, no horário de 12hs - 13,15 cu à noite depois das 19hs.



Depois de Frank Sinatra, os Beatles?

Magda de Almeida

Quando aquele estrellíssimo cantor botou as mãos nas cadeiras e disse: "Com este som não canto...", o não menos estrellíssimo, miúdo e frágil empresário brasileiro vociferou: "Ou canta ou tem dois minutos para deixar o País..." E Paul Anka voltou para os Estados Unidos sem receber um tostão do milionário contrato que havia assinado. Uma cena semelhante ocorreria, meses mais tarde, quando Gene Barry - o famoso Bat Masterson - saiu do Brasil quase no tapete, depois de se haver embriagado acima do normal durante um desfile natalino promovido pelo mesmo homem que expulsara Paul Anka.

Quase 20 anos se passaram. E muita coisa aconteceu na vida do empresário brasileiro Abraham Medina. A perseguição política, logo após 1964, por ter-se colocado contra a política econômica pró-multinacional de Roberto Campos, um ex-amigo; a subida vertiginosa do filho, o hoje deputado Rubem Medina; o cenário político nacional, a falência acelerada pela perseguição fiscal, pela pressão das multinacionais e pela cassação de crédito bancário em todo o País. Milionário, pioneiro no ramo dos eletrodomésticos, lançador de alguns dos mais importantes nomes da música popular, responsável pela vinda ao Brasil dos mais expressivos astros internacionais, introdutor do jornalismo na televisão, criador dos famosos programas *Noite de Gala* e *Noites Cariocas*, organizador das festas populares que colocaram o Rio nos guias turísticos das agências internacionais, Abraham Medina viu-se, de repente, às voltas com dívidas que o forçaram a se desfazer de quase todos os seus bens. Arrasado, "mas não destruído", afastou-se, deixando para

os filhos Rubem e Roberto a tarefa de refazer a fama dos Medina. Juntos, criaram a Artplan, responsável pela vinda ao Brasil de Frank Sinatra - um contrato multimilionário que reacende as iras das esquerdas, ouriça os fanáticos e, agora, desaponta a própria família Medina.

Diante dos inúmeros problemas criados por esse contrato, muitos perguntam agora porque o velho Medina não fez com o filho, o hoje deputado Paul Anka e Gene Barry. O empresário não esconde que "vontade de rodar a baiana" não lhe faltou, mas confessa que o dinheiro empastado (cerca de Cr\$ 100 milhões) assustou-o e fez com que todos - até mesmo ele - acabassem, no final, submissos às esdrúxulas exigências do cantor e de seus agentes Lee Solters e Milton Rudi. Protestos vindos de todos os lados, até de seu próprio staff, caíram sobre a cabeça de Medina durante os sete dias de permanência de Sinatra no Brasil. Ele os aceitou, mas continuou engolindo as ofensas e as humilhações.

- Houve um grande erro, confesso, nesta história de trazer o Sinatra ao Brasil dentro dessas condições, o entusiasmo. Era tanto, principalmente por parte de meus filhos, que todos acabamos concordando que valia a pena correr o risco. Passamos muitas noites em claro, gastamos meses e meses de reunião e discussão. Tínhamos receio, mas, ao mesmo tempo, nos sentíamos desafiados. O problema não é o Sinatra. Este até que é um "cara" delicado, muito profissional. O problema são seus assessores. O Lee Solters é um mal-educado, um idiota, para ficarmos por aqui. O Milton Rudi, o empresário, é uma águia, uma das figuras mais

estranhas que já vi. Quem o vê não dá nada por ele: gordo, vermelho, bonachão. Mas manda como poucos. Até o Sinatra abaixa a voz perto dele. Um autêntico "capo". Eles é que arranjaram a confusão toda. Acredito mesmo que o Sinatra desconhece toda a confusão que eles causaram. Até a mim proibiram de subir à suíte. O curioso é que esses dois se comportam agora de forma completamente diferente das outras vezes que estiveram no Brasil dando os últimos retoques no contrato. Era amabilíssimos, corteses, de maneira nenhuma deixando entender que se comportariam da forma como todos vimos...

Medina conta que a fama do homem maior de Milton Rudi é tamanha nos Estados Unidos que, este ano, logo após receber das mãos do empresário de Sinatra a súmula do contrato, levou-a a uma das mais importantes bancas de advocacia de Nova York, na esperança de obter uma mel... assessoria jurídica. "O que o Rudi faz, ninguém desfaz, nem mesmo Sinatra... disseram-me. E ainda acrescentaram: "não queremos nenhum contato com esse cavalheiro". "Fiquei boquiaberto e até meio trêmulo. Mas fomos em frente".

Mas o que teria levado Francis Albert Sinatra a vir para o Brasil? Segundo Medina, um autêntico caso de vaidade pessoal. "Só em pensar que poderia eletrizar 150 mil pessoas no maior estádio do mundo dava-lhe um frisson incrível. Na verdade, mais do que o dinheiro (Cr\$ 850 mil dólares de cachê), o que entusiasmou mesmo foi essa possibilidade única em toda sua vida. Até então, só havia cantado, para, no máximo, 40 mil pessoas".

Além de exigências pueris (chicle, lençóis de linho, determinadas marcas de vinho e de sabonete, suítes de luxo para ele e seus convidados, mordomias principescas, serviços escolhidos a dedo - poliglottas, de preferência -, disposição de móveis a seu gosto, comida com sabores e trato especiais), o contrato de Frank Sinatra exigia pagamento antecipado e uma tolerância de apenas três dias para o caso da chuva não permitir a apresentação no Maracanã. O que não havia no contrato eram as exigências absurdas de Solters e Rudi, as humilhações que impuseram a todos que tentavam aproximar-se ou mesmo gravitar em torno de Sinatra, um legítimo direito da imprensa, dos próprios empresários e funcionários da Artplan. "Até a mulher do dono do hotel eles expulsaram grosseiramente de uma sala, mas quando me proibiram de subir à suíte, aí eu gritei. E gritei feio, ainda que mais tarde me preocupasse com as consequências disso. Se o Sinatra, que é temperamental, resolvesse fazer o que fez no Japão e na Austrália, quando situações semelhantes o levaram a ser praticamente tocado desses países, eu estaria perdido. Os empresários japoneses e australianos provavelmente ainda hoje não se recuperaram do prejuízo. Afinal, são milhões em jogo. O Sinatra não está mais preocupado com sua imagem junto ao público brasileiro. O que ele quer, e seus agentes sabem disso, é estar sempre por cima. Se ele cismasse e caísse fora, nós estaríamos perdidos. Só em madeira para as passarelas nós gastamos cinco milhões, sem falar no sistema de som, que me custou o dobro disso. A maxidevalor-

zação do dólar quase me mata do coração, porque ela veio me tirar os naturais lucros de 10 ou 12% que esperávamos e precisávamos. O que nos animou no último momento foi que as vendas superinformação de que só iríamos vender 40%. Chegamos a temer pela veracidade dessa versão, mas, felizmente, vendemos 90% dos ingressos, o que, se não nos aumenta a margem de lucro, diminui o prejuízo".

Mas quem pensa que Medina desistiu de promoções semelhantes, enganava-se vamos continuar. É claro que não vamos entrar em outra como essa. Seremos menos tolerantes com a intolerância e o vedetismo". E na gaveta já está pronto um novo projeto: reunir os despedaçados Beatles e encerrar o Maracanã com eles.

VILLA-LOBOS

New Haven, Connecticut (AP) - A Universidade de Yale organizou um concerto de gala em homenagem ao compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos durante o qual a viúva do famoso autor das Bachianas Brasileiras, Arminda Villa-Lobos, receberá uma distinção dessa casa de estudos. O concerto, a ser realizado no próximo sábado, é patrocinado pelo Conselho de Estudos Latino-Americanos e pela Escola de Música de Yale em cooperação com a Fundação Cultural Brasileira.

Uma data do povo

Wilson Madruga

Se o governador Tarcísio Burty diz, assim está cumprindo: "Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente que informe corretamente a opinião pública".

A expressão se insere no logotipo de A UNIÃO, todos os dias o

público toma contacto com essa diretriz. Há quase um ano, o texto acompanha a tiragem do jornal, circula pelos ângulos diversos da rua, chegando às mãos e ao espírito do leitor.

Patrimônio do Estado, o jornal é acima de tudo patrimônio do povo, requerendo para tanto uma equipe moderna de inteligências que entendem o feito da imprensa livre - vivência de abertura, roteiro e comunicação.

Houve pessoas que no início não entenderam essa liberação do

matutino decano como órgão do poder público e veículo da opinião comunitária no mesmo elo povo e governo. Outras ainda estão se adaptando a essa nova imagem do jornal.

Quando o presidente Álvaro Machado entregou A UNIÃO aos rumos do seu destino em 2 de fevereiro de 1893 e o senador Gama e Melo lhe traçou o primeiro editorial, mal sabia eles que estavam doando à Paraíba não um órgão do Partido Republicano mas um diário que com o tempo se tornaria intérprete de sua vida e tendências.

Com seu primado de 87 anos, A UNIÃO tem sido povo, cultura e história. Um jornal nitidamente telúrico vinculando-se a nomes e fatos em suas épocas definidas. Viveu a linguagem e a influência desse ciclo do mesmo modo que vive as sugestões da fase contemporânea.

No entanto, como imprensa e história, ganhando indicação de "primeira universidade da Paraíba", o jornal, mais liberado na república nova, sempre procurou alcançar-se fora do estilo provinciano no caminho da notícia e da arte

dentro da região e mais além, em centros onde o país melhor se localiza - Brasília, Rio, São Paulo.

Para exprimir-se na visão técnica de seu itinerário, a folha deixou o prédio de linhas clássicas de Carlos Dias Fernandes na praça João Pessoa para compor-se no parque gráfico do Distrito Industrial. É verdade que parte de suas raízes se firma no coração urbano da rua João Amorim como requer a urgência dos fatos na sucessão dos dias. Nesse contexto de ação e vida, de trabalho em sua data, A UNIÃO prossegue junto ao povo na lembrança dos nomes que lhe pertence.